ANNO LXVI — NUMERO 196 SEXTA-FEIRA 29 DE AGOSTO DE 1890

# DIARIO DE PERNAMBUCO

**Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos**

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados. . . . | 6$000 |
| Por seis ditos idem. . . . . . | 12$000 |
| Por um anno idem. . . . . . | 23$000 |
| Cada numero avulso, do mesmo dia. | $100 |

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

PARA DENTRO E FORA DO ESTADO

| | |
|---|---|
| Por seis mezes adiantados. . . . | 13$500 |
| Por nove ditos idem. . . . . . | 20$000 |
| Por um anno idem. . . . . . | 26$000 |
| Cada numero avulso, de dias anteriores. | $100 |

## INSTRUCÇÃO POPULAR

### A HABITABILIDADE DOS ASTROS

POR

**JOSÉ MORENO FUENTES**

=

CAPITULO XXV

**O typo matriz dos seres—Lei de selecção no mundo moral—A escala da vida—Como se desenvolve a lei de selecção no mundo physico—Phenomenos da Natureza.**

(Continuação)

IV

Para que servem ao homem as glandulas mamarias? Que utilidade podem prestar lhe se lhe são absolutamente inuteis? A que fim satisfaz provel o de uns orgãos, que, além de serem improprios do seu sexo, não desempenham como os musculos do movimento na orelha, a missão que delles depende, para a qual foram formados?

A Natureza—dizem os que sentem o prurido e teem a insensatez de censurar as suas obras—procede ás cegas e sem discernimento em muitos casos.

Porque indica ella, ou, para melhor dizer, esboça alguns orgãos, deixando-os por concluir, e por conseguinte incapazes de desempenhar as funcções que lhes são proprias?

Se a Natureza traçou uma norma nas suas creações, e d'ella não póde, ou não sabe, affastar se, pondo de parte tudo quanto seja inutil e superfluo, é uma força cega, sem criterio, e que obra inconscientemente em todas as cousas.

Este dilemma é falso na sua conclusão.

Recapitulemos rapidamente o que deixamos escripto, e reconhecer se na desde logo a inexactidão da argumentação.

A Natureza está sujeita a leis geraes, das quaes não póde prescindir nas suas creações. N'este caso haveria para ella uma excepção, que não pode prevalecer em absoluto, porque nada, sob este ponto de vista, deve manifestar-se em contradicção com as leis geraes que presidem a toda creação.

Se o homem ostenta hoje glandulas mamarias, que nenhum serviço lhe prestam, é porque estes orgãos se acham esculpidos, por assim dizer, no typo matriz da especie humana.

Quem sabe se em éras remotas, quando o homem appareceu na Terra, elle se servio d'esses orgãos, do mesmo modo que fez uso dos musculos da orelha?

Será isto impossivel? Não, por muito extraordinario que o facto nos pareça. O sabio Humboldt refere o singularissimo caso de ter conhecido um homem que deu de mamar ao filho por espaço de alguns mezes.

V

A Força creadora distribue as necessidades segundo as circumstancias e condições em que vivem os seres que lhe estão subordinados. O que mais incomprehensivel seja aos nossos olhos, o que mais estranho pareça ao nosso juizo, não é motivo para que a Natureza detenha um só instante a sua marcha secular atravez dos tempos. A materia é para ella um corpo inerte e ductil, em que effectua, a seu talante, toda a especie de experiencias e creações.

Tem se dado casos de bois, que tem vivido muito tempo com o cerebro petrificado, como se tem verificado depois de mortos.

Tem se observado em algumas crianças recem nascidas que, apezar de virem ao mundo sem cerebro e até sem medulla espinal, viverem vinte e mais dias.

O homem mesmo, amestrado pela Natureza, tem praticado singulares experiencias: tem tirado o cerebro a uma tartaruga, e este reptil tem vivido pelo espaço de seis mezes: tem extrahido a outro, não só o cerebro, como tambem toda a cabeça, e tem-n'o visto viver, de modo, vinte e tres dias.

Nestes ultimos tempos, muitas provas, de natureza identica, tem realisado os sabios em animaes diversos.

Bastante conhecidos são tambem os maravilhosos resultados artificialmente obtidos pela sciencia agricola: flôres, que adquirem a forma e perfume de outras flôres; fructas, que tomam o sabor e o aspecto de outras, e que, se são de exiguas proporções, se lhes faz adquirir um volume extraordinario; productos insipidos e venenosos são pelo homem convertidos em sãos e agradaveis ao paladar: terras aridas, estereis na apparencia, tornam se, scientificamente beneficiadas, jardins de flores e pomares de arvores fructiferas; regiões, que eram apenas habitaveis pelas suas condições climatologicas, em extremo irregulares ou desabridas, modificam a sua temperatura, se scientificamente se combinam os desmontes e arroteamento das terras com a formação de novos bosques, saneamento dos que ficam, e a mais conveniente distribuição das aguas fluviaes; terrenos pantanosos e insalubres convertem-se, por meio do dessecamento e da cultura, em ferazes e saudaveis.

« A atmosphera, bem como a Terra—diz um sabio escriptor francez—acha-se submettida ao cultivo do homem.»

Da mesma sorte no reino animal, ainda que não com tamanha extensão, nem tão brilhante exito, como no das plantas, obteem-se os mais sorprendentes resultados.

O cruzamento e aperfeiçoamento das raças de animaes domesticos; a realisação das mais ousadas operações cirurgicas, desde a simples extracção de um dente cariado, até a transfusão do sangue de um homem, são, para as veias de outro, enfermo, e a restauração de um nariz ou de uma orelha mutilada, com a epiderme do paciente provam a evidencia o nosso asserto.

Que poderemos nós acrescentar aos innumeros factos e pormenores que temos indicado em reforço da these supra mencionada?

Basta, pois, o exposto para assentar, não hypotheticamente, mas como indubitavel axioma, em que a especie humana, que ha de substituir a que hoje impera em o nosso pequeno mundo, revestirá um caracter de belleza physica superior, sob todos os pontos de vista, a do homem, e em que este facto não será senão a consequencia necessaria do successivo desenvolvimento das leis naturaes, porque a Força creadora determinou desde o principio de todas as cousas a maneira de ser de cada uma dellas; e nem estas podem desviar se da linha que previamente lhes fôra traçada, nem aquella contradizer se a si propria, derogando as leis que regulam todos os seus actos.

(Continúa).

## PARTE OFFICIAL

### Governo do Estado de Pernambuco

2.ª secção. Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 21 de Agosto de 1890.

O desembargador Barão de Lucena, governador do Estado de Pernambuco:

Visto o decreto n. 5457, de 6 de Novembro de 1873, art. 10º que declara extinctas, quando vagarem, as serventias vitalicias do officio de escrivão privativo das causas commerciaes em segunda instancia;

E considerando que, declarada vaga a mencionada serventia na Relação do Recife é de equidade, em relação aos outros serventuarios do referido Tribunal, manter a extincção declarada no citado decreto, com reserva, porem do officio dos protestos de letras, que, ao contrario do que determinou o decreto n. 5,557, de 20 de Fevereiro de 1874, art. 3.º convém separar, constituindo officio distincto, conforme dispõe o decreto n. 135 de 1º de Janeiro de 1890, para a Capital Federal;

Usando das attribuições que lhe conferem os decretos ns. 7 de 20 e 23 de Novembro de 1889, resolve publicar o seguinte:

*Decreto n. 2*

Crêa o officio privativo de protestos de letras na capital d'este Estado

Art. 1.º Fica creado o lugar de official de protestos de letras de cambio, terra e mais titulos que o exigem na capital d'este Estado

Art. 2.º O escrivão de appellações commerciaes, cujo officio está extincto, e exercia taes funcções, entregará os respectivos livros por inventario ao official de que trata o artigo antecedente.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

O secretario do governo faça publicar o presente decreto, expedindo as communicações e ordens necessarias.

BARÃO DE LUCENA.

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE AGOSTO DE 1890

Officio:

— Ao Dr. chefe de policia.—Declaro-vos, em resposta ao vosso officio de 12 do corrente mez que ao subdelegado do 1º districto de Jaboatão, cumpre, quanto antes, fazer retirar da cidade a doente accommettida de variola; devendo alugar uma casa e contractar uma enfermeira que se incumba do tratamento com a gratificação de 15$ a 20$000, e a alimentação da mesma durante o periodo da molestia.

Quanto ao medicamentos precisos, deve o mesmo subdelegado entender se com o collector geral para fornecel os, apresentando-me opportunamente a conta de todas as despezas afim de providenciar-se sobre o respectivo pagamento.—Remetteu-se copia ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— As mesmo.—Providenciae para que, com a possivel brevidade, sejam desembarcados de bordo do transporte *Madeira* e recolhidos á Casa de Detenção, os trese sentenciados, de que trata a relação aqui junta por copia, as quaes deverão ser remettidos com a devida segurança para o presidio de Fernando de Noronha no dia 19 do corrente, conforme autorisou o Ministerio dos Negocios da Justiça por Aviso dirigido ao Governador do Estado do Maranhão em 29 de Maio ultimo.

Nesta data expeço as ordens necessarias para que os referidos sentenciados sigam o seu destino.

Fizeram se as necessarias communicações, expedindo-se ordem ao gerente da Companhia Pernambucana quanto ao transporte.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico vos que em 15 do corrente os juizes de direito e substitutos da comarca de Jaboatão reassumiram o exercicio de seus cargos.

— Ao mesmo.—Com a informação junta por copia de hontem datada, sob n. 112, do director das obras militares, remetto vos para os devidos fins a inclusa nota do gaz consumido nos estabelecimentos militares deste Estado, durante o mez de Julho findo.

— Ao mesmo.—Tendo o inspector do Thesouro do Estado declarado em officio n. 585 de 22 de Julho findo que da quantia de 1:080$000, importancia da conta apresentada pela Companhia Pernambucana de Navegação costeira, proveniente de passagens de seus vapores, concedidas por ordem do governo do Estado, deve ser excluida a de 648$000, resultante de passagens dadas a sentenciados, visto dever tal despeza correr pelos cofres geraes, convém que sobre este ponto presteis as necessarias informações.

— Ao Conego Luiz José de Oliveira Diniz.—Agradecendo as expressões que me dirigem os cidadãos residentes em Nossa Senhora do O' de Ipojuca, constante do abaixo assignado datado de 8 do corrente, peço-vos que recebais e lhes transmittaes os meus protestos de estima e consideração.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—Recommendo vos que me presteis informações sobre o assumpto do incluso Memorial de Ignacio Francisco de Barros Leite.

— Ao Inspector especial de terras e colonisação.—Em resposta aos vossos officios de 28 e 30 de Julho ultimo, declaro vos que approvo o alvitre de haverdes feito entrar no effectivo exercicio em 25 daquelle mez o medico dos estabelecimentos coloniaes a vosso cargo Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro de accordo com a ultima com a ultima parte do aviso do Ministerio da Agricultura sob n. 1 de 11 de Janeiro deste anno, visto terem tido ingresso em taes estabelecimentos varios emigrantes e haver carecido de tratamento medico a familia do colono Francisco Floro do Barros Araujo estabelecido no nucleo Suassuna.

Convem ainda declarar vos que o mencionado medico está obrigado a prestar seus serviços não só aos emigrantes estrangeiros, senão tambem aos colonos nacionaes a quem tenham sido distribuidos lotes de terras e a todos os empregados desde o director até o mais inferior em categoria.—Communicou se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Portaria:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana, mande dar passagem de ré até a Bahia na segunda viagem deste mez, a Vicente Elias Alves, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

Companhia Pernambucana.—Solicitou-se nesta data o necessario credito.

A mesma.—Idem.

A mesma.—Idem.

A mesma — Idem.

Daniel Marques Guimarães.—Prove ter sempre residido na casa para a qual pede isenção do pagamento de decima, e que esta é a unica de sua propriedade.

Bacharel Felisbino de Mendonça Vasconcellos.—Remettido ao Dr. juiz de direito da comarca de Barreiros para informar.

Idalina Vieira Ferro.—Informe o Dr. juiz de direito da comarca de Bom Conselho.

Bacharel José Mauricio Borges.—Justifico, sem que o peticionario tenha, entretanto, direito a ordenado correspondente aos dias das faltas de exercicio.

José da Hora Beda.—Aguarde a opportunidade.

Bacharel José Novaes de Souza Carvalho.—Encaminhe-se, pagando o interessado o porte na repartição dos Correios.

Bacharel José de Castro Sá Barreto.—Encaminhe-se, pagando o interessado o porte na repartição dos Correios.

Manoel Martins Lourenço.—Informe o delegado da inspectoria geral das terras e colonisação, neste Estado, ouvindo o director do nucleo colonial Suassuna.

Manoel Lopes Machado Ramos.—Informe o engenheiro fiscal da Companhia Recife Drainage

Dr. Miguel Cursino Villa Nova.—Encaminhe se, devendo ser pago na repartição dos Correios o competente porte.

Manoel Francisco de Novaes.—Informe o Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal da comarca desta capital.

Bacharel Thomaz Caldas Lins.—Justifico, sem que o peticionario tenha, entretanto, direito ao ordenado correspondente aos dias das faltas de exercicio.

Zacharias Correia do Espirito Santo Junior.—Informe o inspector geral da instrucção publica

Secretaria do Estado de Pernambuco, 28 de Agosto de 1890.

O porteiro,

*H. M. da Silva.*

EM RECTIFICAÇÃO AO DESPACHO DO DIA 26 PUBLICADO NO JORNAL DE 27 DO CORRENTE.

Rodrigo Carvalho & C.—O fornecimento para o fardamento dos corpos de policia e guarda civica acha se contractado até o dia 15 de Março de 1891. O novo contracto será feito por concurrencia publica com o prazo de 90 dias para a apresentação de propostas, devendo ser aquella aberta em 15 de Dezembro proximo.—Passe portaria, revogando as disposições que determinam que o alludido fornecimento seja feito por arrematação perante o Thesouro Provincial e mandando que o respectivo contracto seja comprehendido na excepção do art. 173 do regulamento de 2 de Julho de 1890.

DESPACHOS DO DIA 27 DE AGOSTO DE 1890

**Antonio Felix do Nascimento.—Informe o Dr. juis de direito da comarca de Tacaratú.**

### Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 194—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 28 de Agosto de 1890.

Cidadão governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os individuos de nomes Luiz Simão de Freitas, Pedro Joaquim de Jesus, Manoel Benedicto Bernardina Vieira de Souza, Antonia Jeronyma Maria da Conceição, Luiza Maria da Conceição, Maria Severina da Conceição, Joaquim da Silva, Elysio de tal, Manoel Honorio, Justiniano Cosme da Silva, Innocencio Nazario Guerrilho, Manoel José da Paz, João Baptista Alves, Raymundo Alves Feitosa, Thereza Maria de Jesus e João Lopes Machado.

— Pelo delegado do termo de Gravatá foi remettido ao juizo competente os inqueritos a que procedeu contra José Ribeiro Pessoa, Francisco Alves dos Santos, José Henrique Gomes da Rocha e Antonio Clementino, os dous primeiros por crime de morte e os dous ultimos por crime de furto de cavallos.

— Communicou-me o official externo d'esta secretaria que hontem ás 6 horas da tarde falleceu a bordo do vapor francez *Ville de San Nicolas*, o individuo de nome José Ferreira das Neves, victima de uma lesão cardiaca, como ficou provado pelo exame medico feito pelo Dr. Fernandes de Barros, ajudante do inspector da saúde do porto.

— Reassumio o exercicio do cargo de delegado do 2.º districto d'esta capital, o Dr. Francisco Xavier Guedes Pereira.

Saúde e fraternidade—Ao cidadão desembargador Barão de Lucena, muito digno governador do Estado de Pernambuco.—O chefe de policia, *Antonio de Olinda Almeida Cavalcante.*

### Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 27 DE AGOSTO DE 1890

Jenuino Augusto Peixoto, Thomaz de Aquino Medeiros, Balbina F. da Rosa Leal, João N. de Barros, e Serviliano Corrêa Maia, padre Pio dos Santos, padre Manoel Gomes de Britto e padre Manoel Clodio Ferreira.—Registre-se e façam se as devidas notas.

Luiz R. Coiva & C., Digna de Santa Rosa, Sebastião C. Gomes Penna, Luiz Alves Feitosa, Francisco C. Queiroz, Felippe de Sá Cavalcante de Albuquerque, Joaquim H. Paes Barbosa.—Informe a Contadoria.

Manoel Clementino Corrêa de Mello. Ao Contencioso

João José R. de Moraes, Claudino Irmãos, Felicidade A. Barbosa, José H. Gomes Vieira, Antonio Santiago Paes de Mello, Manoel C. Corrêa de Mello.—Haja vista o Dr. procurador fiscal.

### Inspectoria Geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco.

DESPACHOS DO DIA 27 DE AGOSTO DE 1890

José Francisco Florencio de Souza.—Cumpra se e registre-se.

## EXTERIOR

### A revolução argentina

(*Correspondencia para o Jornal do Commercio do Rio*)

BUENOS AYRES, 30 de Julho
(Continuação)

O primeiro corpo de infantaria, que chegou ao quartel do Retiro foi o 2º batalhão, vindo havia poucos dias de Zarate, para onde fôra mandado para evitar imminentes desordens em Entre Rios, e que estava provisoriamente alojado na Alfandega, em frente do palacio do governo. Compunha se sómente de 200 praças e 12 ou 15 officiaes, commandados pelo coronel Rodolpho Kaakenstein e pelo major Rendon.

Veio depois um meio batalhão de bombeiros ao mando do commandante Calaza, que foi dado por morto, tanto pelos boletins governistas, como pelos da União Civica, e que felizmente sahio illeso, apezar dos perigos que correu e das numerosas perdas que soffreu o corpo

Estava aquartelado no palacio da policia, na rua Moreno, onde deixou o resto do batalhão, que devia guardar esta repartição e occupar mais tarde o theatro Onrubia, em frente de um grupo de civicos entrincheirados e n uma casa vizinha do jornal *El Corrêo Español*, e era commandado pelo Sr. Mariano de la Riestra, muito conhecido nas rodas alegres.

Os bombeiros foram seguidos pelo 4º batalhão, ao qual, como já dissemos, faltava uma companhia que, estando de guarda na Casa Rosada, tinha seguido ás 4 da manhã para a praça Levalle, afim de se juntar aos revoltosos. Esta circumstancia, conhecida do general Levalle, fazia receiar muito da fidelidade deste batalhão, e no primeiro momento deu se ordem pelo telephone ao chefe tenente-coronel Jorge Reyes que mantivesse com todo cuidado os homens e officiaes no quartel, e mais tarde mandou se buscar o batalhão ao coronel Palacios, que o levou comsigo não sem muito receio. Será talvez por isso que se deu a este corpo um posto tão perigoso, que no dizer de muitas testemunhas ficou reduzido a uma quarta parte. Emfim, as 7 e 1/2 mais ou menos, chegou um batalhão de 1,000 a 1,200 vigilantes, commandado pelo chefe de policia coronel Capdevilla, que no dizer dos jornaes officiaes, tinha o costume de gala e montava o magnifico cavallo preto tão conhecido dos basbaques de Buenos-Ayres. Servia de segundo chefe o coronel Schmidt e cada commissariado formava uma companhia com o respectivo commissario e principal á frente

Emquanto o governo juntava os seus defensores, os civicos ás ordens de varios officiaes de linha, iam tomando diversos pontos estrategicos nos arredores da praça, entre outros o palacio Miró, a casa na esquina das ruas da Liberdade e Viamonte, a escola municipal situada entre a praça e as ruas de Tucuman e Viamonte, e a intendencia municipal na esquina das ruas Cerrito e Corrientes. Todos estes movimentos deram lugar a varias escaramuças contra grupos de vigilantes mandados como exploradores Em uma dellas o commissario Navarro recebeu uma bala que lhe rompeu a espinha. Levaram o ao quartel do Retiro e chamou-se um medico. O primeiro que appareceu foi um irmão do infeliz deputado nacional. Por um instante Navarro voltou a si, e depois de ter recommendado ao irmão sua esposa, morreu gritando:

« Viva o presidente da Republica. »

Tres companhias de policiaes das secções 11ª 25ª e 26ª, ao mando dos respectivos commissarios Srs. Ramon Sosa, Julian Gayoso e Pedro Rojas, cumprindo a ordem do chefe, dirigiam-se em quatro *tramways* para a praça San Martin e ignorando onde se achavam os revoltosos, penetraram na rua Corrientes.

Os civicos que já occupavam a parte desta rua desde a de Artes até ao boulevard de Callão, deixaram-nos passar e na altura da rua do Paraná romperam fogo de todos os lados, ferindo gravemente o commissario Gayoso e matando 20 vigilantes. Alguns com o commissario Rojas e o official Pompeyo Celinet, puderam fugir e refugiar se no hotel da policia. Os demais, isto é, a maior parte entregaram se com o commissario Sosa prisioneiros e foram levados para o interior do « parque » de artilharia. Chegados lá, varios vigilantes levados sem duvida por este amor de batalha, que desgraçadamente para a prosperidade da republica, parece innato no argentino, arrancaram os galões e botões das fardas e pedindo remingtons fizeram fogo contra os companheiros e as tropas do governo.

Reunidas todas estas tropas em frente ao quartel do Retiro, em presença do presidente da republica, o general Levalle pronunciou uma breve e eloquente allocução e montando a cavallo tomou a frente da columna, tendo ao lado o vice presidente da republica Dr. Carlos Pellegrini, Atráz vinha um numeroso estado-maior, dirigido pelo general Suspisiche, commandante da guarnição da capital.

O 6.º regimento de cavallaria, que se achava quasi totalmente desmontado, ficou encarregado da guarda do presidente, que, como veremos, permaneceu no quartel do Retiro até as 11 horas da manhã.

As tropas formaram na ordem seguinte: 2.º, 4.º e 6.º batalhões de infantaria, companhia de bombeiros, uma companhia de vigilantes ao mando do commandante Schmidt e os cadetes de Palermo, com alguns 80 soldados da Escola Militar.

O resto dos vigilantes formou outra columna ao mando do coronel de Capdevilla, e que se guia em direcção á praça do general Levalle pela rua Arles. A primeira columna dobrando por Santa Fé, entrou na rua de Cerrito, dobrando de novo em direcção ao sul. Marchavam todos a trote com bandeiras desfraldadas e ao som de musica, occupando os officiaes os postos de batalha á retaguarda dos respectivos pelotões. Antes de entrar na rua do Cerrito, a columna parou um instante para deixar passar o regimento 11.º de cavallaria, que chegava de Maldonado ao mando do coronel Leyria e a quem o general Levalle ordenou que fosse a todo o galope occupar a praça da Liberdade, antes que os insurgentes chegassem la. Esta ordem foi cumprida sem novidade. Ao chegar á praça o 2.º batalhão foi recebido por uma descarga cerrada, que feri o gravemente quatro soldados e o obrigou a estender se em linhas de atiradores, dividindo se mais tarde em duas companhias, que foram occupar, uma a esquina da praça com a rua do Paraguay a léste, e a outra a esquina desta mesma rua com a de Talcahuano, onde se fez de parte a parte um fogo terrivel. Não ha nesta rua uma parede que não tenha sido marcada pelas balas ou pela metralha.

O 4.º batalhão, que seguia, o 2.º, soffreu ainda mais do que este para poder penetrar na praça. Recebido por fogos de pelotões que partiam da esquina das ruas de Cerrito e do Viamonte, e por tiroteio feito das janellas e sotéas das casas, perdeu em alguns minutos vinte homens, indo depois entrincheirar-se nas casas da rua do Paraguay, entre as ruas do Cerrito e Liberdade de onde mandou uma companhia á esquina, que veio responder ao fogo mortifero que faziam duzentos civicos desde o palacete Miró, situado ao norte da praça do general Levalle, na esquina da rua da Liberdad.

Estes civicos, commandados pelo major Saldios e pelos guardas-Marinha Henrique Garcia, que foi morto por uma bala no coração, e D Cortes, reporter de *La Nacion* supportaram os principaes ataques do inimigo repellindo-os victoriosamente.

A fachada que olha para a praça da Liberdad está em misero estado; nem uma columna, nem uma veneziana, nem uma estatua, nem uma cornija ficou intacta. Não existe mais um vidro nem nas janellas, nem no elegante zimborio, e as balaustradas da sotéa estão reduzidas a pedaços. Sem exageração nenhuma a perede parece uma escumadeira.

O 6.º batalhão e os cadetes de Palermo, mais felizes, poderam tomar posse de varias casas sem perder mais de tres ou quatro soldados e um alumno. Os ultimos formaram se na esquina das ruas de Cordova e Arles d'onde fizeram fogo sobre a intendencia e sobre o centro da praça do general Levalle, obrigando aquelles que a occupavam a refugiarem se no «parque» e nas casas.

Foi no momento em que penetrava na praça da Liberdade á frente da columna, que o cavallo do general Levalle recebeu uma bala na espadua, rodando sobre a calçada com o cavalleiro. Os soldados pararam, julgando o chefe morto, mas este valente, calmo levantou-se rapidamente e continuou a dar a pé as suas ordens, indo depois estabelecer o quartel general na casa do Sr. Amadeo, no lado oriental da praça.

O batalhão policial deixou a praça San-Martin pela rua de Charcas, sendo recebido na altura da de Arles e Suipacha por um violento e certeiro tiroteio, que fez cahir o commissario Schmidt matando lhe o cavallo, ferio dous officiaes e matou varios vigilantes, levando a desordem ás fileiras

Formada novamente a columna, tomou a frente o coronel Capdevilla, que quiz pela rua Arles leval a á rua do General Levalle. Recebido por um fogo de pelotão, vio se na necessidade de recuar, mandando occupar as casas das esquinas das ruas Paraguay, Cordova e Viamonte. Dividindo em duas fracções o resto dos seus policiaes, o chefe de policia voltou com uma pela rua do Paraguay até a praça da Liberdade para fazer juncção com as tropas do general Levalle. Estava fazendo a este chefe a narração do que lhe acontecêra, quando uma das mil balas que cruzavam a praça, o derribou do cavallo, quebrando lhe o joelho direito. Levantado do campo de batalha, foi conduzido á casa de um Sr. Benitez, na rua de Charcas No primeiro momento os medicos julgaram inevitavel a amputação da perna e no domingo correu a noticia da morte do valente coronel.

Felizmente era falsa, e o Sr. Capdevilla acha-se fóra de perigo e em perfeita integridade physica.

No dia seguinte, á tarde, foi nomeado para substituil o interinamente o deputado Arias, ex-coronel do exercito, velho e estimado caudilho, que tomou parte em muitas guerras civis.

A outra companhia de vigilantes, commandada por um official de linha, o major Toscano, dobrou pela rua de Viamonte em direcção á praça do General Levalle. A entrada estava fechada por duas companhias do 9.º batalhão de infantaria, apoiadas por duas peças de artilharia. A primeira fileira tinha um joelho ao chão, as duas outras estavam em posição de fazer fogo; atraz a linha estava o coronel Espina. Ao ver chegar em ordem e a marcha ordinaria a companhia de vigilantes, Espina julgou que vinham juntar se a elle.

« Está comnosco? » interrogou o coronel ao major. «Jamais» respondeu este energicamente e duas descargas de fogo atravessaram o ar seguidas de uma fuzilaria medonha, que causou estragos em ambos os lados. Os vigilantes abriram as fileiras, procurando todos os angulos das portas, para se abrigarem e fazerem fogo; porém foram obrigados a recuar, deixando a rua cheia de mortos e feridos.

O coronel Leyria quiz então tentar penetrar na praça inimiga com uma carga de cavallaria, lançando dous esquadrões do 11º regimento a seu mando, um contra as tropas que guardavam a rua Viamonte, e outra contra a bateria que guarnecia a rua de Liberdad. Mas o canhão e as metralhadoras se juntavam aos fogos de pelotões e os valentes caçadores se viram obrigados a recuar, deixando as ruas cheias de cavallos e de soldados mortos e feridos. O leitor comprehenderá facilmente o estrago que fazia a artilharia em ruas, que terão quando muito de 15 a 18 metros de largura. Uma só bala de canhão desmontou na rua da Liberdad 14 cavalleiros, entre os quaes o tenente Carlos Guido, que rolou debaixo do cavallo, sendo depois levantado sem sentidos e gravemente machucado.

Descrevo apenas os principaes incidentes do ataque. De todas as janellas, de todas as sotéas que rodeiam as duas praças, do « parque », cinco mil espingardas vomitavam sem cessar uma chuva de ferro, desde as nove horas da manhã até o meio-dia mais ou menos. Nas duas cargas de cavallaria os civicos, além de muitos homens e soldados, perderam o chefe da bateria na rua da Liberdad, capitão Roldan, sendo poucos minutos depois ferido o seu camarada de mesma graduação e tambem do 1º regimento de artilharia Sr. Fernandez que, ao grito de « Viva a liberdade », cedeu o commando ao tenente Rebeau. Nesta hora podia se dizer que a revolução triumphara: repellira todos os ataques que lhe tinham sido feitos e não perdera nenhuma das suas posições.

As ruas iam se guarnecendo de barricadas formadas de caixões, de saccos cheios de terra, de carros e tambem dos cavallos mortos no primeiro combate Nas esquinas das ruas Uruguay e Corrientes havia um monte formado de tramways e de uma immensa jaula de ferro, que servira outr'ora aos leões do domador de circo Chiarini e que fôra tirada do Polytheama.

Desde as primeiras descargas houve como sempre muitas victimas da curiosidade e entre ellas muitos estrangeiros, italianos pela maior parte, sobretudo na esquina de Tucuman e Suipacha, onde permanecera uma multidão cerrada, apezar dos signaes, que se lhe faziam do alto do « parque » de artilharia.

A *Patria Italiana* avalia os curiosos mortos e feridos no primeiro dia em 150; faltam os dados para verificar-se este algarismo, que julgo entretanto um pouco exagerado.

O fogo, um fogo tremendo, que fazia estremecer as casas a quinhentos metros de distancia, acalmou se um pouco até as 2 1/2 horas, recomeçando então mais terrivel. Nesta hora o governo recebêra como reforço um batalhão de artilharia, vindo da Martin Garcia debaixo das ordens do tenente-coronel Sarmiento e um batalhão de infantaria, o 8º. Este ultimo tinha ficado em seu quartel situado no bairro de Barracas, sem receber ordem nenhuma do governo. A's 8 1/2 recebera uma intimação do chefe do governo provisorio Dr. Alem, ordenando-lhe que viesse ao « parque » de artilharia por-se ás ordens da revolução. Como homem prudente, o tenente coronel Belaund achou sem duvida que, para obedecer, precisava de melhor informação e esperava novas ordens.

A's 11 horas appareceu o coronel Socrates Anaya, que ordenou, de parte do general Levalle, que o batalhão o seguisse. Requisitando cinco carros, dirigio-se com elle ao arsenal de guerra, na rua de Pozos, donde levou 100,000 cartuchos de espingardas remington, das quaes não se lembraram os directores da junta revolucionaria, que nada fizeram para sublevar o bairro da Boca, onde contavam, entretanto, numerosos partidarios.

Carregados todos os cartuchos e mais algumas munições para os cinco canhões que o governo mandara tirar da bateria da Boca, o comboio escoltado pelo batalhão dirigio se pelas ruas Entre Rios, Rio-Bamba e Charcos até a praça da Liberdad, onde chegou depois de ter deixado no caminho um morto e cinco feridos.

Reforçada assim a sua divisão, o general Levalle resolveu tentar um novo ataque geral e novamente recomeçou terrivel a luta patricida.

Os civicos, porém, atiraram com o sangue frio e a certeza de velhos soldados: a artilharia dos insurgentes, dirigida pelo major Day e pelo coronel Campos, destruia fileiras de soldados e desmontava tres canhões do governo. O palacete Miró, sobre a sotéa do qual se armara uma peça de campanha, dominava a maior parte das posições do exercito legal e só a sombra da noite veio fazer cessar a carnificina, sem que os revolucionarios tivessem perdido uma só posição, nem recuado uma só linha.

Na rua Talcahuano, na esquina da rua Paraguay, os mortos do lado dos vigilantes e dos soldados eram tantos, disse-me uma testemunha ocular, estrangeiro inteiramente alheio ás questões politicas d'aqui, que serviam de barricada aos vivos.

Foi neste combate, ás 5 horas da tarde, que morreu o coronel Julio Campos, irmão mais velho do commandante chefe da insurreição.

Mostrava aos seus artilheiros, na bateria da rua do Talcahuano, a pontaria a fazer para desalojar uma emboscada governista, que muito os incommodava, quando cahio para traz sem pronunciar uma palavra.

Recebera uma bala na garganta. Transportaram o para o interior do parque, porém, antes de lá chegar, já estava morto.

Deixaremos por um momento este horrivel campo de carnificina, onde de vez em quando um tiroteio de alguns minutos, o fogo isolado de uma sentinella, o—alto— de outra, o gemido de um ferido, ou o bramido de um misero cavallo, perturbavam o silencio de um magnifico luar; uma noite para os namorados, dizia uma senhora chorando ao pensar em tanta miseria, para ver o que se passára no resto da cidade durante este tetrico dia de 26 de Julho.

Das 7 ás 9 horas da manhã, a cidade guardara o seu aspecto habitual. Hortelões, criadores, leiteiros guarneciam os mercados; as casas de negocios abriam as portas; carros e carroças começavam a rodar. Porém, desde que soaram os primeiros tiros, tudo se fechou, e o movimento cessou em menos de um quarto de hora, mesmo nos bairros mais afastados do theatro da batalha. Nas ruas onde não se vio mais nenhum vigilante andavam alguns raros passeiantes com o ar de quem recebeu a noticia de uma desgraça pessoal.

Nas portas dos cafés, nas dos hoteis, meio fechadas, grupos commentavam os acontecimentos ou esperavam boletins dos jornaes, que não appareciam, porque desde 1 hora da tarde a policia de segurança havia fechado todas as imprensas.

Circulava o boato de que o presidente tinha fugido.

A verdade era esta: S. Exc. permanecera no quartel do Retiro guardado pelo 6.º de cavallaria até ás 10 horas da manhã. A esta hora soube se que o almirante Cordeiro, que fora tomar o commando da esquadra, estava prisioneiro e que a canhoneira *Maipu* sahira arvorando bandeira de guerra, depois de ter deixado no cáes da Darsena-Sul o commandante Barilari gravemente ferido. Tinha ido cruzar no canal interior defronte da casa do presidente e do quartel do Retiro, evidentemente com intenções pouco pacificas; os revolucionarios tinham resistido ao primeiro ataque das forças do governo, e se a cidade se levantasse em massa, o presidente, que é preciso reconhecer, está muito pouco popular em Buenos Ayres, podia de um instante para outro ser feito prisioneiro e então pouca ou nenhuma esperança haveria de soffocar a União Civica com as forças das provincias.

Estabelecido este ponto em conselho de ministros, decidio se que o Dr. Juarez seguiria para Campana, pequeno porto sobre o Paraná.

Embarcou na estação do Retiro, ás 11 horas mais ou menos, seguido do ministro do interior Dr. Zavalia, da justiça Dr. Astigueta e do exterior Dr. Saenz Pena; do director dos correios e telegraphos Dr. Ramon Carcano, dos deputados Varela Ortiz e Espinosa, do secretario Pedro Oardo e dos ajudantes de ordem coronel Quirno e majores Villarnel, Godoy, Loredo e Nick, e de uma escolta de 16 caçadores.

O ministro da fazenda, Dr. Garcia, não pôde acompanhar os collegas porque cahira em poder da União Civica. Este senhor dirigio se a pé, ás 8 horas da manhã, para o Retiro, quando na rua Florida foi detido pelo Sr. Mendia, secretario da redacção do *El Diario* que lhe deu ordem de prisão O ministro tirou o revolver e quiz resistir, porém, rodeado por diversos civicos, foi desarmado, e fechado primeiramente em um quarto do hotel do *Weldor* e de lá foi levado ao parque de artilharia, onde já se achavam uns 50 prisioneiros.

Chegado em Campana, o presidente mandou para o Rosario o ministro Saenz Pena, a quem nomeara commandante chefe das tropas do interior. Já tive occasião de dizer que este diplomata servio na guerra do Pacifico e tem o titulo de general peruviano. Acompanharam o em qualidade de secretarios os deputados Varela, Ortiz e Espinosa. Um fio telegraphico, partindo da praça da Liberdad, dava de hora em hora ao Dr. Juarez Celman a noticia do que se passava na cidade, entregue ao vice-presidente Dr. Pellegrini, ao tenente general Roca e ao general Levalle.

Pouco depois da sahida do presidente, a *Maipu* começou o bombardeio do quartel do Retiro, que foi abandonado pelo 6.º regimento, que veio re-

forçar as tropas da praça da Liberdad. Para não complicar esta narração, já de si muito embrulhada, contarei á parte o que se refere á revolta da esquadra e ás operações de guerra que effectuou.

# QUESTÕES SOCIAES

## Questões de direito constitucional

### IV

*Duração do mandato e das sessões*

A'cerca desse enunciado não é possivel estabelecer regra invariavel, as circumstancias peculiares do Estado dictarão a lei que deve ser escripta.

Os publicistas democratas pensão que a curta duração do mandato legislativo, e portanto a maior frequencia das eleições, é necessaria e indispensavel, porque não ha outro meio de tornar efficaz a responsabilidade dos representantes para com o povo.

Esse conceito, porém, posto que verdadeiro, não resolve a questão. Por frequencia entenderemos, nm, dous, tres ou quatro annos?

Em um Estado extenso, de população disseminada; em sua generalidade occupado na agricultura, vivendo do trabalho diario, privada de meios faceis de transporte, as eleições annuaes não podem convir. A perda de tempo, as despezas de viagem, e excitação das paixões, inseparavel de periodos eleitoraes, por força hão de contrariar os interesses dos eleitores.

Essas e outras considerações, que não seria difficil adduzir, motivam a diversidade de tempo, admittida nos differentes paizes para o appello ao poder eleitoral.

Na Italia, salvo o caso de dissolução e de eleições singulares, os representantes são eleitos por cinco annos; na Inglaterra por sete, posto que nunca cheguem ao termo do mandato; em Franca por seis; na Belgica e na Hollanda por quatro; na Prussia, na Allemanha, Hungria e Suissa por tres.

Nos Estades Unidos do Norte, o mandado dura dous annos, e nos Estados particulares geralmente um anno: em nenhum excede a dous annos.

Alli a pequena duração do mandato é axioma politico fundamental. Os escriptores do *Federalista* n. 53 dão como corrente que—*Ulhere annual elections end tyranny begins.*

Mas um sabio escriptor americano judiciosamente observa que « é tão falso dizer de modo absoluto que aonde acabam as eleições annuaes, começa a tyrannia, como affirmar que o povo só é licito quando escolhe os seus representantes, e fica escravo emquanto duram as fucções daquelles.

Pelas indicações apontadas se vê que a duração do mandato oscila entre um e sete annos.

Esses extremos parecem igualmente viciosos.

Eleições annuaes trazem o Estado em continua agitação, com grande prejuizo do pavo, e tornam os deputados muito escravisados aos eleitores; eleições septenaes, distanciam muito os representantes da fiscalisação do eleitorado, e não acompanham a mudança da opinião publica, essencialmente mudavel.

O Sr. Ames resume a sua opinião sobre a materia na seguinte proposição—« the term of election must be so long « that the representative may understand « the interests of the people, and yet so « limited that his fidelity may be secu« red by a dependence upon their appro« bation. »—

Essa opinião deixa nos sempre no vago

Para dar tambem o meu parecer e de modo mais preciso, digo que o tempo de dous annos, que o « Acto Addicional » dava a cada legistura provincial parece-me sufficiente.

E' verdade que se justificavam as continuas prorogações por um, dous e mais mezes allegando se que os trabalhos legislativos tinham crescido muito depois de 1934, e que portanto o tempo de dous annos tornara-se insufficiente para encetar e terminar trabalho importante. A opinião publica, porém, pensava de outro modo, e explicava aquellas prorogações, filiando as á desidia e á carencia de patriotismo dos deputados, que disperdiçavam o tempo com repetidas faltas de *quorum* e com deputados de questões estranhas á missão de disputas provincial.

Dado, porem, que com effeito os serviços dos ultimos tempos fossem em maior copia, do que eram ao tempo da promulgação do *Acto Addicional*, hoje os dous annos devem bastar, porque naturalmente os municipios serão declarados *maiores*, e portanto capazes de administrar os seus negocios, e assim sendo, diminuirão os encargos da *tutoria* das velhas assembléas provinciaes.

Os representantes do novo Estado circumscreverão as suas funcções administrativas e politicas ás necessidades do *todo*, ficando assim a mór parte dos serviços locaes a cargo das assembléas municipaes.

Ao ponto da duração do mandato legislativo se prende o do renovamento do mesmo mandato; mas como esta questão é mais pertinente á formação de um senado, a deixarei por ora em silencio.

Nos paizes cujas camaras têm um mandato mais longo, tem se procurado conciliar essa duração com a maior frequencia da vida eleitoral.

Em França a assembléa, creada pela constituição dictatorial, renovava-se por um terço, e sob a Restauração por um quinto: ainda hoje a Camara Bávara se renova por terço biennalmente, a Saxonia por terço triennalmente, na Belga e na Hollandeza, nes quaes o mandato dura quatro annos, o renovamento se faz por metade de dous annos.

Supposto que o mandato da nossa camara de deputados dure dous annos, como parece dever ser, é consequente que o seu renovamento seja integral.

A duração das sessões das differentes assembléas é tambem muito variavel nos differentes paizes.

Para não sahir da America, me limitarei ao paiz americano, que na actualidade deve ser nosso modelo, não para ser copiado servilmente, mas para ser prudentemente *im tado* accommodaticiamente com as nossas peculiares condições.

Nos Estados Unidos do Norte, como é sabido, o Congresso Federal, faz duas sessões, chamadas, *longa* e *curta*.

A primeira começa na 1.ª segunda feira de Dezembro e vai no 1.º anno até Julho, e ás vezes até Agosto, epocha em que o calor torna a estada em Washington intoleravel.

A sessão do 2.º anno começando sempre na 1.ª segunda-feira de Dezembro acaba infalivelmente a 4 de Março, termo legal do mandato representativo.

A vida parlamentar, pois, da casa dos representantes dura no 1.º anno, oito a nove mezes e no 2.º, tres, tempo sufficiente para a expedição dos negocios propriamente *federaes*, unicos de que o Congresso se occupa.

Nas assembléas dos Estados o tempo das sessões é variavel entre quarenta dias, como na Georgia, e cento e cincoenta dias como em New-York.

Prevalecendo nos Estado Unidos o principio que — *all public worck ought to be paid for*—na Federação, assim como nos Estados os membros das camaras são retribuidos, em uns por quantias annuaes fixas, em outros por diarias. Mas para obstar a prolongação das sessões, em alguns Estados se vai diminuindo diariamente o subsidio, depois do tempo fixado para as sessões, em outros se suspende de todo desde que termina o prazo legal das sessões.

Nosso *Acto Addicional* dispunha (Art. 7.º) que cada sessão duraria dous mezes.

Este tempo me parece sufficiente. Veremos, porem, o que a respeito faz a digna Commissão Constituinte.

*Bias*

# INDUSTRIAS E ARTES

A respeito da industria assucareira dirigio o Sr. Dr. Luiz Castilho a seguinte carta ao illustrado redactor da *Gazeta de Noticias*, cuja leitura interessa aos nossos agricultores que se applicam a cultura da canna e fabrico de assucar.

« Presado Sr. Dr. Ferreira de Araujo.—Em vossa folha de 13 fizestes-me a fineza de publicar a succincia noticia, que vos offereci, do resultado da diffusão applicada á canna de assucar na usina Duquerry, na Guadeloupe, em toda a safra do corrente anno

Isto prova o vosso patriotico interesse pelo que diz respeito á mais importante industria do nosso paiz, e por isso ouso vir de novo importunar-vos, offerecendo novo contingente de provas para destruir ás hesitações daquelles que não tendo acompanhado as experiancias para convencerem-se *de visu*, são desviados do caminho da verdade por informações insensatas.

Já não é só a prova da usina Duquerry; agora é a usina Pointe Simon, na Martinica, que fornece os dados.

Tem a palavra o *Courrier de Guadelupe*, de 15 de Março do corrente anno:

« Diffusão na Martinica.—Já sabemos que em Pointe Simon, nas experiencias que se fazem da diffusão, o trabalho mecanico se executa perfeitamente: corta-cannas, elevador, bateria de diffusão, tudo funcciona tão bem quanto se pode desejar. Sabemos tambem que se queima o bagaço (cassettes) depois de uma dupla pressão. »

O *Propagateur* confirma estas informações e nos fornece alguns dados:

« Não ha mais duvida alguma, diz elle, no ponto de vista manufactureiro; o problema está resolvido e victoriosamente.

« A canna se corta e diffunde e o bagaço queima em excellentes condições. »

Para bem apreciar os dados seguintes o nosso confrade faz observar que é preciso levar em conta que a usina Pointe Simon não dispõe de uma superficie de aquecimento em relação com o novo trabalho que deve fornecer e que, além disso, a de que dispõe não pode fornecer o maximo do seu effeito util por não haver tiragem sufficiente.

E' necessario tambem lembrar que as cannas empregadas são de muito má qualidade.

« Eis os resultados:

MEDIDAS DE 10 DE FEVEREIRO A 10 DE MARÇO

*1ª Extracção*

| | | |
|---|---|---|
| Caldo diffuso °/₀ de cannas | 129 | litros |
| Resultados das analyses: | | |
| Densidade do caldo normal | | 1066 |
| Saccharose °/₀ caldo normal | | 13,73 |
| » °/₀ de cannas | | 11 34 |
| » °/₀ do caldo diffuso | | 8,42 |
| Saccharose °/₀ de cannas | | 11,34 |
| » do caldo diffuso °/₀ k. de cannas | $\frac{8.42 \times 129}{100}$ | =10,87 |
| Saccharose perdida °/₀ de cannas | | 0,47 |
| Caldo normal estrahido litros | $\frac{100 \times 10.80}{13.73}$ | =79,16 |
| °/₀ de cannas, kilogs. Extracção | =79.16×1066=84.38 | 84,38 |

*2ª rendimento*

| | |
|---|---|
| Rendimento em assucar do 1º jacto (ultima semana) | 7,32 |
| Rendimento provavel em 2º e 3º jactos | 1,80 |
| Rendimento total | 9 12 |

*3º combustivel*

| | |
|---|---|
| Carvão consumido °/₀ k. de cannas | 71,50 |

« O director da usina calcula que com uma superficie de aquecimento sufficiente reduzirá a cinco kl. a despeza de carvão por 100 kl. de cannas. »

Para terminar uma unica consideração;

Das cannas pobres de assucar, de Pointe Simon, contendo apenas 11,34, extrahio-se pela diffusão 9 12, ao passo que com cannas de 14 a 15 °/₀ aqui extrahe se apenas 6 a 7 °/₀, havendo exemplos muito raros de extracção 8 a 8 1/2 em 1 ou 2 fabricas.

Da comparação dos processos resulta o seguinte:

*Usina Pointe Simon*

| | |
|---|---|
| Assucar °/₀ nas cannas | 11,34 |
| Assucar extrahido por diffusão | 9,12 |
| Perdas no mel, etc. | 2,22 |

*Brasil*

| | |
|---|---|
| Assucar °/₀ nas cannas | 15,00 |
| Assucar extrahido por moendas | 7,00 |
| Perdas no mel, etc, | 8,60 |

LUIZ DE CASTILHO.

# REVISTA DIARIA

**Actos officiaes**—Por acto de 27 do corrente do governador do Estado foi elevado a cinco o numero de intendentes do municipio de Panellas e nomeados para os dous novos lugares os cidadãos Manoel de Medeiros Tavares e Espiridião Guilherme de Azevedo.

— Por acto da mesma data, sob proposta do Dr. chefe de policia, o governador do Estado exonerou os cidadãos Antonio Correia Maia e L no Machado Dias dos lugares de subdelegado e 1.º supplente do districto do Peres e nomeou para substitui-os os cidadãos Silverio João Nepomuceno Bastos e Ernesto José de Moraes, na ordem em que vão collocados.

**Bazar de prendas**—No proximo dia 7 de Setembro executar-se ha no largo do Arsenal de Guerra um bazar de prendas, cujo producto será applicado em favor de viuvas necessitadas e do hospital de Sant'Agueda.

Para tornar effectiva tão louvavel idéa, a commissão executiva acaba de parcellar o trabalho de acquisição de donativos para o bazar, formando por freguezias sub-commissões trinas, que terão de incumbir se d'aquelle agenciamento, que sem duvida será proficuo, attentos o fim e os sentimentos generosos da população d'esta capital.

Em publicação propria da commissão executiva são essas commissões nominalmente declaradas.

A festa da referida noite é dedicada ao Exm. Barão de Lucena, a quem do producto do leilão será entregue a parte destinada ao hospital de Sant'Agueda, sendo a outra ao Revm. governador do bispado para distribuil a ás viuvas necessitadas.

Durante a festa tocarão duas bandas de musica.

**Boletim Postal**—Fomos obsequiados pelo digno Sr. administrador dos Correios com o n. 8º d'esse boletim, correspondente a actos do mez de Julho findo.

Agradecemos a offerta.

**Mensagem**—Hontem foi presente ao Exm. governador Barão de Lucena uma mensagem do Club Republicano Federalista da Graça.

Foi portadora d'essa mensagem uma commissão do mesmo club, composta dos Srs. Carlos Porto Carreiro, Herculano U. dos Santos e Antonio A. de Souza Lobo.

**Serviço militar**—E' hoje superior do dia o cidadão capitão Leoncio, e faz a ronda de visita o cidadão alferes Campos.

O 2º batalhão dará a guarnição da cidade, e a guarda de Palacio será prestada pela bateria.

**Club Martins Junior**—Em sua séde faz hoje sessão ordinaria esse Club Republicano.

**Juizo dos casamentos**—Por officio de 20 do corrente foi declarado pelo governador do Estado ao Dr. juiz de direito dos casamentos, que a sua jurisdicção comprehende todo o municipio d'esta capital, os limites da cobrança da decima urbana.

**Vaccinação nas escolas**—Antehontem o Dr. director do Instituto Vaccinico Municipal, acompanhado do Dr. inspector geral da Instrucção Publica visitou as escolas do sexo feminino de Apipucos e Monteiro; e ahi vaccinou para mais de 50 alumnas.

**Casamento civil**—Em audiencia do juizo dos casamentos foram hontem apregoados os seguintes proclamas:

Segundo—De José de Araujo Barbosa com D. Maria de Mello e Silva, moradores na Graça, solteiros.

Idem—De Celso Matheus Ferreira, morador em Afogados, com D. Maria Possidonia de Barros e Silva, moradora em Gamelleira, solteiros.

Idem—De José Torres Leite com D. Maria Hermina Castello Branco, moradores em S. José, solteiros.

Idem—De João Alves Bezerra, solteiro, com D. Emilia de Albuquerque Pereira, viuva, moradores n'esta cidade.

Idem—De Francisco Cavalcante de Araujo, solteiro, com D. Julia Francisca de Araujo, viuva, moradores n'esta cidade.

Primeiro—D. Simpliciano de Aquino Pessoa com D. Josepha Maria da Conceição, moradores em S. José, solteiros.

Idem—De José Tavares Muniz Frazão, morador na Boa-Vista, com D. Leonor Correia Lima moradora n'esta cidade, viuvos.

**Paquete Brazil**—Tendo tocado hontem no Rio Grande do Norte, deve chegar hoje á Parahyba e amanhã a Pernambuco o paquete nacional *Brazil*.

**Assassino evadido**—De Maragogy, no visinho Estado de Alagôas, dizem que, no dia 21 do corrente, evadira se da respectiva cadeia o criminoso de morte, pronunciado no artigo 192 do codigo criminal Antonio Gunza, preto, de 40 a 50 annos de idade, com defeito nas pernas, e cicatrizes nas costas.

Esse miseravel, em Julho proximo findo, assassinou, asphixiando a com um lençol, quando tentava forçal-a para fins libidinosos, a uma infeliz senhora casada, que resistira-lhe aos perversos intentos.

Crê-se em Maragogy, onde o crime produzio a mais cruel impressão, que o miseravel Antonio Gunza acha se refugiado no territorio da comarca de Gamelleira ou no da de Barreiros, no Estado de Pernambuco.

A' policia dessas comarcas e das visinhas cumpre prendel-o.

**Iguarassu'** — Escreveram-nos em 28 do corrente:

« Celebrou-se hontem nesta villa a missa annunciada, por alma do 5º annista de direito Ladislão Bezerra do Amaral.

« Ao acto religioso, além da familia do infeliz moço, compareceram muitas pessoas, que lhe eram affeiçoadas.

« Findas as ceremonias do estylo, usou da palavra o professor publico Alberto Augusto de Moraes Pradines, que, em phrases muito sentidas, salientou as excellentes qualidades do morto, dirigindo palavras de conforto e de animação a familia deste e principalmente a seu venerando pai, o commendador João Francisco do Amaral. »

**Club Republicano de Belem** — No sabbado ultimo reunio-se em sessão esse Club, sob a presidencia do Sr. J. da Rocha Lima.

Aberta a sessão, depois de approvada a acta de 2 de Agosto, foi lido o expediente que constou de officios dos Drs. Martins Junior e João de Oliveira, agradecendo o titulo de socio honorario, de estatutos dos clubs republicanos da Magdalena, de Santo Amaro das Salinas, Federalista da Graça, 15 de Novembro, Frei Caneca e Martins Junior, offerecidos pelas respectivas directorias, e de participações dos socios Dr. José Diniz, A. F. da Costa Pinto e Dr. Arthur Orlando, no sentido de não poderem comparecer á sessão.

Depois de resolvido que fosse suspenso, *ex vi* do artigo 8 dos estatutos, o socio Albino Silva; que o thesoureiro F. Mauricio de Abreu fosse substituido pelo conselheiro Ediburgo Rios e que este fosse substituido no conselho pelo socio M. Joaquim Alves dos Santos, informa o presidente que na reunião do partido republicano, convocada pelos Drs. Albino Meira e Ambrosio Machado, o Club se fez representar pelos socios Marcos Silva, Ediburgo Rios e J. Rocha Lima, fallando este em nome do referido club, com declaração de que a associação estava de perfeito accordo com o chefe politico, que reconheci, Dr José Izidoro Martins Junior.

**Sociedade Philomatica**—Em sessão ordinaria funccionou hontem essa sociedade, na qual dissertou o Dr. Olintho Victor sobre a these « Qual a posição do Brazil perante as nações civilisadas? »

Teve tambem lugar o jury historico do personagem « Cromwell, » do qual foi Athayde Martins o promotor, e Antonio Vicente o advogado, tomando igualmente parte na discussão o Sr. Castello-Branco.

Em conclusão marcou se para ordem do dia da proxima sessão a discussão da these « O que motivou a revolução franceza » pelo socio Abilio Victor; o jury historico de « Maria Antonietta, » por José Cardoso, sendo commettida a accusação a Joaquim Sampaio e a defeza ao academico Odilon Ribeiro.

**Congresso Instructivo Pernambucano**—Em sessão de assembléa geral funccionou hontem essa sociedade, tomando conhecimento do relatorio do presidente, resolvendo sobre questões de seu particular interesse, e nomeando uma commissão para representar a sociedade na installação do Club Litterario 7 de Setembro.

Em seguida, aberta a inscripção para um concurso litterario, que terá lugar na quinta feira proxima, inscreveram-se desde logo quatro socios; assim como procedendo-se a eleição para o cargo vago de 1.º secretario, foi para o mesmo cargo eleito o Sr. Antonio Lellis Junior.

**Instituto Vaccinico Municipal**—Pelos Drs. directores e seu substituto auxiliar vaccinaram se hontem nesse instituto 104 individuos.

No mesmo instituto foram distribuidos 40 tubos de lympha vaccinica annimal.

**Dr. Hermillo Alves**—Communicam nos:

« Este distincto engenheiro foi hontem alvo de uma modesta e significativa manifestação por parte de seus companheiros de trabalho, na exploração da estrada de ferro de Tamandaré.

« Reunidos ás 7 horas da tarde em sua casa, e por indicação dos manifestantes, e em breve allocução o Dr. Manoel Feio fez entrega de um annel de engenheiro e dedicatoria gravada em um cartão de prata.

« O Dr. Hermillo Alves agradeceu a espontaneidade da lembrança de seus companheiros de trabalho. »

**Casa de Detenção**—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 27 de Agosto de 1890.

Existiam 464, entraram 17, sahiram 10, existem 471.

A saber:
Nacionaes 437, mulheres 10, estrangeiros 17.
—Total 464
Arraçoados 401
Bons 388
Doentes 9.
Loucos 2.
Loucas 2.
—Total 401.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:
José Honorio de Campos.
Manoel Tanço Ferreira.
Manoel Theodoro dos Santos.
Faustina Maria da Conceição.

Tiveram alta:
Felippe Nery dos Reis.
Manoel Thomaz de Aquino.
Manoel Ignacio de Lima.
Manoel Gonçalves da Silva.

**Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco**—Recife, 27 de Agosto de 1890.

Boletim meteorologico

| Horas | Thermometro centigrado | Barometro a 0º | Tensão do vapor | Humidade |
|---|---|---|---|---|
| 6 m. | 24º,2 | 761ᵐ99 | 18,12 | 79 |
| 9 | 26º,3 | 763ᵐ38 | 19,20 | 74 |
| 12 | 26º,7 | 762ᵐ62 | 17,96 | 68 |
| 3 t. | 26º,7 | 761ᵐ40 | 18,42 | 70 |
| 6 | 25º,4 | 761ᵐ44 | 17,50 | 72 |

Temperatura maxima—27º,5.
Dita minima—23º,00.
Evaporação em 24 horas: —á sombra—3ᵐ,2.
Chuva—3ᵐ,4.
Direcção do vento: S de meia noite até 1 hora e 25 minutos; ESE até 5 horas da manhã; SE até meia noite.
Velocidade media do vento—4ᵐ,12 por segundo.
Nebulosidade media—0ᵐ,54.

Boletim do porto

| Prea-mar ou baixa mar | Dias | Horas | Altura |
|---|---|---|---|
| B. M. | 27 de Agosto | 8—03 da manhã | 0ᵐ,52 |
| P. M | » » | 2—28 da tarde | 2ᵐ,27 |
| B. M. | » » | 8—48 » » | 0ᵐ,57 |
| P. M. | 28 de Agosto | 2—45 da manhã | 2ᵐ,43 |

**Intendencia Municipal do Recife**—

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 27 de Agosto: | 947$607 |
| Saldo do dia anterior | 30:815$451 |
| | 31:763$058 |
| Em poder do procurador | 7:763$058 |
| No Banco Sul Americano | 24:000$000 |
| | 31:763$058 |

**Passageiros**—Sahidos para o norte no vapor nacion l *Maranhão*:

Capitão José Joaquim do Rego Barros, Dr. Manoel Marques Monteiro de Andrade, Joaquim Monteiro Vital, sua senhora e sua mãi, Antonio da Costa Lima, Jacintho Pedro de Mello, Francisca Dativa dos Reis Neves, Joaquina Maria da Annunciação e 1 menor, João Panayotti, José de Moura, Isaac Amaral, Antonio da Costa Chaves, João Alves do Valle, Dario de Barros Wanderley, Abrahão Spalg, sua senhora e 5 filhos, Pierre Benamel e Jean Pierre Amilhat, Libanio de Barros.

— Chegados da Europa no vapor francez *Ville de S. Nicolas*:

Arthur Rodrigues Duarte Lisboa, Maria Marques Coimbra e 1 filho e Luiza Marques Coimbra.

— Chegados do sul no vapor inglez *Cometa*: L. Roubotham e Otto Bukler.

**Leilões**—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua Conde da Boa-Vista n. 163, de piano e moveis.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 47, de predios, piano e moveis.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas á rua Marquez de Olinda n. 48, de 77 canastras de alhos.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 45, de mobilias, espelhos e cadeiras avulsas.

Pelo agente Barlamaqui, ás 11 horas, á rua Duque de Caxias n. 28, de armação e generos.

— Amanhã:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39, de duas casas terreas.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Cabogá n. 16, de moveis, vidros, louças, etc., etc.

**Missas funebres**—Serão celebradas:

Hoje:

A's 7 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma do tenente Urcicino Augusto Villas-Boas.

— Amanhã:

A's 7 e 1/2 horas, na igreja da Torre, pela alma de D. Francisca de Paula Ferreira dos Santos; ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Maria Felippa Monteiro da Franca; ás 7 horas, na matriz da Varzea, pela alma de José Manoel da Cruz.

**Hospital de Santa Agueda**—O movimento deste estabelecimento (para variolosos) no dia 27 do corrente, foi o seguinte:

| | |
|---|---|
| Existiam | 360 |
| Entraram | 9 |
| Falleceram | 4 |
| Existem | 365 |

**Hospital Pedro II**—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 26 de Agosto foi o seguinte:

| | |
|---|---|
| Entraram | 9 |
| Sahiram | 5 |
| Existem | 486 |

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:
Moscoso ás 8 1/2
Cysneiro ás 9.
Ferreira Velloso ás 9 3/4.
Berardo ás 11.
Malaquias ás 9 1/4.
Estevão Cavalcante ás 8 1/2.
Simões Barbosa ás 10 1/2.

O pharmaceutico entrou ás 9 1/4 horas da manhã e sahio ás 4 da tarde.

O 1º ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 3 1/2 da tarde.

O 2º dito entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio ás 6 da tarde.

**Loteria do Estado de Pernambuco**—A 17ª serie da 1ª loteria deste Estado, será extrahida impreterivelmente no dia 2 de Setembro (terça feira), á 1 hora da tarde, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Rosario, de Santo Antonio.

**Loteria do Estado do Gram-Pará**—A 2ª serie da 42ª loteria cujo premio grande é de 60:000$000 será extrahida amanhã 30 de Agosto (sabbado).

**Loteria do Maranhão** — A 2ª serie da 3ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 10 de Setembro (quarta feira).

**Cemiterio publico**—Obituario do dia 27 de Agosto de 1890:

Amando, Pernambuco, 6 annos, Boa Vista, febre typhica.

Maria, Pernambuco, 6 annos, Santo Antonio, febre.

Maria Amalia de Lima, Pernambuco, 21 annos, solteira, Boa-Vista, variolas.

Anna Maria da Conceição, Pernambuco, 60 annos, solteira, Santo Antonio, variolas confluentes.

Anna Maria da Conceição, Parahyba, 50 annos, solteira, S. José, variolas.

Antonio Justino do Monte, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Santo Antonio, variolas confluentes.

Maria Carolina da Conceição, Pernambuco, 24 annos, solteira, S. José, tuberculos pulmonares.

Caetano José Alves, Pernambuco, 48 annos, S. José, gastro enterite chronica.

João Baptista de Paiva, Alagoas, 15 annos, solteiro Boa Vista, variolas confluentes.

Carlota Olympia de Brito Macedo, Pernambuco, 42 annos, viuva, S. José, paralysia.

Guilhermina, Pernambuco, 4 annos, S. José, variolas confluentes.

José, Pernambuco, 2 annos, Boa Vista, convulsões.

Joanna, Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista, variolas.

José, Pernambuco, 10 mezes, Boa-Vista, bronchite.

Martiniano, Pernambuco, 8 annos, S. José, variolas confluentes.

Maria, Pernambuco, 22 mezes, Recife, variolas.

Laurentino Manoel dos Santos, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Santa Agueda, variolas.

Maximiano Manoel dos Santos, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Santa Agueda, variolas.

Hortencio, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Santa Agueda, variolas.

Maria Olindina das Flores, Pernambuco, 27 annos, viuva, Santa Agueda, variolas.

Pedro Bellarmino da Silva, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Santa Agueda, variolas.

Eustaquio, Pernambuco, 5 annos, Santa Agueda, variolas.

Manoel Joaquim da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa Vista, variolas.

Maria, Pernambuco, 5 annos, S. José, variolas.

Maria, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista, variolas.

Um feto, Pernambuco, S. José.

# UM POUCO DE TUDO

O problema da instrucção é de todos que chamam a attenção do Estado aquelle que maior cuidado lhe tem de merecer.

Não ha nada mais complexo, melindroso, e mais importante para um paiz.

« Semeie o Estado a instrucção, dizia Emilio Girardin, e a nação colherá moral, riquezas e liberdade. »

E, por isso, bem notavel é esta verdade pronunciada por um grande philosopho allemão:

« Por detraz da educação se occulta o mysterio do aperfeiçoamento e da felicidade humana. »

*

Reprehenderam um sabio por ter dado esmola a um homem de máos costumes.

— Dou a esmola á sua desgraça, respondeu elle, e não á sua pessoa.

*

— Faça-me tomar um susto.
Para que?
— Estou com soluços e se tomar um susto, fico logo livre.
— Eu vim lhe pedir o favor de me emprestar 200$, de que preciso muito!
— Já passou, obrigado!

*

Entre compadres:

— Compadre, agora estou vendo,
Cheio de pasmo e de magoa,
Que você bebe cerveja
Como se bebesse agua.

— Qual, compadre, qual! você
Está zombando de mim!
Você bem sabe que eu
Não bebo tanta agua assim!

*

A familia de Rotschild comprou na Inglaterra o famoso relogio historico fabricado por Luiz XVI.

Esse relogio, que os proprietarios de Milton Hall, no Northamptonshire, se tinham transmittido de geração em geração, foi adjudicado aos Rotschild.

A pendula historica, que tem 14 pés de altura, foi offerecido outr'ora como presente de nupcias a condessa Fitzwilliam.

*

Em sua retirada para Cadix o Sr. Peral foi com o Sr. Mercader ao palacio real cumprimentar a rainha regente.

A rainha felicitou o illustre inventor, prodigalisando-lhe grandes elogios pelo seu valor, constancia e pericia.

Peral cingia a espada que a rainha regente lhe offereceu. E' magnifica. Mede proximamente um metro de comprimento. Na parte superior da folha tem a seguinte inscripção n'uma das faces: « Artilleria. —Fabrica de Toledo—1890. »

No reverso o escudo de Hespanha.

Por todo o comprimento da folha, em ambas as faces, primorosamente cinzelados, vê se uma antiga caravella, o deus Neptuno sentado n'um carro puxado por tritões e algumas outras figuras mythologicas.

A dedicatoria, rodeando a folha, diz: « A rainha regente a D. Isaac Peral 7 de Junho de 1890. » As letras são recortadas, brunidas e com alguns desenhos caprichosos.

Peral projecta pedir dous mezes de licença para escrever durante este tempo uma memoria scientifica ácerca do submarino, relatando todas as peripecias desde a collocação da quilha até hoje.

# INDICAÇÕES UTEIS

## Medicos

*O Dr. Lobo Moscoso* dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade: operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

*Dr. Matheus Vaz*, medico. Consultorio: rua do Imperador n 42, 1.º andar. Consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Residencia, rua do Pires n. 27. Encarrega-se do tratamento das molestias de olhos.

*Dr. Cerqueira Leite*, tem o seu escriptorio á rua Nova n. 32, onde pode ser encontrado do meio dia ás 2 horas e fora destas horas á rua do Barão de S. Borja n. 22. Especialidades—molestia de crianças, senhoras e parto. Telephone n. 326 da casa de residencia.

*Dr. Sá Pereira*, rua da imperatriz n. 8 dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

*Dr. Freitas Guimarães*, medico, tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57, 1.º andar; dá consultas nos dias uteis das 11 á 1 hora da tarde e reside no Caueiro n. 4, onde attende a chamados em qualquer hora do dia e da noite. Telephone n. 292.

*Dr. Joaquim Loureiro* medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

*Dr. Castro Jesus* medico e operador, Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.º andar. Telephone n. 389

*Dr. João Paulo*—especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 60, 1.º andar, e reside na estrada dos Afflictos n. 30, junto á estação do Espinheiro. Chamados a qualquer hora. Telephone n 467, na residencia.

## Advogados

*O basharel Joaquim Thiago da Fonseca* tem seu escriptorio de advogado á rua do Imperador n. 14, 1.º andar.

## Occulista

*Dr. Ferreira*. com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

*Dr. Barreto Sampaio*, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua 7 de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

## Drogaria

*Faria Sobrinho & C.*, droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

*Francisco Manoel da Silva & C.*, depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos rua do Marquez de Olinda n. 23.

**Chá perola superior qualidade**

O melhor chá que tem vindo ao mercado vende se a 3$000 a libra no Bazar da Bôa-Vista á rua da Imperatriz n. 88. Alfredo Lopes & C.

**A Notre Dame de Paris**

Previne-se as Exmas. familias que chegaram já muitos artigos de apurado gosto escolhidos por Madame Koblet, actualmente em Paris. Exposição diaria. Rua do Cabugá n. 1 A.

# PUBLICAÇÕES A PEDIDO

## Ao eleitorado do Estado de Pernambuco

Os cidadãos eleitores abaixo assignados reconhecendo:

Que as idéas expendidas no manifesto do distincto pernambucano—Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo, dirigido aos seus comprovincianos, não são infensas á Republica—existindo apenas por parte d'aquelle illustre cidadão desaccordo quanto á opportunidade e forma por que ella foi feita;

Que, mantendo ainda o mesmo cidadão a bandeira da fórma federativa por que tanto trabalhou durante o velho regimen, continúa por esse facto a fazer jús aos votos de todos os que sempre almejaram por uma verdadeira discriminação entre os interesses das antigas provincias e os do Estado, considerado o problema não só por sua face politica, mas ainda e principalmente pela economica e financeira;

Que o procedimento do referido cidadão é uma solida garantia de que o mandato que lhe fôr confiado, será cumprido com a maxima fidelidade e escrupulos;

Que, mesmo em face das declarações do indicado manifesto o illustre pernambucano não se acha incompativel para exercer o mandato do povo, desde que este não lhe é solicitado, mas espontaneamente conferido;

Que na epocha presente todos os eleitores patriotas devem prestar o seu concurso para a organização da patria, fazendo recahir a sua escolha sobre cidadãos de illustração reconhecida e de merito provado;

Resolvem apresentar o cidadão Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo—como candidato á deputação por este Estado no proximo Congresso, certos de que semelhante candidatura será apoiada por todos os cidadãos amantes da patria e que saibam antepôr os interesses desta ás suggestões egoisticas e quiçá criminosas de agrupamentos politicos.

Recife, 18 de Agosto de 1890.
Augusto Gonçalves da Silva.
José Collaço Dias.
Manoel Lopes Vieira
Pedro Joaquim Augusto Ribeiro.
Mizael Augusto de Almeida.
Benvenuto Cavalcanti de Mello.
José Francisco Bittencourt.
Francisco Rodrigues dos Santos
João Bernardo do Espirito Santo.
Francisco Januario Neves da Silva.
Herculano Martiniano do Nascimento.
José Bento Ribeiro de Vasconcellos.
José Miranda Correia Lima.
Joaquim Raphael de Souza Gonzaga.
Pedro Pereira Lemos.
Henrique Moura.
Enéas Achilles de Castro.
Francisco Fabião do Monte.
Leoncio Olympio Chaves dos Santos.
Joaquim Antonio de Castro Nunes.
Domingos Soriano de Oliveira Souza.
Manoel Lucas Dias.
Antonio Ricardo Cavalcanti.
Anizio de Carvalho.
Miguel Antonio do Valle.
João Quintilho de Pontes Braga.
José Francisco da Costa.
Luiz Pinto Ribeiro.
Manoel Silvestre do Nascimento.
Augusto José Martins.
Paulino Miranda Carvalho Varejão.
João Cesar de Lima.
José Antonio do Monte.
Pedro Baptista de Barros Pinto.
José Epiphanio dos Santos.
João de Araujo Cesar.
Affonso Tebano da Silva Oliveira.
Manoel da Cunha Saldanha.
Ernestino dos Santos Barros.
Agostinho José dos Santos.
Amaro David dos Santos.
João Baptista do Monte.
João Baptista da Silva.
Porfirio Marques de Menezes.
Manoel Joaquim Pereira.
Antonio Cassemiro da Trindade.
Antonio Macario de Meira.
Adolpho Apolonio Vieira de Mattos.
José Joaquim de Freitas Tavares.
João Antonio de Miranda.
Pedro Cabral da Silva.
Silvino Gomes Porto.
Marcolino José Joaquim Correia.
José Pergentino d'Azevedo Villarouca.
Silvino Pereira de Lorena.
Alexandre José da Silva Cabral.
Alfredo José Garcia.
João Anastacio de Miranda.
João Baptista da Silva Marques.
Polydoro Burlamaqui P. Teixeira.
Manoel Arthur de Barros Cavalcanti.
Bernardino Ferreira de Azevedo.
Francisco da Costa Ramos.
Joaquim Orfe M. Ribeiro.
Angelo Pio Juvencio da Silva Santiago.
Vicente Claudino Alves.
José Antonio de Freitas.
José Aniceto dos Reis.
Bento Guedes de Araujo.
Augusto Duarte Vieira.
Samuel Monteiro Paiva.
José Amancio d'Oliveira Guimarães.
Manoel do Nascimento Almeida.
Bellarmino Juvencio de Souza.
Joaquim Taciano da Rocha Barros.
José Joaquim dos Santos Silva.
Arcenio Marques de Mello.
José da Fonseca Silva Belmonte.
Antonio Luiz da Silva Guimarães.
João Marianno Ribeiro Sette.
Eustaquio Manoel da Vera-Cruz.
Henrique Severino de Souza.
Joaquim Gonçalves de Oliveira.
Emigdio Bemvenuto d'Azevedo Pinto.
José Bezerra da Silva.
Boaventura Octaviano das Chagas.
Carlos Carreiro da Silva.
José Gonzaga da Silva.
João Nicacio Pereira Caldas.
João Alves Sobral.
Caetano José Alves de Moraes Pires.
Francisco de Barros Lima.
Luiz de França Padilha.
José Pereira de Góes.
José do Patrocinio Carmo Ribeiro.
Albino de Jesus Bandeira Eleitor.
Samuel Tiburcio d'Oliveira.
Luiz Antonio Fernandes da Costa.
Theodomiro de Azevedo.
Manoel Antonio Franco.
Alberto Thomaz d'Aquino.
Bellarmino Jacintho Pereira.

Seraphim P. dos Anjos Santos.
Clementino Francisco da Silva.
Manoel Francisco da Silva.
João de Bittencourt Andrade.
José Baptista Rodrigues de Almeida.
Irineo Placido de Freitas.
Antonio Castor Duarte Vieira.
João Antonio de Farias.
Joaquim Abrantes Pinheiro
Franklin de Lima.
João Constantino Gonçalves da Silva.
Damião Marques da Silva Costa.
Fernando de Castro.
Felippe Nery Guimarães.
Francisco Luiz do Carmo Ribeiro.
Antonio do Bomfim Ferreira.
Sabiniano da Silva Santos.
João Alves da Cunha Villa Bella.
Augusto Villa-Bella.
Antonio Franco Correia Lins.
Benemerito José da Costa.
Francisco T. de Souza.

## A chapa catholica

Forçoso nos é cumprir um dever. Um grito de alarma devemos fazer echoar do lugar do nosso obscuro posto nas muralhas do Israel....

Dóe-nos, doe-nos do intimo d'alma a repercussão d'esse alarma, o estrondear desse grito, a nós humilde soldado dessa phalange no recanto dessa trincheira, nos arraiaes dos dominios de Deus. Não é o inimigo que se approxima como adversario, mas o inimigo que vem como amigo, á semelhança d'aquelle que se encaminhou outr'ora ao Salvador para na face depor lhe um osculo. E' o caso.

Contestamos a vantagem de ser suffragado no proximo pleito o nome illustre, se bem que suspeito, do Sr. Dr. Albino Meira de Vasconcellos.

Não vai n'isso má vontade nossa ao illustre candidato e nem desprestigio á respeitavel directoria do partido catholico, neste Estado, que o apresentou, não.

E' indubitavel que, no presente momento politico de nossa patria, quando instituições respeitaveis perecem, não tanto pela hostilidade dos inimigos da igreja como pela desidia ou condescendencia dos que as devem sustentar, se apresentem candidaturas dubias por versatilidade de principios e quebrantabilidade de fé.

Pois que! Ignoram os illustres signatarios da circular do directorio do partido catholico que ao illustre candidato apresentado fallecem esses requisitos de rigidez catholica que o devem tornar sympathico ao eleitorado do paiz?

Ignoram por ventura os illustres dirigentes da politica catholica neste Estado que esse candidato, desconhecendo, no curto periodo de sua administração transacta, esses moldes moralisadores, que a igreja imprime e ordena aos seus crentes, deixou se ir *por esse mundo infinito* de recriminações, de desamor e desharmonia, accentuando um governo pessoal odiento e proclamando uma administração de vindictas infantis?

Desconhecem, acaso, essas idéas ambiguas, essa fé versatil, consignadas em documento publico, opinando que o casamento civil carecia apenas de uns retoques, deixando formalmente antever a vantagem e proficuidade do mesmo, que em these é vedado pela igreja?

Ignoram, finalmente, o clero, o parochiado deste Estado, todos os fiés catholicos, que foi esse illustre mestre quem, como governador, dirigio lhes uma circular *ordenando*-lhes que pregassem aos seus parochianos a necessidade e liceidade do *concubinato legal* contra as suggestões dos fanaticos?

Não cremos que aos interesses religiosos do Brazil seja necessaria a acquisição de candidatos taes para o fim de outorgarem se-lhes os nossos mais vitaes interesses. E nem se diga que ao illustre candidato recommendado era licito, nesse particular, renegar suas crenças, alheiar-se de principios catholicos, que lhe deviam estar na consciencia, para cumprir as ordens do governo ou do ministro que lh'as dera, não!

Seriamos nesse caso então levado a profligar os ensinamentos do Apostolo e a derruir o procedimento correcto do illustre Dr. Gomes de Mattos —essa cabeça equilibrada e esse caracter de bronze— demittindo-se do encargo de confiança, do qual revistira-lhe o governo, por não identificação de crenças religiosas com elle.

Esperemos, sim, todos os revezes que preparam nos os senhores do governo com essa passividade eloquente dos martyres ou com essa actividade estupenda dos heroes da religião, mas, não sejamos d'aquelles que, por criminosa desidia ou inqualificavel boa fé, trabalham por uma idéa, visando o unico intuito —*o eu*— ou acariciando desejos inconfessaveis de quem quer que seja.

*Jaup.*

## Ao cidadão Dr. chefe de policia

Virgulino da Silva Falcão, estabelecido no kiosque n. 9 do largo do Arsenal de Guerra, tendo sido roubado, na noite de 27 para 28 do corrente, na quantia de 35$500, pelo larapio Balbino de tal, de cor parda, estatura regular, cheio do corpo, cabello cachado e pouca barba, fallando gago e trajando chapéo de palha; pede ao Sr. Dr. chefe de policia providencias contra o dito larapio, que consta se retirara para Goyanna, levando o roubo e um relogio de prata, do valor de 20$, de mostrador preto, tendo no centro da tampa um circulo gravado com palmas.

Quem der indicações certas sobre o larapio e o que elle furtou, será gratificado.

## Gratidão e merito !!

Minha gratidão ao merito do distincto medico desta cidade Dr. Coelho Leite faz-me com que eu escreva do alto da imprensa estas linhas, rendendo lhe por este modo o preito de minha reconhecida eterna gratidão!

A gratidão é um sentimento com que não se especula, e nem se inventa, pois é um sentimento nobre dos grandes corações! Pois bem. Foi a este fecundo medico de grandes recursos scientificos, que lhe confiei o importantissimo tratamento variolo-o da minha esposa e no decurso quasi de dous mezes, deu provas de sua incontestavel pericia, porque foi elle talhado para desempenhar o sublime lugar de Ricor e Gilbert, salvando-a de variolas confluentes quando todos da familia, inclusive o autor destas linhas, contavamos completamente perdida! Tanto agio, tanto interesse tomou para salval-a, eil-a salva, e elle triumphante, porque venceu!

A posteridade ha de lhe dar o prisma de grande homem por ser grande medico!!

Recife, 28 de Agosto de 1890.

*Antonio Francisco da Cruz.*

## Ao publico

Lendo o *Jornal do Recife* de 23 do corrente, deparei com um artigo assignado por João Baptista dos Santos, que pelo nome ninguem o perca.

Em resposta a esse aranzel, digo que fui o missivista para o *Diario de Pernambuco* e todos os factos narrados são verdadeiros.

No topico em que declarei — « factos que a decencia manda calar » — provoco ao Sr. João Baptista para que, pedindo ao Dr. chefe de policia, a quem foram remettidos os autos de perguntas a Eugenia de tal e Rita de tal, mulher de João de Dona e viuva de José de tal; publique os, sob pena, de eu devolver-lhe os insultos que me atirou.

Diz o Sr. Baptista que a policia estava a mim confiada; o delegado, andando diversas noites em ronda, o acompanhei como seu escrivão.

Derramou toda bilis contra o alferes Borges Leal, por dous motivos:

1º não consentir que o Sr. Baptista continuasse a espancar os cidadãos inermes; 2º haver proposto para 1º supplente de subdelegado de Pombos, ao cidadão João de Arruda Cabral, que faz parte da importante familia Alvares, e de quem o Sr. João Baptista e outros de sua familia são inimigos.

A cidade em peso é quem póde dizer qual o comportamento do alferes Borges Leal.

O Sr. João Baptista não contou como se deu a morte, pela qual respondeu ao jury, e nem disse o nome de seu cumplice, que estava ausente. Não disse que recebeu do digno Dr. juiz de direito, no dia 7 do corrente, chamando-o, para fazer lhe ver as repetidas queixas de espancamento, como a de Joaquim Salvador e outro, e sobre a prisão illegal que soffriam João de Dona, José Tavares e outros.

Queria o Sr. João Baptista, em Pombos, a João de Dona e outros para terem a mesma sorte de José Tavares o que não conseguio por haver no dia 5 ou 6, o 2º supplente do delegado em exercicio ordenado ao carcereiro a não ida delles?

Disse que João de Dona tem a mim como protector.

Ouça o Sr. João Baptista: conheço João de Dona, como o Sr. conhece João Gobé e Antonio Tenon, que fazem parte de uma policia como inspectores de quarteirão; nunca possui um cavallo desde 1857, que aqui moro; não posso proteger ninguem; e nunca eu nem pessoa de minha familia transigimos com a politica adversa para occupar cargos policiaes.

Não gosto de discussões; detesto alardear honra e dignidade; vou cuidar em minhas obrigações, e peço ao Sr. Baptista que me diga quando corre a rifa da sua casa, da qual tenho um bilhete.

Victoria, 27 de Agosto de 1890.

*Bellarmino Bulcão Filho.*

✝

**Uma saudade deposta sobre o tumulo de sua estimadissima sobrinha, Maria Annunciada de Araujo Cunha no trigesimo dia de seu fallecimento, pelo bacharel Americo Fernandes Trigo de Loureiro.**

Linda flor, entre a folhagem,
Ao sopro da branda aragem,
Se aprazia a balouçar...
Eis, surgindo, agro tufão,
Para a celeste mansão,
Veio, a florinha, buscar...
Lá foi ter, a flor querida,
Entre os anjos, melhor vida!...

Voltando, o tufão veloz,
Com sua rouquenha voz,
Buscava nos consolar...
Pois, ao ver o nosso pranto,
Conheceu, de chofre, o quanto
Nos tinha vindo magoar!...
Muito embora a flor querida
Fosse, no céo, acolhida!...

Até a timida aragem
Já nem sopra entre a folhagem,
Não vendo a flor balouçar...
Bem como o fragil arbusto,
Do proprio tufão, tem susto...
Temem que as venha buscar,
Conhecem, que a flor querida
Já não é mais d'esta vida!...

Nós apenas, sua imagem.
Vemos, por entre a folhagem,
Onde a vimos balouçar...
De dôr, essa arvoresinha,
Como a flôr, já se definha...
Vai pendendo... vai murchar!...
Como imita a flôr querida,
Nos fozendo a despedida!...

Só esta saudade ingente,
A dôr, que nossa alma sente,
Não poderão se finar...
Suspiros, nossa alma exhala...
O coração nos estala
De pena, e dor, e pesar!....
Pois vemos, que a flôr querida,
Já não é mais desta vida!....

Consolemo nos em fim,
Que esta vida é mesmo assim:
E' um constante penar...
Creiamos que a linda flor,
D'esta vida teve horror....
Deus quiz, do mundo, a livrar!...
Lá foi ter, a flor querida,
Entre os anjos, melhor vida!...

*A. F. Trigo de Loureiro.*

## Bazar de prendas

Em favor das viuvas necessitadas e do Hospital de Sant'Agueda, na tarde e noite do dia 7 de Setembro no largo do Arsenal de Guerra.

A commissão encarregada de promover um bazar de prendas em beneficio das viuvas necessitadas e do Hospital de Sant'Agueda, deliberou nomear commissões parciaes para ajudar na acquisição de objectos para compor o referido bazar, recahindo as nomeações nos seguintes senhores:

Commissão do Recife
Tenente José Pedro dos Santos Neves.
Alberto Dias Fernandes.
Affonso de Oliveira.

Commissão de Santo Antonio
Os Srs.:
Thomaz Ferreira de Carvalho.
Alfredo Ferreira Pinto.
Manoel Collaço Dias.

Commissão de S. José
Os Srs.:
Capitão Henrique José de Magalhães.
Juvencio Cezar.
Tenente Bellarmino Augusto de Athayde.

Commissão da Boa-Vista
Os Srs.:
Alfredo Lopes.
Victorino Archias do Rego Farias.
Capitão Gelazio de Araujo.

Commissão encarregada da distribuição dos bilhetes
As Exmas. Sras.
Mlle. Maria Annunciada de Lucena.
Mlle. Ignez Serrano.
Mlle. Veturia Castillo Teixeira.

A commissão central espera que as pessoas nomeadas se dignem acceitar esta incumbencia, attendendo ao fim a que é applicado o producto do mesmo bazar.

Os objectos obtidos pelas respectivas commissões parciaes deverão ser remettidos para a casa de residencia do cidadão inspector do Arsenal de Guerra, até o dia 5 de Setembro, onde funccionará todos os dias das 6 da tarde ás 8 horas da noite.

A entrega das prendas correspondentes aos numeros dos bilhetes passados, será effectuada na tarde e noite do dia 7 de Setembro, no largo do Arsenal de Guerra.

A festa d'aquella noite será dedicada ao cidadão desembargador Henrique Pereira de Lucena governador do Estado, e a quem será entregue a importancia destinada ao Hospital de Sant'Agueda, ficando a cargo do Revm. governador do Bispado a distribuição das esmolas pelas viuvas necessitadas.

Tocarão duas bandas de musica.

Recife, 28 de Agosto de 1890.

Francisco J. Pinto.
José Ildefonso Barbosa de Miranda.
Felisberto Fiuza de Oliveira.
Adolpho Cunha.

# Ao publico

Tendo eu sciencia de que algumas pessoas aproveitam as garrafas vasias com etiquetas de vinhos de minha casa, para venderem outros vinhos a titulo do **Bom Palhete** e **Bom Collares** que recebo directamente e bem assim outras qualidades, chamo a attenção do publico e especialmente dos apreciadores de meus vinhos, para que não se deixem illudir e aviso os de que só devem considerar como verdadeiros os que comprarem em meu proprio estabelecimento; a muito que não vendo a casas retalhadoras e por isso insisto para que os senhores compradores notem o que deixo dito.

Recife, 16 de agosto de 1890.

*Paulino de Oliveira Maia.*

## Aviso

Os Srs. eleitores que concordarem com a apresentação do Sr. Joaquim Nabuco como candidato ao Congresso, queiram fazer as suas declarações ou pela imprensa ou por escrito á rua do Rangel n. 18, casa de José Colaço Dias.

✝

Luiza de Araujo e Silva Cunha, penhorada do intimo d'alma, para com todas as pessoas, que dignaram-se de acompanhar no dia 29 do mez passado, o enterro de sua estremecida filha Maria Annunciada de Araujo Cunha, não obstante o terror, que ordinariamente inspira a horrivel molestia, de que fôra, esta victima, agradece-lhes cordialmente esse mesmo acto de humanidade e religião; assim como, de novo as convida para assistirem as missas, que por alma da mesma finada, pretende mandar celebrar na igreja de Nossa Senhora da Penha, ás 8 horas da manhã do dia 29 do corrente, trigessimo do fallecimento de sua finada filha; testemunhando-lhes desde já o seu reconhecimento por mais este acto de caridade.

Outro sim, agradece com igual reconhecimento, a todas as suas desveladas amigas, que a acompanharam em sua justa dor, com especialidade, a sua intima amiga a Sra. D. Maria Elvira de Souza, que além d'isto, assistira a enferma até o seu ultimo suspiro; e bem assim, ao distincto medico o Dr. Barros Carneiro, louva e agradece a incansavel solicitude, que manifestava durante o respectivo curativo. Agradece, emfim, a todas as mais pessoas, que de bom grado, e com assiduidade, lhe prestaram seus bons serviços, em ão afflictiva, quão laboriosa conjunctura.

## Prado Pernambuco

De accordo com o que preceitua o art. 10 §§ 9 e 11 dos estatutos, são convidados os Srs. accionistas para uma reunião de assembléa geral ordinaria, que deverá ter lugar no dia 29 do corrente, na séde da sociedade, a rua do Imperador n. 83, 1º andar, ás 12 horas do dia, afim de serem apresentados o relatorio, contas e pareeer fiscal do anno social findo em 30 de Junho proximo passado; e bem assim eleger-se a nova directoria e commissão fiscal, presidente e secretario da assembléa geral.

Recife, 14 de Agosto de 1890,

O secretario,
*Franklin Seve.*

## Aos agricultores

O juiz de direito João Baptista Gitirana Costa, tendo contrahido diversos emprestimos com o Banco do Brazil para agricultores deste Estado, da Parahyba e Rio Grande do Norte, continúa a encarregar-se desse trabalho, adiantando as despezas necessarias, mediante modica retribuição.

Póde ser procurado nesta cidade, rua do Barão de S. Borja (antiga do Sebo) n. 48.

Recife, 3 de Julho de 1890.

# PROTESTO

**Tendo hoje extraviado-se uma letra de nosso acceite e da quantia de 2:003$000, sem estar sacada, e seu vencimento para 9 de Dezembro (*) do corrente anno, protestamos sobre sua validade.**

**Recife, 27 de Agosto de 1890.**

**Albino Silva & C.**

(*) Por engano sahio hontem 11 de Dezembro.

## Vaccina animal

O Instituto Vaccinico Municipal funcciona em uma das salas do pavimento terreo da casa da Intendencia todos os dias das 10 horas da manhã ao meio dia, sendo feitas as vaccinações com vaccina animal, e em dias previamente annunciados ella será tirada directamente do animal para as pessoas. Convido aos municipes a que alli compareçam para serem vaccinados, unico meio seguro de premunirem se contra a peste da variola.

De conformidade com o art. 4º da postura que tornou obrigatoria neste municipio a vaccinação, os vaccinados devem apresentar se no Instituto entre o 6º e o 8º dia depois da vaccinação para o fim de serem verificadas as vaccinas e dado o attestado do resultado dellas, na falta incorrem na multa de 5$000.

Dr. *Manoel Bastos de Oliveira.*
Director do Instituto Vaccinico Municipal.

## Dr. Bastos de Oliveira

Medico operador e parteiro, tem o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 1, 1º andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis, das 12 ás 3 horas da tarde.

Chamados a qualquer hora em sua residencia, á rua do Hospicio n. 46.

Telephone n. 365.

## Arthur de Mello

Tendo recebido noticia de grave incommodo de saude de um de seus irmãos residentes na capital do Estado da Bahia, para alli segue no paquete *Potosi*, não tendo tempo de despedir-se das pessoas de sua amisade, nem tambem daquelles com quem tem relações commerciaes. pelo que pede desculpa, scientificando porém a estes que no estabelecimento de banhos, sito nos arrecifes, encontrarão com quem entender-se.

O abaixo assignado, immensamente penhorado pelos desvelos e pericia empregados pelo illustrado Dr. Antonio Cavalcante Pina no tratamento de grave molestia de sua mulher, vem pela imprensa agradecer os seus relevantes serviços que foram coroados do mais feliz resultado.

Páo d'Alho, 24 de Agosto de 1890.

*Alfredo Jansen Gonçalves Ferreira.*

## Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Telephone 287.

## Dr. Silva Leal

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio e residencia á rua do Livramento n. 6 1º andar. Consultas das 11 ás 3 horas da da tarde Chamados a qualquer hora, por escripto

**Medico**

DR. TAVARES DE MELLO

formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, tendo-se dedicado com especialidade á therapeutica moderna das molestias de pelle e syphilis, na polyclinica geral, a cargo do Dr. Silva Araujo, onde servio como seu ajudante; dá consultas de 12 ás 3 horas no largo do Corpo Santo n. 15, 1º andar, e recebe chamados a qualquer hora em sua residencia, largo da Paz n. 41, Afogados.

## A's familias

Ensino de primeiras lettras, portuguez, francez e inglez; pelas residencias dos alumnos, dentro da cidade e em seus arrabaldes: a tratar na rua do Imperador n. 75, 2.º andar.

## Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

## Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanas

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

## Dr. Coelho Leite

participa a seus clientes e amigos que mudou sua residencia para a rua Barão da Victoria n. 21, 1º andar, e continúa a dar consultas de 1 ás 6 horas da tarde, no seu consultorio, rua Duque de Caxias n. 57.

## Lêde com attenção

Sr. Redactor.—Durante dez annos vivi sempre acabrunhado por tenaz enfermidade pulmonar, que nos ultimos tempos tornou se agudissima, privando-me até do allivio que o somno proporciona.

Já estava desanimado de restabelecer me, pois que tinha ensaiado innumeras classes de medicamentos, sem colher resultado satisfactorio.

Em hora feliz, porem, li em seu conceituado jornal as virtudes que eram attribuidas ao Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas, e deliberei experimental-o, confesso que sem a menor esperança, tal era o desanimo de que me achava possuido.

Desde que principiei a usar esse benefico medicamento, experimentei melhoras sensiveis: os escarros sanguineos desappareceram e a dolorosa tosse que não me deixava um só momento de allivio, principalmente á noite, foi cedendo gradualmente, de forma que hoje, após ter tomado cerca de 15 frascos do alludido peitoral, vejo-me completamente curado de uma enfermidade que tinha resistido a dez annos de não interrompido tratamento!

Rogo-lhe, pois a publicação destas linhas para, em fórma de attestado, mais robustecer o merecido credito de que goza esse excellente medicamento.

De V. S. attento amigo obrigado.

*Vasco José Pereira d'Avilla.*

(Extr. d'*O Povo*, de Santa Victoria do Palmar, Rio Grando do Sul.)

**O verdadeiro remedio em seu verdadeiro tempo**

Jamais se deverá fazer pouco caso da tosse e das constipações, e nem tão pouco, esperar até que os pulpões, inflammados e ulterados, não deixem mais esperança alguma. Logo ao primeiro e mais leve symptoma, acuda se immediatamante e lance se mão do mais delicioso e melhor remedio pulmonar conhecido. O *Peitoral de Anacahuita*, é por sem duvida alguma o remedio mais poderoso e efficaz para combater as affecções da garganta e pulmões, que a sciencia tem encontrado, a experiencia comprovado, e o testemunho humano perfeitemente aprovado. A sua composição é inteiramente vegetal, e perfeitamente inoffensivo, conservando-se inalteradamente em todos os paizes, adaptando se admiravelmente á todas as idades, temperamentos e constituições. Suas curas maravilhosas são completas não deixando nada á desejar-se. E' de summa utilidade em todos os casos extremos; porém vale mais usal-o o logo desde o começo de qualquer uma molestia.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp*, venham estampadas em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e drogarias. 452

# Dentes

Ter uma a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

**Depositos:**

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Imperatriz, á rua da Imperatriz n. 49,

## Leonor Porto

**Rua Larga do Rosario numero 26**

SEGUNDO ANDAR

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Pariz, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

# CABEÇA DE NEGRO

*Elixir sedativo e anti-rheumatico, formula do pharmaceutico Hermes de Souza Pereira.*

SEM MERCURIO

*Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene*

Este poderoso medicamento já bem conhecido ha mais de 10 annos e cujos maravilhosos effeitos tem sido attestados por muitos medicos e numerosos doentes, cura radicalmente os — RHEUMATISMOS, ERYSIPELAS, SYPHILIS ESCROFULAS —e todas as molestias que teem por origem a impuresa do sangue.

O verdadeiro e mais antigo—*Elixir de cabeça de negro* é o da formula do pharmaceutico Hermes de Souza Pereira, e para garantia dos consumidores traz elle em seus rotulos e envolueros o retrato do autor.

Vende-se a varejo em todas as pharmacias e em atacado na pharmacia Ferreira, á praça de Maciel Pinheiro, n. 19, (antiga do Conde d'Eu, e na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marque de Olinda, n. 23.

# A'S VICTIMAS DAS FEBRES

**O Elixir anti-febril Cardoso.** approvado em 21 de Março deste anno pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente!

**O Elixir anti-febril Cardoso.** applicado em muitissimos casos de febres, tem, como por milagre, levantado do leito da dor a completo moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes e inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usal-o sém receio algum.

**Depositos**

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Imperatriz, á rua da Imperatriz n. 49.

Para qualquer explicação podem dirigir-se ao autor Manoel Cardoso Junior, á rua Estreita do Rosario n. 17.

**Attestados**

Scientificamos ao respeitavel publico que além dos attestados a que damos publicidade hoje, foram curados 379 variolosos.

Pedimos aos incredulos para irem examinar os tratados pelo Elixir anti febril.

Dos innumeros attestados que temos, damos em seguida principio a sua publicação; e isto bastará para que sejam conhecidas as virtudes do Elixir anti febril Cardoso.

N. 66

Sr. Manoel Cardoso Junior.—Tendo a mais viva satisfação em communicar-lhe que são admiraveis os resultados que tenho alcançado com a applicação de seu elixir anti-febril.

Foi em minha filhinha, que havia sido atacada de violenta febre, que primeiro appliquei o seu remedio, e ao fim de dous dias com prazer a vi livre d'esse incommodo.

Passados alguns dias, tendo sido procurado para dar o seu remedio para dous casos de variolas, mandei que fossem observadas as instrucções que de Vmc. já hivia recebido sobre o modo de usal o, e hoje as duas creaturas livres de todo o perigo, me pedem para agradecer o beneficio que Vmc. lhes prestou com a maravilhosa descoberta do seu elixir. Eis o que lhe posso dizer até este momento.

Minha confiança no seu remedio perdurará, e eu tenho prazer em dar-lhe tambem este testemunho de meu reconhecimento.

Póde Vmc. fazer o uso que desejar d'estas linhas, com que subscrevo-me

De Vmc. amigo criado e obrigado

*Eustaquio Carminondes.*

Arrail, 4—8—90.

N. 67

Illm. Sr. Manoel Cardoso.

# COMMERCIO

**Retrospecto commercial do mez de Julho de 1890**

(Conclusão)

*Aguardente*

O mercado deste artigo esteve regular.

Entraram:

| | | |
|---|---|---|
| Em Julho de 1890 | 520 | pipas |
| « « de 1889 | 115 | « |
| Mais em 1890 | 405 | « |

Vendeu-se a pipa de 93$000 á 100$000, sendo os preços medios:

| | |
|---|---|
| Em Julho de 1890 | 96$500 |
| « « de 1889 | 107$500 |
| Menos em 1890 | 11$000 |

Foram exportados:

| | | |
|---|---|---|
| Julho de 1890—Ext. | | litros |
| —Interior | 777.974 | « |
| Total | 777.974 | « |
| Julho de 1889 | 299.456 | « |
| Mais em 1890 | 478.518 | « |

Aos respectivos preços medios, foi este o valor exportado:

| | |
|---|---|
| Julho de 1890 | 156:397$550 |
| « de 1889 | 67:236$520 |
| Mais em 90 | 89:161$030 |

*Alcool*

Esteve tambem em condições regulares o mercado deste artigo.

Entraram:

| | | |
|---|---|---|
| Em Julho de 1890 | 45 | pipas |
| « « de 1889 | 35 | « |
| Mais em 90 | 10 | « |

Vendeu se a pipa de 185$000 á 188$000 sendo os preços medios:

| | |
|---|---|
| Julho de 1890 | 186$500 |
| « de 1889 | 215$000 |
| Menos em 90 | 28$500 |

Foram exportados:

| | | |
|---|---|---|
| Julho de 90—Ext. | | litros |
| Int. | 42.240 | « |
| Total | 42.240 | « |
| Julho de 1889 | 11.616 | « |
| Mais em 90 | 30.624 | « |

Aos preços medios respectivos, foram estes os valores exportados:

| | |
|---|---|
| Julho de 1890 | 16:412$000 |
| « de 1889 | 5:366$400 |
| Mais em 90 | 11:045$600 |

*Mel*

O mercado deste artigo conservou-se inteiramente nullo.

Regularam os preços da pipa de 50$000 á 55$000; sendo os preços medios:

| | |
|---|---|
| Julho de 1890 | 52$500 |
| « de 1889 | 50$000 |
| Mais em 90 | 2$500 |

Foram exportados:

| | | |
|---|---|---|
| Julho de 1890.—Ext. | | litros |
| Int. | | « |
| Total | | « |
| « de 1889 | 50.940 | « |
| Menos em 1890 | 50.940 | « |

Aos preços medios, foram estes os valores exportados:

| | |
|---|---|
| Julho de 1890 | $ |
| « de 1889 | 5:330$000 |
| Menos em 90 | 5:330$000 |

*Couros*

O mercado destes artigos manteve-se soffrivelmente.

Entraram:

| | |
|---|---|
| Julho de 1890 | 6 3 |
| « de 1889 | 1.3150 |
| Menos em 90 | 685 |

Regularam as vendas por kilo:

| | |
|---|---|
| Dos espichados | á 420 réis |
| Dos seccos salgados | de 360 á 400 « |
| Dos verdes | de 220 á 240 « |

Sendo os preços medios:

| | Espichados | Seccos | Verdes |
|---|---|---|---|
| Julho de 90 | 420 | 380 0 | 230 |
| « de 89 | 390 | 362,5 | 210 |
| Differenças (mais (menos | 30 | 17,5 | 20 |

Foram exportados:

| | | |
|---|---|---|
| Julho de 90—Exterior: | | |
| Espichados | 5.529 | kilog |
| Seccos | 60.012 | « |
| Verdes | 59.703 | « |
| Total | 125.244 | « |
| Julho de 89 | 48.136 | « |
| Mais em 90 | 77.108 | « |

Aos preços medios respectivos, foram estes os valores exportados:

| | |
|---|---|
| Julho de 90—Espichados | 2:322$180 |
| Secos | 22:804$560 |
| Verdes | 13:731$690 |
| Total | 38:858$430 |
| Julho de 89 | 16:469$550 |
| Mais em 90 | 22:388$880 |

*

A demais exportação feita pela Alfandega constou do seguinte:

| | | |
|---|---|---|
| Borracha Ext. | 4.372 | kilos. |
| Capilé—Int. | 80 | litros |
| Caroços de algodão—Ext. | 2.681.733 | kilos |
| Int. | 300 | « |
| Total | 2.682.033 | « |
| Cera de carnauba—Ext. | 1.335 | « |
| Int. | 650 | |
| Total | 1.985 | |
| Cocos (fructas)—Ext. | 6.000 | |
| Int. | 56.000 | |
| Total | 62.000 | |
| Courinhos e pelles—Ext. | 144.864 | |
| Doces—Ext. | 50 | kilos |
| Int. | 650 | « |
| Total | 700 | « |
| Drogas e medicamentos—Int. | 43 | vols. |
| Farinha de mandioca—Ext. | 200 | « |
| Int. | 3.724 | « |
| Total | 3.924 | « |
| Ferro velho—Ext. | 60 | tons. |
| Fio d'algodão—Int. | 152 | saccos |
| Fructas—Ext. | 60 | vols. |
| Genebra—Int. | 3 528 | litros. |
| Graixa—Int. | 2 365 | kilos. |
| Milho—Int | 5 250 | « |
| Ouro velho—Ext. | 9.777 | oitavas. |
| Oleo vegetal—Int. | 440 | kilos. |
| Ossos—Ext. | 50.000 | « |
| Páo Brazil—Ext. | 20.000 | « |
| Páo Tatajuba—Ext. | 11.245 | « |
| Pennas d'aves—Int. | 50 | |
| Prata velha—Ext. | 56.603 | oit. |
| Queijo do sertão—Int. | 560 | kilos. |
| Rapé—Int. | 1.141 | « |
| Sebo—Int. | 2.100 | kilos. |
| Trapos—Ext. | 7.500 | kilos. |
| Vassouras—Ext. | 100 | « |

O valor de toda exportação, calculado pelos respectivos preços medios, foi este:

| | |
|---|---|
| Assucar | 771:697$430 |
| Algodão | 127:934$120 |
| Aguardente | 156:397$550 |
| Alcool | 16:412$000 |
| Couros | 38:858$430 |

Recife, 2 de Agosto de 1890.
Diante do prodigio que encontrei no medicamento de V. S., que tem sido distribuido por entre os soffredores de febres e variolas, o qual infelizmente foi me preciso para applicação no tratamento de um meu sobrinho que adoeceu da terrivel epidemia, e que teria succumbido caso não encontrasse um amigo que me fez ver que obteria prompta cura do mal que desenvolvia se com intensidade, se fizesse uso do alludido medicamento, não trepidei então de procurar o referido medicamento, que veio tirar-me da grande afflicção em que me achava, por trazer immediatamente sensivel melhora no mal que mitigava a passos gigantescos a saúde de meu estimado sobrinho, que depois do uso exclusivo do medicamento de V. S. póde ficar de todo curado e sem perigo no periodo de 8 dias.
Assim, pois, cabe me o dever de manifestar á sociedade os meus sentimentos de congratulação com ella, por contar em seu seio um espirito lucido e investigador como é o de V. S., que cada dia dá a ella mais um melhoramento com as industrias do honrado e laborioso trabalho de V. S.
Como julgue este documento ser util á sociedade e a V. S., faculto-lhe o direito de fazer d'elle o uso que convier a V. S.
De V. S. venerador attento e obrigado
*Galdino Emiliano de Jesus.*
(Residencia á rua do Pilar n. 8, Pernambuco).

N. 68
Recife, 16 de Agosto de 1890.
Amigo cidadão Manoel Cardoso Junior.
Mais uma vez augmenta-se a prova da efficacia do poderoso elixir por vós preparado, ao qual denominaes—Anti febril.
Accommettido de uma forte febre um filhinho meu, de idade de 10 annos, não trepidei applicar lhe, conforme o preceituado em vosso receituario, doses de vosso salutar elixir, o benefico resultado não se fez esperar; ao fim da terceira dose, e ao 2º dia, já se apresentavam variolas de caracter benigno e em mui pequena quantidade; continuei com a mesma medicação, e ao fim de quinze dias achava-se meu filhinho completamente restabelecido.
E' esta a expressão da verdade.
Concedo vos, cidadão, que façaes d'esta o uso que vos approuver.
Disponde do amigo gratissimo
*Felix Joaquim Ferreira de Carvalho.*
Rua da Penha n. 17.

N. 69
Beberibe, 28 de Julho de 1890.
Cidadão Manoel Cardoso Junior.
E' com a maior satisfação que vos transmitto os meus sinceros agradecimentos pelo benefico resultado que de vosso preparado, Elixir anti-febril Cardoso, obtive em uma febre intermittente, que durante 18 dias minou me a saude; quando já desanimado fui por um dos vossos empregados, o Sr. José Francisco, instado para fazer uso do Elixir Cardoso, ao qual hoje só chamo maravilhoso Elixir Cardoso, para não o chamar milagroso, tal foi o effeito, que após duas doses experimentei, fazendo desapparecer a febre e voltando-me as forças e o appetite, achando-me no fim de 8 dias completamente restabelecido.
Portanto, não cessarei de indicar o—Elixir anti-febril Cardoso a todo aquelle que como eu, for victima de tão terrivel molestia.
Sem mais motivos sou como sempre venerador e obrigado.
*Francisco Antonio Barbosa.*

N. 70
Sr. Manoel Cardoso Junior.
Tendo cahido doentes dous filhinhos meus Antonio Francisco Lopes, de idade de 7 annos, e Joanna Rosalina da Conceição, de 4 annos, com uma grande febre, que os facultativos disseram que era febre typho, e desenganados por elles, pois não obedeceu aos seus receituarios. Contando a um amigo o estado de meus filhinhos elle me aconselhou o seu Elixir anti febril e promptificou-se a mandal o ver; ao applicar as primeiras doses fiquei surprehendido com as melhoras de meus filhinhos, e no fim de tres dias estavam completamente restabelecidos, graças ao seu maravilhoso Elixir.
Desta pode Vmc. fazer o uso que lhe convier.
Sou com toda a estima obrigado.
A rogo de João Antonio Lopes
*José Pedroso de Carvalho.*
Rua do Bom Jesus n. 27, 3.º andar.
(As firmas estavam reconhecidas.)

## Tosse asthmatica

De Jaguarão foi enviado ao descobridor do Peitoral de Cambará o seguinte attestado:
« Eu abaixo assignado, major reformado do exercito, attesto que soffrendo de uma tosse asthmatica, de muitos annos, acho-me hoje restabelecido com o uso do Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de Souza Suares, de Pelotas.
*Fernando José da Gama Lobo.»*
(A firma está reconhecida.)

## EDITAES

### Postura

O Conselho da Intendencia Municipal do Recife, usando das attribuições que lhe conferio o artigo 3º § 7º da portaria do governador d'este Estado, resolveu em sessão de 14 do corrente approvar definitivamente a seguinte:
Art. 1.º A vaccinação é obrigatoria no Municipio do Recife, ella deve ser praticada nas crianças no prazo de seis mezes contados do nascimento.
Em tempo de epidemia este prazo ficará limitado a tres mezes.
Todas as pessoas de idade superior, que não poderem mostrar os signaes de boa vaccina anterior ou de variola serão obrigadas á vaccinação.
Art. 2.º Por occasião do registro dos nascimentos serão tirados de um livro especial de talão fornecido pela Intendencia aos escrivães de paz com as indicações precisas, dous boletins, um para ser entregue aos declarantes e o outro remettido logo ao instituto vaccinico, como aviso para a vaccinação.
Art. 3.º Nos prazos designados no art. 1º as crianças devem ser apresentadas no instituto vaccinico ou remettido attestado medico de sua vaccinação ou de terem soffrido variolas; na falta de comparecimento e da remessa de attestado, que será punida com a multa de 10$, o medico do instituto vaccinico irá ao domicilio da criança para vaccinal-a e em caso de recusa ou impecilho por parte dos responsaveis pela criança, elles ficarão sujeitos á 2ª multa de 10$, que poderá ser convertida em prisão por tres dias e a criança será vaccinada por autoridade do instituto.
Art. 4.º Todo o individuo vaccinado terá de apresentar-se ao medico do instituto entre o 6º e o 8º dia depois da vaccinação para não incorrer na multa de 5$.
A extracção da vaccina é voluntaria.
Art. 5.º No 1º dos alludidos boletins, o medico do instituto ou outro de confiança particular, que vaccinar, terá de escrever a data e o resultado da 1ª vaccinação e das subsequentes, que forem necessarias, e de conformidade com essas declarações será passado o certificado no 2º boletim pelo medico do instituto. Aquelle boletim ficará em poder da parte e este com o certificado será devolvido ao cartorio de escrivães da freguezia do registro dos nascimentos, para ser archivado, fazendo se antes a precisa indicação no verso do talão do livro de que elle foi tirado, e escrevendo-se á margem do registro do nascimento da criança a nota seguinte:
Vaccinada em data de...
Art. 6.º O 1º boletim da vaccinação, que fica em poder da parte deve ser exhibido sempre que for exigido pelo instituto vaccinico, pela inspectoria de hygiene ou por outros encarregados de vaccinação.
Art. 7.º No caso de perda d'esse boletim a certidão que for passada a vista do outro boletim archivado, custará 1$ para o escrivão.
Art. 8.º A apresentação do boletim de vaccinação ou de attestado medico de ter o menino signaes de boa vaccina ou de variolas é indispensavel para a admissão nas escolas e quaesquer estabelecimentos de ensino primario.
Os meninos engeitados, que não estiverem vaccinados, sel-o-hão logo nos primeiros dias da entrada na roda, antes de entregues ás amas.
Art. 9.º Os infractores do disposto n'este artigo soffrerão a multa de 10$ e os seus nomes serão publicados no jornal da Intendencia como advertencia para que seja reparada a falta, que se verificar.
Art. 10. A revaccinação é igualmente obrigatoria desde a idade de 10 annos.
Art. 11. Os boletins de vaccinação com a nota de revaccinação depois da idade designada no artigo antecedente, os attestados medicos de revaccinação e de vaccinação recente, ou de ter o individuo signaes reconhecidos de variolas, serão documentos imprescindiveis n'este municipio para a entrada nas escolas primarias, secundarias e superior, nas officinas e fabricas, no exercito, na marinha e na policia, nas repartições publicas e para o exercicio de quaesquer actos da vida civil, para os quaes se exija certidão de idade.
Art. 12. O medico do instituto e os medicos, que tiverem ao seu cargo estabelecimentos publicos e particulares, os directores e fiscaes d'esses estabelecimentos sempre que verificarem qualquer falta de observancia do disposto no artigo antecedente devem reparal-a com a prompta vaccinação ou revaccinação.
Art. 13. Os medicos dos hospitaes e casas de caridade e o da Casa de Detenção, vaccinarão os soccorridos e detentos; os medicos da policia prestarão este serviço em relação aos mendigos e outras pessoas abandonadas, que forem encontradas sem estarem vaccinadas ou terem signaes de variola.
Art. 14. Em tempo de epidemia, como o presente, a vaccinação e revaccinação deverá ser praticada tambem nos domicilios obrigatoriamente, em todos que não tiverem signaes de vaccinação recente, ou de variola.
Esse serviço será desde já e no prazo maximo de 8 dias, organisado e iniciado pelos medicos encarregados d'elle pela Intendencia á qual remetterão uma relação semanal das vaccinações, que fizerem.
Os medicos encarregados do serviço poderão sujeitar á prisão por tres dias os individuos que recusarem injustificadamente a vaccina.
Art. 15. Será creado um instituto vaccinico municipal, para manter em estado de revivificação continuada a vaccina de cultura, de modo que em dias determinados ella possa ser passada do animal ás pessoas, fornecendo-se a restante gratuitamente aos medicos que quizerem vaccinar e aos individuos certos, que reclamarem essa vaccina.
Paço da Intendencia Municipal do Recife, em 14 de Agosto de 1890.
Antonio de Souza Pinto, presidente.—Francisco do Rego Barros de Lacerda.—Francisco Faustino de Britto.—João Walfredo de Medeiros.—Manoel da Trindade Piretti.—João Juvencio Ferreira de Aguiar.
O secretario,
*Joaquim José Ferreira da Rocha.*

**Regulamento do Instituto Vaccinico Municipal**

Art. 1º Fica creado o Instituto Vaccinico Municipal de accordo com o art. 15 da postura, que estabeleceu a vaccinação obrigatoria; elle terá como principal encargo:
1º A reproducção continuada de vaccina de cultura, regenerando a sobre vitellas escolhidas ou outros animaes reconhecidos aptos e renovando-a sempre que for possivel pela cultura do cow pox ou horse pox primitivos.
2º A creação de vacciniferos humanos escolhidos, destinados ás vaccinações particulares e a casos especiaes nas vaccinações publicas.
Art. 2º Incumbe tambem ao Instituto:
§ 1º Fazer sessões publicas de vaccinação em dias certos de cada semana em uma das salas do pavimento terreo da casa da Intendencia.
Sempre que fôr possivel a vaccina será tirada directamente do animal para as pessoas.
§ 2º Vaccinar no domicilio as crianças cujos nascimentos, tendo sido registrados, não forem apresentadas no prazo legal, para serem vaccinadas no Instituto, nem remettido attestado medico de bôa vaccina d'ellas ou de haverem soffrido variolas ou de obito.
§ 3º Praticar as vaccinações e revaccinações collectivas nas escolas, collegios, fabricas, corpos e nos estabelecimentos publicos e particulares, que não tiverem medicos, mas, quando os tenham limitar se ha a verificar o resultado das vaccinações, que elles fizerem.
Ao Instituto deverá ser remettida por todos os medicos um lista ou nota mensal das vaccinações que praticarem.
§ 4º Proceder á vaccinação e revaccinação de todos os individuos que não poderem, em tempo de epidemia, provar bôa vaccina recente ou signaes de variolas.
§ 5º Fazer a escripturação e a estatistica do serviço das vaccinações ou revaccinações, com a declaração de quem as tiver praticado.
A estatistica será publicada seguida das apreciações que sua materia comporte.
§ 6º Certificar o resultado das vaccinações a que proceder ou d'aquellas de que tiver recebido attestado medico.
A 1ª certidão será gratuita e a 2ª que fôr pedida pela parte custará 1$000.
Art. 3º O pessoal do Instituto se compõe de um medico director e de outro seu substituto e auxiliar e de dous empregados subalternos tirados dos guardas municipaes.
O medico director poderá propor até o numero de tres medicos, para adjuntos do substituto.
Art. 4º Ao medico director incumbe a direcção e desempenho do serviço especial do Instituto, cultivando a vaccina, vaccinando, certificando o resultado, organisando e fazendo publicar as estatisticas e impondo multas estatuidas na postura de vaccinação obrigatoria.
Art. 5º O medico substituto terá de substituir o medico director em suas faltas e de auxilial-o no serviço.
Art. 6º Os medicos adjuntos farão o serviço medico, que lhes fôr designado, quando chamados pelo director.
Art. 7º Os empregados subalternos de que trata o art. 3º, um servirá de ajudante, encarregando se do material do Instituto e o outro fará todo o serviço de escripturação, ficando a sua guarda o archivo.
Art. 8º O medico director será nomeado pela Intendencia e terá o ordenado de 1:800$000 annuaes, o substituto auxiliar será o medico municipal de clinica na Casa de Detenção e terá a gratificação de 600$000 e os dous empregados com as obrigações declaradas no artigo antecedente continuarão a perceber os seus vencimentos de guardas municipaes, mas, ficando isentos d'esse serviço e ás ordens do medico director do Instituto e de seu substituto.
Os medicos adjuntos pelos serviços auxiliares que prestarem, terão direito de preferencia a preencher qualquer das vagas de director e substituto.
Art. 9.º Ao serviço das sessões de vaccinação serão admittidos os medicos, que de accordo com o medico director quizerem aproveitar a vaccina animal para vaccinar seus clientes ou crear vacciniferos.
Art. 10. O instituto terá a sua séde em uma das salas do pavimento terreo da casa da intendencia.
Art. 11. Será publicada uma tabella dos dias das sessões regulares de vaccinação no instituto, annunciando se pelos jornaes as sessões extraordinarias fóra do instituto.
Art. 12. O fornecimento por venda ou aluguel dos animaes vacciniferos poderá ser contractado por espaço de tres ou de seis mezes.
Art. 13. O estabulo dos animaes vacciniferos com espaço apropriado a uma sala para serviço da vaccinação delles, poderá ser construido nas proximidades do estabulo existente no Hospital Pedro II, pagando se 20$000 mensaes, pelo sustento e tratamento dos animaes.
Art. 14. O material do instituto consta da lista annexa.
Art. 15. Serão instituidos pelos intendentes e por outros tantos municipes, que quizerem dezoito premios cada um de 50$000, como recompensa a quem apresentar cada animal com pustulas reconhecidas e aproveitaveis de cow pox ou horse pox primitivos.
Se o apresentante recusar o premio o seu nome será inscripto entre os dos premiadores.
Art. 16. A Intendencia dará as instrucções, que forem precisas para a execução desta postura.
Sala do conselho da Intendencia Municipal do Recife, 21 de Agosto de 1890.—Antonio de Souza Pinto, presidente; Francisco Faustino de Britto, João Walfredo de Medeiros, Manoel da Trindade Peretti, João Juvencio Ferreira de Aguiar.
O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

O cidadão Dr. Joaquim Cordeiro Coelho Cintra, juiz de direito da comarca da Victoria Estado de Pernambuco, etc.
Faz saber aos que o presente edital de venda e arrematação virem, que no dia 19 de Setembro as 10 horas da manhã, na porta da sala das audiencia deste juizo, tem de ser arrematado a quem maior lance offerecer o engenho São Manoel, sito nesta comarca, no lugar Lagoa Comprida, com casa de purgar, todo edificado de pedra e cal, machinas, e caldeiras, moendas, taxas e mais utencilios, terrenos que lhe pertencem e possam pertencer por 10:000$, cujo engenho vai a praça a requerimento de Andrade Lopes & C. e Justo Teixeira & C., na execução que movem a Manoel Joaquim Simões.
E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei este passar que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.
Victoria, 26 de Agosto de 1890.
Eu, Bellarmino dos Santos Balcão Filho, escrivão interino o escrivi.
Estava uma estampilha de 200 réis collada e inutilisada.—Joaquim Cordeiro Coelho Cintra.
(Conforme).—O escrivão interino, *Bellarmino dos Santos Balcão Filho.*

O Dr. Antonio Domingos Pinto, juiz dos feitos da fazenda deste Estado, etc.
Faz saber aos que o presente edital virem, e deste noticia tiverem, que em virtude do art. 1.º do decreto n. 3322 de 14 de Julho de 1887, fica marcado o prazo de 30 dias, a contar de hoje, para o concurso do officio de escrivão da Fazenda deste Estado, creado por força de decreto do Exmo. Sr. governador de data de 20 do corrente.
Os pretendentes á serventia vitalicia ao mesmo officio devem apresentar se devidamente habilitados dentro do referido prazo, e na forma do decreto de 28 de Abril de 1885; e para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.
Cidade do Recife, 26 de Agosto de 1890.—Eu João Vicente de Torres Bandeira, escrivão, o escrevi.
*Antonio Domingos Pinto*

O Dr. Joaquim Correia d'Oliveira Andrade, juiz de orphãos da comarca do Recife do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que depois dos pregões do estylo e tres dias de praça, irá a praça no dia 16 de Setembro, depois da audiencia d'este juizo, na respectiva sala, os bens que se seguem, penhorados na execução que movem a viuva e herdeiros de Antonio Casimiro de Gouveia contra Mathias Lopes da Costa Maia, a saber:
Uma casa terrea n. 46 á rua do Visconde de Albuquerque, com duas janellas e uma porta de frente, com parapeito e agua encanada, corredor independente, duas salas, seis quartos, cosinha externa, grande telheiro com tres quartos, quintal grande murado e arborisado, cacimba e dois grandes tanques, avaliada por 6:000$000. Uma casa terrea n. 54 á rua de Gervasio Pires, occupada por uma venda, com tres portas de frente, tres quartos, cosinha externa, quintal murado, agua encanada, sotão externo, avaliada por 6:000$000. Uma casa terrea n. 12 no becco do Quiabo, freguezia da Bôa Vista, com duas portas de frente, duas salas, dois quartos, cosinha externa, quintal murado com cacimba meieira, avaliada por 1:300$000.
E assim serão ditos bens arrematados por quem maior lance offerecer, servindo de base os preços das avaliações.
Dado e passado n'este cidade do Recife de Pernambuco, aos 27 de Agosto de 1890.
Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.
Recife, 27 de Agosto de 1890.
O escrivão *Manoel do Nascimento Pontes.*

## DECLARAÇÕES

**THEATRO**
# SANTO ANTONIO
BENEFICIO DO ACTOR
**AUGUSTO PERES**
DOMINGO, 31 DE AGOSTO
Primeira e ultima representação do drama francez em 3 actos e 1 quadro de costumes militares, intitulado
**OS DOIS SARGENTOS!!**
DENOMINAÇÃO DOS ACTOS
1.º acto—A sentença dos dois sargentos.
2.º dito—A despedida.
3.º dito—O [illegible]
4.º dito—O fusilamento.
**Aviso**
O beneficiado espera merecer do respeitavel publico d'este Estado a costumada protecção, que sempre lhe dispensa. Agradece igualmente a seus amadores e collegas a bôa vontade com que se prestaram a trabalhar.
*A's 8 1/2 horas.*

## Thesouraria de Fazenda

Da ordem do cidadão Dr. inspector, faço publico que o Thesouro Nacional, pela ordem da directoria de contabilidade de 13 do corrente, sob n. 1983 habilitou esta Thesouraria a pagar aos seguintes credores de dividas de exercicios findos:
Dr. Tiburtino Barbosa Nogueira.
D. Maria Infante Fernandes de Moraes.
Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 27 de Agosto de 1890.
O secretario da junta,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna*

| | |
|---|---|
| Borracha | 5 100$560 |
| Capilé | 32$000 |
| Caroços de algodão | 48:276$540 |
| Cera de carnauba | 760$500 |
| Cocos | 4:903$000 |
| Courinhos e pelles | 130:377$600 |
| Doces | 700$000 |
| Drogas e medicamentos | 860$000 |
| Farinha de mandioca | 17:638$000 |
| Ferro velho | 600$000 |
| Fio de algodão | 3:040$000 |
| Fructas | 480$000 |
| Genebra | 1:411$200 |
| Graxa | 867$130 |
| Milho | 421$250 |
| Oleo vegetal | 220$000 |
| Ouro velho | 39:108$000 |
| Ossos | 1.000$000 |
| Páo Brazil | 2.000$000 |
| Páo Tatajuba | 1:244$500 |
| Pennas d'aves | 150$000 |
| Prata velha | 15:980$900 |
| Queijo do sertão | 672$000 |
| Rapé | 1:141$000 |
| Sebo | 700$000 |
| Trapos | 150$000 |
| Vassouras | 50$000 |
| Total approximado | 1.389:441$110 |
| Em Julho de 1889 | 1.857:784$825 |
| Menos em 1890 | 468 643$715 |

IMPORTAÇÃO

Como fazem prova a rubrica *Direitos de importação*, na renda aduaneira, e os algarismos que se vão ler, a importação de Julho proximo findo foi muito inferior á de igual mez do anno passado.
A elevação das taxas aduaneiras pela cobrança dos 20 % em ouro foi a causa determinativa desse facto, já porque obrigou os importadores á restringirem suas encommendas, já porque, no intuito de evitar o pagamento desse novo onus, muitos forçaram a mão, retirando da alfandega em Junho, mercadorias que, sem aquelle vexame, só seriam retiradas em Julho.
Isto mesmo se pode com certa segurança avaliar pelos seguintes algarismos:

Em generos alimenticios, bebidas alcoolicas e fermentadas, accepipes e condimentos entraram:
Ameixas—6 caixas.
Amendoas—1 volume.
Arroz 1:051 saccos, vendendo-se os 15 kilos de 2$500 á 2$600.
Azeite de oliveira — 1 barril e 440 caixas. Vendeu-se o galão de 2$8 0 á 3$500.
Bacalhão — 7.150 barricas. Vendeu-se a barrica de 12$000 á 17$500.
Banha de porco—880 barris, vendendo-se o kilo de 839 á 850 réis.
Batatas—2:270 caixas, vendendo-se de 3$000 á 4$000.
Biscoutos 44 caixas.
Café—3:615 saccos, vendendo-se os 15 kilos de 8$500 a 15$000.
Carne de conserva—17 volumes.
Cebolas—1:030 caixas, vendendo se de 8$600 á 12$000.
Cerveja—903 caixas. Vendeu-se a duzia de garrafas ou botijas de 6$000 á 11$000.
Cevada—20 volumes.
Chá—128 volumes, vendendo-se de 2$500 á 4$500 o kilo.
Champagne—12 volumes.
Chocolate—1 volume.
Cidra—230 volumes.
Côcos—4:000.
Cognac—209 caixas.
Cominhos—25 saccos. Vendeu-se por 15 kilos de 12$000 a 13$ 00.
Conservas—101 caixas.
Cravo da India—5 saccos. Vendeu-se os 15 kilos de 2$ a 2$200.
Ervilhas—5 volumes.
Farinha de mandioca—2.378 saccos. Vendeu-se de 4$300 a 4$700 cada sacco.
Farinha de trigo—22 675 e 1/2 barricas, vendendo-se: a de Trieste e Hungria de 24$ a 28$; e a americana de 17$ a 18$000.
Feijão—354 saccos, vendendo-se cada um de 9$000 a 16$000.
Fructas—18 volumes.
Genebra—17 caixas, vendendo-se por duzia de frascos de 4$ a 13$000.
Gomma de mandioca—50 volumes, vendendo-se por 15 kilos de 4$500 a 5$500.
Grão de bico—2 volumes.
Legumes—158 volumes.
Leite condensado—5 volumes.
Licores—97 caixas.
Linguas—50 volumes.
Maizena 260 caixas.
Manteiga—1 581 barris e 587 caixas. Vendeu-se por kilo: da franceza em barril, de 1$700 a 1$765; e de diversas em latas, de 1$831 a 2$490.
Massas alimentares — 8 caixas, vendendo se de 6$500 a 7$200.
Massa de tomate—5 caixas.
Milho—1.929 saccos. Vendeu-se o kilo de 70 a 100 réis.
Mostarda 2 volumes.
Nozes—1 volume.
Passas—12 volumes. Vendeu se a caixa a 10$000.
Pimenta da India—10 volumes, vendendo-se o kilo de 1$100 a 1$200.
Presuntos—33 caixas.
Provisões—26 caixas.
Queijos—534 caixas, 3 tinas e 10 volumes. Venderam-se os flamengos de 3$300 a 3$500.
Sal—65.260 litros. Vendeu se por 100 litros do nacional de 600 a 700 réis.
Salpicões—1 volume.
Salames—1 volume.
Sardinhas—54 caixas, vendendo-se a lata de 1/4 de 310 a 340 réis.
Tapioca — 90 volumes. Vendeu se por 15 kilos de 4$200 a 5$000.
Toucinho—280 barris. Vendeu-se por 15 kilos de 10$500 a 12$000.
Vinagre—2 pipas e 46 barris. Vendeu-se a pipa: do de Lisboa de 145$ a 160$; e do nacional de 50$ a 80$000.
Vinho — 78 pipas, 378 barris e 346 caixas. Vendeu-se a pipa: do de Lisboa de 220$ a 240$; do da Figueira de 230$ a 250$; e do nacional de 100$ a 120$000.
Xarque—457 840 kilos e 2.797 fardos. Vendeu-se por 15 kilos: do do Rio da Prata, de 4$000 a 6$200; e do nacional de 3$000 a 4$500.
Wermouth—30 caixas.
Wiskey—100 caixas.
— Entraram mais pela Alfandega os seguintes artigos:
Agua-raz—6 volumes.
Alcatrão—70 volumes.
Alfazema—4 volumes, vendendo-se por 15 kilos de 6$300 a 7$000.
Alfafa—3 fardos.
Alpiste 213 volumes, vendendo-se por 15 kilos de 3$800 a 4$500.
Alvaiade—40 barricas.
Azeite de peixe—19 volumes.
Barricas e barris vasios—3.824.
Barrilha—130 tambores.
Borracha—52 volumes. Vendeu se por 15 kilos de 15$ a 20$000.
Breu—670 barricas. Vendeu se cada uma de 9$ a 12$000.
Cabos—65 volumes.
Cal—345 barricas.
Calçados—42 volumes.
Caroços de algodão—27 volumes. Vendeu-se por 15 kilos de 2.0 a 280 réis.
Carrapato—50 volumes. Vendeu se por 15 kilos a 2$000.
Carvão de pedra—3 621 toneladas. Vendeu-se a tonelada de 16$ a 20$000.
Ceras diversas—36 volumes. Vendeu-se por 15 kilos da de carnaúba de 4$500 a 7$000.
Chapéos—38 volumes.
Charutos—8 caixões.
Chumbo—de munição 25 barricas; em lençoes 31 volumes; em canos 28 barricas.
Cimento — 953 barricas, vendendo-se cada uma de 7$000 a 8$000.
Cobre—38 volumes.
Cordas—5 volumes.
Courinhos e pelles 421 volumes e 6.000 avulsos, vendendo-se o cento de 50$ a 138$000.
Couros de boi—650.
Drogas e medicamentos—318 volumes.
Dynamite—40 volumes.
Enxofre—20 volumes.
Estanho—16 volumes.
Esteiras—13 volumes.
Estopa—18 volumes.
Farello — 160 saccos, vendendo-se de 1$400 a 2$000.
Ferro—Em aço: 73 unhetes.
Em ancoras: 20.
Em arcos: 644 feixes.
Em barras: 1 723 e mais 303 feixes.
Em correntes: 5 barricas.
Em enxadas: 28 barricas.
Em ferragens diversas: 523 volumes.
Em fogões, fogareiros e chapas para elles: 441 volumes e peças.
Em folhas: 800 e mais 46 feixes.
Em folhas de Flandres: 281 cunhetes.
Em pás: 90 feixes.
Em pregos: 28 volumes.
Em taxas: 7.
Em trilhos: 1 296.
Em machinas e apparelhos diversos: 426 volumes e peças.
Fio de algodão e linho—157 volumes.
Fumo—201 volumes. Vendeu-se por 15 kilos de 15$ a 26$000.
Garrafas, frascos, botijas e garrafões — 32 volumes e mais 650 avulsos.
Graixa—397 e 1/2 pipas, 815 barris, 2 caixas e 2.937 kilos. Vendeu-se por 15 kilos a 5$500.
Jangadas e canôas—4.
Joias—5 volumes.
Kerosene—475 caixas. Vendeu-se a lata de 3$400 a 3$450.
Linhas—124 caixões.
Lona 6 fardos.
Louça—192 volumes. Vendeu se o gigo da ingleza ordinaria de 80$ a 120$000.
Madeiras—1.052 pranchões, 6 traves, 22 taboas, 111 enchaméis, 48 pedaços diversos e 83 arrobas de tatajuba.
Marmores e pedras 143 volumes, 848 lageses 300 pedras de amollar.
Mercadorias diversas—1 436 volumes.
Moveis—59 volumes.
Ocre—54 volumes.
Oleos diversos—286 volumes.
Papel—118 caixas e 935 fardos. Vendeu-se a resma do de embrulho de 570 a 1$300.
Perfumarias—87 volumes.
Posphoros—316 caixões. Vendeu-se a grosa de caixinhas de 2$000 a 2$550.
Pianos—10 volumes.
Piassava—100 volumes.
Pipas vasias—1.197.
Polvora— 85 volumes, vendendo-se a barrica de 19$ a 20$000.
Potassa—70 barris.
Sabão—150 volumes.
Sebo — 103 barris. Vendeu-se os 15 kilos de 4$ a 6$000.
Sementes—425 volumes.
Solla—1 volume.
Tamancos—17 fardos.
Tecidos diversos—1.190 volumes e mais 1.310 fardos dos de algodão do paiz.
Tijolos—20 caixas para faccas.
Tintas—105 volumes.
Typos—2 volumes.
Velias — 742 volumes. Vendeu-se o pacote das estrangeiras, de 500 a 800 réis; e das nacionaes, a 252 réis.
Vidros—74 volumes.
Vimes—22 volumes em obras.
Zinco—1 volume.

## Revista do Mercado

RECIFE, 28 DE AGOSTO DE 1890.
Houve movimento no mercado de cambios, constando vendas de alguns lotes de algodão.

## Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES
*Recife, 28 de Agosto de 1890*
Não houve cotação.
O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario
Eduardo Dubeux.

**Cambio**
PRAÇA DO RECIFE
Os bancos abriram a 21 7/8, mostrando dispostos a sacar a 22.
Mais tarde firmou-se o mercado, havendo negocio em papel bancario repassado a 22 3/16.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO
Abrio o mercado a 22 bancario, offerecendo alguns saccarem a 22 1/8.
Papel particular foi escasso a 22 3/16.

**Algodão**
Foi cotado o de 1ª sorte do sertão a 8$200 por 15 kilos, fechando o mercado mais frouxo com offerta de 8$100.
A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 26 constou de 336.817 kilos, sendo 43 265 para o exterior e 293.552 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sommam a 5.817 saccos, sendo por:

| | | |
|---|---|---|
| Barcaças | 357 | Saccas |
| Vapores | 2 063 | » |
| Animaes | 1 072 | » |
| Via-ferrea de Caruarú | 152 | » |
| Via-ferrea de S. Francisco | 86 | » |
| Via-ferrea do Limoeiro | 2.087 | » |
| Somma | 5.817 | Saccas |

**Assucar**
Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

| | |
|---|---|
| Branco | 3$200 a 3$8 8 |
| Somenos | 2$700 a 2$800 |
| Mascavado purgado | 1$600 a 1$700 |
| Brutos | 1$200 a 1$400 |
| Retame | $900 a 1$100 |

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 26, constou de 2 228.331 kilos, sendo 36.617 para o exterior e 2.191.714 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sommam a 7.835 saccos, sendo por:

| | | |
|---|---|---|
| Barcaças | 4 778 | Saccos |
| Vapores | ... | » |
| Animaes | 231 | » |
| Via-ferrea de Caruarú | 406 | » |
| Via-ferrea de S. Francisco | 2.340 | » |
| Via-ferrea de Limoeiro | 75 | » |
| Somma | 7.835 | Saccos |

**Couros**
Couros salgados 365 réis, e os verdes a 245 réis.

**Aguardente**
Cota-se a 100$000, por pipa de 480 litros.

**Alcool**
Cota-se a 208$000 por pipa de 480 litros.

**Mel**
Cota-se a 55$000 por pipa de 480 litros.

**Pauta da Alfandega**
SEMANA DE 25 a 30 DE AGOSTO DE 1890
Vide o Diario de 24 de Agosto

**Navios á descarga**
Barca nacional *Maria Angelina*, xarque.
Barca norueguense *Leviathan*, carvão.
Barca ingleza *Selma*, carvão.
Barca norueguense *Gid*, carvão.
Barca ingleza *Gloamin*, carvão.
Barca americana *Cardenas*, sal.
Barca norueguense *Coronae* carvão.
Brigue allemão *Edith Mary*, carvão.
Brigue inglez *Endymion*, carvão.
Lúgar inglez *Flora*, bacalhão.
Lúgar nacional *Loyo*, xarque.
Lúgar sueco *Carl*, xarque.
Patacho norueguense *Rabbi*, xarque.
Patacho sueco *Siri*, xarque.
Patacho hollandez *Afiene*, xarque.
Patacho noruezuense *Henrik Wergeland*, xarque.
Patacho dinamarquez *Rohl*, varios generos.
Patacho nacional *Rival*, xarque.

**Exportação**
RECIFE, 27 DE AGOSTO DE 1890
*Para o exterior*
— No vapor allemão *Valparaizo*, para Hamburgo, carregou:
Rossbach Brothers, 3,083 couros seccos salgados com 36,996 kilos.
— No vapor americano *Finance* para New York, carregou:
V. Neesen, 2,100 couros seccos espichados com 13,010 kilos.
*Para o interior*
— No vapor austriaco *Orion*, para Rio de Janeiro, carregaram:
M. A. Senna & C., 200 saccos com 12 000 kilos de assucar mascavado.
— No vapor nacional *Maranhão*, para o Pará, carregou:
A. Monbard, 40 barricas com 2,625 kilos de assucar branco.
Para Maranhão, carregou:
J. M. Dias, 2 caixas com 10 1/2 kilos de rapé.
— No vapor inglez *Cometa*, para Porto Alegre, carregaram:
F. M. de Moura, 10 pipas com 4,630 litros de aguardente.
Amorim Irmãos & C., 1,081 barricas com 88,677 kilos de assucar branco e 610 volumes com 48,310 ditos de dito mascavado.
P. Carneiro & C., 250 barricas com 23,010 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,410 ditos de dito mascavado.
Para Rio Grande do Sul, carregaram:
P. Carneiro & C., 1,300 barricas com 124 510 kilos de assucar branco e 200 ditas com 19 902 ditos de dito mascavado.
F. M. de Moura, 10 pipas com 4,650 litros de aguardente.
Para Rio de Janeiro, carregou:
F. M. de Moura, 95 barris com 8,835 litros de mel.
Para Pelotas, carregou:
F. M. de Moura, 25 pipas com 11,625 litros de aguardente.
— No hiate *D. Idalia*, para Mossoró, carregaram:
E. C. Beltrão & Irmão, 16 barricas com 742 kilos de assucar refinado e 10 ditas com 881 ditos de dito branco.
J. J. da Silva Campos, 5 barricas com 300 kilos de assucar refinado e 5 ditas com 300 ditos de dito branco, 15 ditas com 900 ditos de dito mascavado.
— No hiate *Geriquity*, para o Natal, carregaram:
Xavier de Simas & Irmão, 12 taboas de amarello e 12 ditas de louro.
— Na barcaça *Feliz Sociedade*, para Mamanguape, carregou:
A. da Silva Carvalho, 10 saccos com 250 kilos de fio de algodão.

**Rendimentos publicos**
MEZ DE AGOSTO
*Alfandega*

| | |
|---|---|
| Renda geral: | |
| Do dia 1 a 27 | 572:291$936 |
| Idem de 28 | 40:364$584 |
| | 612 656$580 |
| Renda do Estado de Pernambuco: | |
| Do dia 1 a 27 | 97 257$482 |
| Idem de 28 | 5:732$295 |
| | 102.989$777 |
| Somma total | 715 646$357 |

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 28 de Agosto de 1890
O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—D. J. da Fonseca.

**Dinheiro**
EXPEDIDO
Pelo vapor nacional «Maranhão,» para:

| | |
|---|---|
| Parahyba | 10.000$000 |
| Natal | 62 671$000 |
| Pará | 7.803$000 |

**Movimento do porto**
*Observação*
Não houve entradas nem sahidas.

**Mercado Municipal de S. José**
O movimento deste mercado no dia 27 de Agosto foi o seguinte:
Entraram:

| | |
|---|---|
| 44 bois pesando 5,840 kilos. | |
| 554 kilos de peixe a 20 réis | 11$080 |
| 11 1/2 cargas com farinha a 200 rs. | 2$300 |
| 24 ditas de fructas diversas a 300 rs. | 7$200 |
| 32 1/2 columnas a 600 rs. | 19$500 |
| 87 taboleiros a 200 rs. | 17$400 |
| 7 suinos a 200 rs. | 1$400 |
| 1 escriptorio a 300 rs. | 300 |
| 65 compartimentos com farinha a 500 | 32$500 |
| 28 ditos de comidas a 500 rs. | 14$000 |
| 93 ditos de legumes e fazendas a 400 rs. | 37$200 |
| 13 ditos de suinos a 700 rs. | 9$100 |
| 9 ditos de fressuras a 600 rs. | 5$400 |
| 15 ditos de camarões a 200 rs. | 3$000 |
| 44 talhos a 2$ | 88$000 |
| | 248$380 |
| Rendimento de 1 a 26 do corrente | 6.404$640 |
| | 6.653$020 |

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 480 réis o kilo.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 idem.
Farinha de 500 a 600 réis a cuia.
Milho de 360 a 440 réis idem.
Feijão de 600 a 700 idem.

**Vapores a entrar**
MEZ DE AGOSTO

| | | |
|---|---|---|
| Europa | *Trent* | 29 |
| Liverpool | *Edictor* | 30 |
| Norte | *Brazil* | 30 |
| Europa | *Campinas* | 31 |

# BANCO SUL-AMERICANO

| | |
|---|---|
| Capital do Banco | 20.000:000$000 |
| Capital realizado | 6 000:000$000 |

Desconta letras de cambio e da terra, contas assignadas e outros titulos de divida.
Recebe dinheiro a juros em conta corrente ou por letras a prazo fixo.
Adianta dinheiro sobre caução de titulos e mercadorias, apolices geraes e provinciaes, letras hypothecarias, acções de bancos e companhias e abre creditos em conta corrente com garantia dos mesmos effeitos.

**Saca por todos os vapores sobre os seus banqueiros e correspondentes**

| | |
|---|---|
| **Londres** | The City Bank Limited. |
| **Paris** e as mais importantes praças de França, **Bruxellas**, **Madrid** | Crédidit Lyonnais. |
| **Berlim** | F. W. Krause & C. |
| **Hamburgo** | Joh Berenber, Gossler & C. |
| **Franckfort S/M** | Deutsche Effecten & Wechsel Bank. |
| **Stuttgard** | Stahl & Federer |
| **Dresden** | Dresdner Bank. |
| **Münich** | Bayrische Vereinsbank. |
| **Lisbôa**, **Porto** e diversas localidades de Portugal, ilhas dos Açores e Madeira. | Banco de Portugal. |

**Faz todas as demais operações bancarias**
38 — Rua do Commercio — 38
RECIFE.

# DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

## PROGRAMMA DA 13.ª CORRIDA
## A REALISAR-SE NO
# Dia 31 de Agosto de 1890

1.º Pareo—**Consolação**—1000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby em 1890. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.

| N. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Lucifer | — | Rodado | Pern. | 55 | Azul e branco | Antonio Uchôa. |
| 2 | Desoique | — | Castanho | » | 55 | Verde e ouro | Manoel O Lima. |
| 3 | Cyclone | — | Rodado | » | 55 | Encarnado e amarello. | Alfredo S. Barbosa. |
| 4 | Gerfaut | — | Zaino | » | 55 | Verde e rosa | Coud. Aurora. |
| 5 | Good-morning | | Rodado | » | 55 | Grenat e rosa | Coudelaria Mondego. |
| 6 | Fiorete | — | Castanho | » | 55 | Encarnado e branco. | Francisco Freire. |
| 7 | Boreas | — | Alazão | » | 55 | Preto enc. e ouro | D. Anna R. de A. |
| 8 | Seuy | — | Baio | » | 55 | Encarnado e verde | L. F. L. Albuquerque. |

2.º Pareo—**Prado da Estancia**—1.300 metros—Animaes nacionaes até meio sangue, que não tenham ganho no Derby nestes ultimos dous mezes. Premios: 250$000 ao 1º, 100$000 ao 2º, 25$000 ao 3º.

| N. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Granada | 6 | Pampa | S. Paulo | 54 | Azul, branco e encar. | Coud. Fraternidade. |
| 2 | Torpedo | 5 | Castanho | » | 56 | » » » | Coud. Cruseiro. |
| 3 | Atula | 4 | Pordilho | » | 54 | Azul br. e fach. enc. | Coudelaria Venturosa. |

3.º Pareo—**Animação**—1000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 900 metros nos prados do Recife. Premios 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3.º

| N. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Hercules | — | Rodado | Pern. | 55 | Verde e encarnado | José Caetano Pinto. |
| 2 | Dhu | — | Rosilho | » | 55 | Verde e rosa | Coudelaria Aurora. |
| 3 | Despota | — | Rodado | » | 55 | Branco e bonet verm. | H. J. Permann. |
| 4 | Phariseu | — | Castanho. | » | 55 | Preto enc. e ouro | Bento B. da F. Filho |
| 5 | Plutão | — | Rodado | » | 55 | Preto, br. e encarnado | Coud. Nerundio. |
| 6 | Talispher | — | » | » | 55 | Ouro e verde | José N. da Silva. |

4.º Pareo—**Estado de Pernambuco**—1 000 metros—Animaes pungas. Premios: 500$ ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3º.

| N. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Pindaro | — | Alazão | Pern | 55 | A., branc. e fach. enc. | Coud. Venturosa. |
| 2 | Moema | — | Zaino | » | 53 | Preto e escarlate. | J. F. de Albuquerque. |
| 3 | Corga 2º | — | Rodado | » | 55 | Grenat | João B. dos Santos. |
| 4 | Arumary | — | Alazão | » | 55 | Violeta e ouro | F. Siqueira & Bastos. |
| 5 | Faceira | — | Rodado. | » | 53 | Azul e encarnado | Coud. S. Jorge. |

5.º pareo—**Prosperidade**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby em distancia superior a 800 metros. Premios: 200$000 ao 1º, 40$ ao 2º e 20$000 ao 3.º

| N. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Collector | — | Russo | Pern. | 55 | Preto e encarnado | M. J. G. de Miranda. |
| 2 | Gerfaut | — | Zaino | » | 55 | Verde e rosa | Coudelaria Aurora. |
| 3 | Despota | — | Rodado | » | 55 | Branco e bonet verm. | H. J. Permann. |
| 4 | Hercules | — | » | » | 55 | Verde e encarnado | José C. Pinto. |
| 5 | Talispher | — | » | » | 55 | Ouro e verde | José N. da Silva. |

6.º Pareo—**Internacional**—1.450 metros—Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$000 80$000 ao 2º e 40$000 ao 3.º

| N. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Apollo | 5 | Alazão | R. da Prata | 56 | Violeta e ouro | Dr. J. de Sá C. de A. |
| 2 | Dondon | 3 | Zaino | Inglaterra | 49 | Escarlate e ouro | Coud. Alliança. |
| 3 | Rapid | 4 | Zaino | » | 56 | Encarnado e creme | A. Marques. |
| 4 | Gladiator | 4 | Alazão | » | 54 | Preto e encarnado | Coudelaria Temeraria. |
| 5 | Vesper | 5 | » | » | 54 | Ouro e branco | Coud. Emulação. |

7.º Pareo—**Emulação**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco e pungas que, como taes não tenham ganho premios nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3.º

| N. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Delegado | — | Castanho. | Pern | 55 | Grenat | Joaquim M. Mariz. |
| 2 | Corga 2.º | — | Rodado | » | 55 | Preto e escarlate | João B. Santos. |
| 3 | Maurity | — | Castanho | » | 57 | Ouro e preto | F. H. do Valle. |
| 4 | Piramon | — | » | » | 57 | Amarello e branco | Coud. Bella Vista. |
| 5 | Djerid | — | Alazão | » | 55 | Azul e encarnado | José E. Barros Costa. |

8.º Pareo—**Experiencia**—1 000 metros—Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho premio nos prados do Recife e eguas de Pernambuco. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$ ao 3º.

| N. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Ally Stopper. | — | Rodado | Pern | 55 | Rosa e preto | H. J. Permann. |
| 2 | Monarchista. | — | Russo pedrez | » | 55 | Encarnado, pr. e ouro | Coud. Arraial. |
| 3 | Rio da Prata | — | Rodado | » | 55 | Verde e branco | E. Figueiredo. |
| 4 | Mirante | — | Castanho | » | 55 | Encarnado e ouro | Coud. Mouriscana. |
| 5 | Ida | — | Rodada | » | 53 | Azul e encarnado | Coudelaria S. Jorge. |
| 6 | Nacional | — | Rodado | » | 55 | Rosa e branco | Frederico R. Soares. |

## OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o 1º pareo devem achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* só serão recebidos até sabbado 30 do corrente, ás 3 horas da tarde.

O expediente para esta corrida encerrar-se-ha sabbado, 30 do corrente, ás 3 horas da tarde.

Os convites não darão ingresso nos portões principaes, onde o cavalheiro portador do convite pagará a quantia de mil réis.

Secretaria do Derby Club, em 28 de Agosto de 1890.

O SECRETARIO,

***Manoel Medeiros.***

## Arsenal de Marinha

**Inscripção para concurso**

De ordem do cidadão capitão tenente Frederico Guilherme de Souza Serrano, inspector deste Arsenal, faço publico que em observancia no disposto em aviso do Ministerio da Marinha n. 1,923 de 19 de Agosto do corrente anno, acha se aberta n'esta repartição durante o improrogavel prazo de 15 dias, a contar da data deste edital, a inscripção dos candidatos ao concurso para provimento effectivo dos cargos de dous amanuenses da secretaria desta inspecção e de escreventes das directorias de machinas e construcções navaes deste Arsenal de Marinha, de accordo com o disposto no art. 64 do regulamento que baixou com o decreto n. 5,622 de 2 de Maio de 1874.

As materias exigidas para o concurso serão as mencionadas nos §§ 1.º, 2.º, 3.º e 5.º do art. 30 e no art. 31 do decreto n. 4,174 de 6 de Maio de 1868, que são as seguintes:

§ 1.º Leitura, analyse grammatical escripta de trechos em portuguez.

§ 2.º Orthographia.

§ 3.º Versão das linguas ingleza e franceza.

§ 5.º Exercicio de composição e estylo de actos officiaes.

Art. 31. Arithmetica até a theoria das proporções inclusive.

Inspecção do Arsenal de Marinha do Estado de Pernambuco, 27 de Agosto de 1890.

O secretario,

*Antonio da Silva Azevedo.*

**Na secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam-se as seguintes casas:**

**Ruas:**

| | |
|---|---|
| Sete de Setembro n. 25 | 40$000 |
| Restauração n. 25 | 15$000 |
| Dita n. 27 | 15$000 |
| Amorim 1º andar n. 23 | 15$000 |
| Dita 2º andar n. 23 | 15$000 |
| Dita armazem n. 64 | 30$000 |
| Vigario Tenorio 1º andar n. 25 | 25$000 |
| Dita 2º andar n. 25 | 20$000 |
| Dita loja n. 27 | 15$000 |
| Domingos José Martins, terrea n. 16 | 20$000 |
| Dita n. 118 | 16$666 |
| Dita 1º andar n. 132 | 15$000 |
| Dita 2º andar n. 132 | 15$000 |
| Companhia Pernambucana loja n. 30 | 15$000 |
| Burgos, terrea n. 21 | 14$000 |
| Lapa n. 2 | 14$000 |
| Becco do Abreu 2º andar n. 2 | 8$000 |
| Suador da Detenção n. 4 | 6$000 |

## Club Republicano Fr. Caneca

Hoje haverá sessão funebre, em commemoração do setimo dia do passamento do consocio Dr. Elisiario de Moraes. A reunião terá lugar na rua do Hospicio, séde do Club Parochial da Boa-Vista, e começará as 6 1/2 horas da tarde.

## Obras do melhoramento do porto

No escriptorio da empreza de Obras Publicas no Brasil, á rua do Commercio n. 13, recebe se até o dia 31 do corrente, propostas para o fornecimento de pedras para alvenaria e cantaria.

Recife, 20 de Agosto de 1890.

A. Braz da Cunha,
Representante da empresa.

## Alfandega de Pernambuco

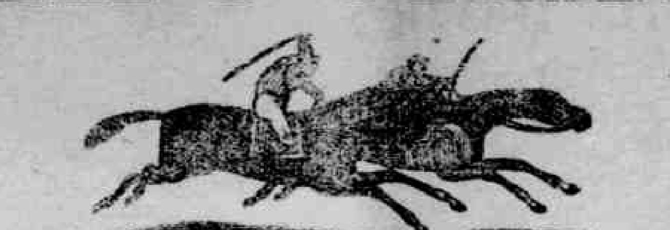
Industrias e profissões

O inspector declara que até o dia 30 do corrente mez cobrar-se ha nesta repartição, á bocca do cofre, o imposto devido por industrias e profissões, relativamente ao 2.º semestre do exercicio de 1890; sendo que, dessa data em diante, o mesmo imposto será cobrado com a respectiva multa de 10 0/0.

Alfandega do Estado de Pernambuco, 27 de Agosto de 1890.

Barão de Souza Leão.

# HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE



## PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
## Para a 1.ª corrida a realisar-se no dia 7 de Setembro de 1890

**1.º PAREO** — ANIMADOR — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que ainda não ganharam premios no Hippodromo do Campo Grande. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro

**2.º PAREO** — VELOCIDADE — 1.000 metros. Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros nos prados do Recife podendo entrar eguas deste Estado. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

**3.º PAREO** — 7 DE SETEMBRO — 1.100 metros. Animaes pungas, podendo entrar animaes de Pernambuco PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

**4.º PAREO** — DERBY CLUB — 1.200 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

**5.º PAREO** — HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE — 1.200 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

**6.º PAREO** — PRADO PERNAMBUCANO — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho n'esta distancia em Agosto de 1890, no Hippodromo do Campo Grande. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

**7º PAREO** — VICTORIA — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros no Hippodromo do Campo Grande. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

**8.º PAREO** — ESPERANÇA — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em 1890 no Hippodromo do Campo Grande. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

### Observações

Qualquer pareo só se realisará inscrevendo se pelo menos quatro animaes de tres proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha terça feira, 2 de Setembro, ás 6 horas da tarde, no escriptorio do Hippodromo do Campo Grande, á rua do Imperador n. 55, 1.º andar.

Recife, 28 de Agosto de 1890.

O SECRETARIO,

***Augusto de Moraes Mesquita Pimentel.***

## Arsenal de Guerra

O conselho de compras deste Arsenal receberá propostas no dia 30 do corrente, ás 11 horas da manhã, para o fornecimento dos artigos seguintes:

| | |
|---|---|
| Algodãozinho com 82 centimetros de largura | 1000 |
| Amiagem, metros | 1180 75 |
| Botões grandes, de metal amarello | 80 0 |
| Ditos pequenos, idem idem | 80 00 |
| Ditos pretos, grandes, de osso, para blusas | 22000 |
| Ditos ditos, pequenos, de osso, idem | 22000 |
| Ditos pequenos, brancos, de osso | 126450 |
| Brim banco trançado, metros | 22 50 |
| Brim escuro, trançado, metros | 5000 |
| Bonets para inferiores do estado-menor | 10 |
| Baetilha branca, metros | 154 |
| Colchetes pretos, pares | 2145 |
| Cordão de lã encarnada, metros | 23276 |
| Espheras para divisas | 10 |
| Borlas de lã escarlate para gorros | 1500 |
| Hollanda para forro metros | 5940 |
| Lenços de chita | 3580 |
| Panno escarlate francez, metros | 150 |
| Sargelim de côr, metros | 21 |
| Panno para capotes de inferiores, metros | 24 |
| Ganga encarnada, metros | 222 |
| Pratos fundos e rasos, de louça | 200 |
| Chicaras e pires de louça, casaes | 100 |
| Bandejas de folha para farinha | 10 |
| Urnas de folha para café, com torneiras | 8 |
| Bule de louça | 1 |
| Moringos ou bilhas de barro. | 16 |
| Machadinha encabada | 1 |
| Facas grandes para cosinha | 2 |
| Terrinas de ferro agatha | 10 |
| Oleados espessos de 5,m cada um | 6 |

Observações

Previne se que as propostas devem ser em duplicata e assignadas pelos proprios proponentes, que deverão comparecer ou fazer-se representar competentemente na occasião da sessão e ter muito em vista as disposições do regulamento em vigor, devendo nas referidas propostas fazerem a declaração de sujeitarem se á multa de 5 %, no caso de se recusarem a assignar o contracto, e bem assim as de que tratam os arts. 87 e 88 do mesmo regulamento.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 25 de Agosto de 1890.

Gonçalo Attico Lima,
Amanuense.

## Usi a João Alfredo

Os administradores convidam os senhores accionistas a reunirem-se no dia 30 do corrente, no escriptorio á rua do commercio n. 6 segundo andar, para prestação de contas. Recife, 14 de Agosto de 1890.

## Juizo dos feitos da Fazenda

**Escrivão cintra**

No dia 29 do corrente mez, e depois da audiencia do Sr. Dr. juiz substituto da Fazenda, se ha de arrematar o seguinte:

A renda annual do predio n. 59 a rua do Barão do Triumpho, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 sallas, 3 quartos, sotão interno, quintal murado e cacimba, avaliada em 300$, e para pagamento do que deve a Fazenda Provincial Eduardo Rodrigues Duarte.

A mei'agua de pedra e cal n. 3, no becco Tapado, medindo 3 metros e 30 centimetros de largura, e 7 metros e 55 centimetros de comprimento, com porta e janella de frente, 1 salla, 2 quartinhos e corredor avaliada em 200$, para pagamento do que deve a mesma Fazenda José Joaquim da Silva Guimarães.

A renda annual do predio n. 4, a rua do Socego, com porta e janella de frente, 2 sallas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado e cacimba meeira, avaliada em 120$, para pagamento do que deve a mesma Fazenda Luiz Moreira da Silva.

O predio n. 79, na estrada do Giquiá á Jaboatão, medindo 10 metros e 45 centimetros de largura, e 12 metros e 10 centimetros de comprimento, tendo 5 janellas de frente, portão ao lado, 2 sallas, 2 quartos, gabinete, cozinha interna, sotão com 1 salla e 2 quartos. 1 puchada para cocheira, e grande sitio todo murado com muitas fructeiras, avaliado em 2:600$, paga pagamento do que deve a mesma Fazenda Maria da Conceição Figueiredo.

O predio n. 76 a rua Direita de Affogados, medindo 5 metros e 50 centimetros de largura, e 16 metros e 90 centimentros de comprimento, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 sallas, 1 quarto ao lado esquerdo, 4 quartos, no interior, cozinha fóra, quintal murado e cacimba, avaliado em 2:000$, para pagamento do que deve a mesma fazenda Miguel Rodrigues Esteves.

O predio n. 12 ao largo do Remedio, medindo 4 metros e 30 centimetros de largura, e 9 metros e 80 centimetros de comprimento, com porta e janella de frente, 2 sallas, 2 quartos e mais 1 quarto fóra, quintal em aberto avaliado em 150$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda Joanna Felicia da Costa outr'ora Joaquim da Costa Tavares.

As rendas annuaes dos predios ns. 14 e 15 na Estrada do Açude tendo cada um porta e janella de frente, 2 sallas, 1 quarto, cosinha interna e quintal em aberto avaliada em 48$000 a renda de cada uma para pagamento do que deve á mesma fazenda Manoel Francisco de Carvalho.

O predio n. 6 E na travessa do Marquez (Poço) medindo 4 metros e 86 centimetros de largura, e 8 metros e 73 centimetros de comprimento, com porta e janella de frente, 2 sallas, 2 quartos, cosinha interna e quintal em aberto avaliado em 200$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda Antonio Barreto de Sant'Anna.

O predio n. 25 nas Barreiras (Varzea) de taipa, medindo 6 metros e 70 centimetros de largura e 7 metros e 45 centimetros de comprimento, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 sallas, 2 quartos, cosinha fóra e quintal em aberto avaliado em 100$000 para prgamento do que deve a mesma fazenda Tito Francisco de Mello.

A renda annual do predio n. 11 a rua Estreita do Rosario, sobrado de 2 andares, tendo o 1.º andar 3 portas de frente com varanda de ferro, 2 sallas 1 gabinete e cosinha fóra, o 2.º andar 2 sallas, 3 quartos e cosinha fóra; e o pavimento terreo 2 portas de frente e sem repartimento avaliada em 300$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda Candido Alberto Sodré da Motta.

Recife, 14 de Agosto de 1890.

O solicitador da Fazenda,

*Cavalcante.*

## N. 266

Com o presente emblema distinguem Joaquim Bernardo dos Reis & C., a marca de cigarros de sua manufacturação, a qual se denomina MATUTINOS e é da fórma seguinte:

Um quadrilatero em papel amarello claro, gravado com tinta carminada e que se divide na sua terça parte ao lado direito por um traço perpendicular que fórma desta mesma parte um quadrilongo, onde se vê no centro do mesmo e no meio de *bordados duas medalhas mostrando o verso e reverso*, collocadas, uma na parte superior tendo no centro do verso o emblema das artes representado por um *compasso, esquadro e regoa* circulados pela inscripção—Exposição do Lyceo de Artes e Officios, e no reverso entre *dois ramos* a data *1886*, sendo a outra em tudo igual e collocada na parte inferior tendo no reverso a data *1888* tendo com tinta carminada.

Dentro do quadrilatero na parte superior tem com lettras maiusculas em tinta carminada o letreiro—Bazar Pernambucano—e logo abaixo gravado com tinta azul uma -Aguia—com as azas abertas como que voando, com uma fita presa no bico, na qual se lê—Emblema Registrado, tendo seguros nas garras *dois ramos de fumo, ficando um para a direita e outro para a esquerda.*

Mais abaixo tem uma faxa transparente tendo em lettras maiusculas e com tinta carminada a palavra MATUTINOS, e ainda abaixo escripto com lettras minusculas e tinta da mesma côr *estes cigarros são preparados com os melhores fumos*; e ainda com lettras maiusculas a firma commercial—Joaquim Bernardo dos Reis & C., 30 rua Larga do Rosario 30, e finalmente na parte inferior a palavra—Pernambuco.

Recife, 10 de Julho de 1890.—Joaquim Bernardo dos Reis & C. Com o sello de 200 réis.

Certifico que foi apresentada na secretaria da junta commercial do Recife, ás 2 horas da tarde do dia 10 de Julho de 1890.

Escrevi e assigno.—Em fé de verdade. O secretario Julio Augusto da Cunha Guimarães

Certifico que foi registrada sob o n. 266 em virtude do despacho da Meretissima Junta Commercial, em sessão de hoje.

Pagou 1$000 de um parecer fiscal.—Escrevi e assigno nesta secretaria da Junta Commercial do Recife, aos 31 de Julho de 1890. Em fé de verdade. O secretario Julio Augusto da Cunha Guimarães.

Está sellada com o sello da Junta Commercial do Recife, e tem 6$300 de estampilhas.

# MARITIMOS

## Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

**Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia**

### O vapor Sergipe

Commandante Rebello

E' esperado dos portos acima até o dia 2 de Setembro regressando para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

**Pedro Osorio de Cerqueira**

*17—Rua do Vigario 17*

## Royal Mail Steam Packet Company

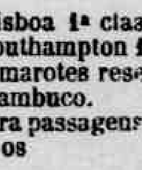
### O vapor Trent

Espera-se da Europa até o dia 29 de Agosto, seguindo depois da demora indispensavel para

**Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres**

Para carga, passagens, e encommendas e valores trata-se com os AGENTES

### O vapor Tamar



E' esperado do sul no dia 1 de Setembro seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Santhampton

*Reducção de passagens*

| | Ida | Ida e volta |
|---|---|---|
| A Lisboa 1ª classe | £ 20 | £ 30 |
| A Southampton 1ª classe | £ 28 | £ 42 |

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

**Amorim Irmãos & C**

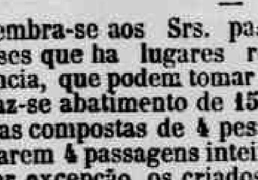
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3.

## Companhie de Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

### O paquete Nerthe

Commandante Lecointre



E' esperado dos portos do sul no dia 2 de Setembro seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em

**Dakar e Lisboa**

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 0/0 em favor das familias compostas de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

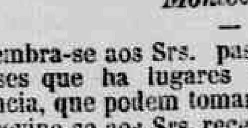
Por excepção, os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 30 de Agosto pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE.

### O paquete Orenoque

Commandante Mortemard



E' esperado da Europa no dia 3 de o Setembro seguirá depois da demora necessaria para

*Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo*

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, nos volumes, que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das a varengas, fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

**Estes paquetes são illuminado á luz electrica.**

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

**Auguste Labille**

*9 — Rua do Commercio — 9*

## COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

## Tamandaré e Rio Formoso

### O vapor Una

Commandante Monteiro

Segue no dia 30 de Agosto ás 8 horas da manhã. Recebe carga até o dia 29.

Passagens até ás 3 horas da tarde do dia 29.

ESCRIPTORIO

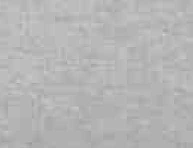
*Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12*

## Lloyd Brasileiro

PORTOS DO NORTE

### O vapor Brazil

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte



E' esperado dos portos do norte até o dia 30 de Agosto e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul, recebendo carga á bordear no Rio de Janeiro: para Santos, Camonéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL

### O vapor Manáos

Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de Setembro e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES

**Pereira Carneiro & C.**

5—Rua do Commercio—5

1º andar

# LEILÕES

— Sexta feira 29 haverá leilão de moveis em Jaboatão casa em que morou o fallecido Antonio Correia de Vasconcellos

— Sexta feira 29, deve ter lugar o leilão de moveis, louça, vidros, quadros e espelhos da casa em que residio o fallecido A. Correia de Vasconcellos, em Jaboatão, para onde partirá ás 9 horas, um trem.

## Agente Pestana
## Leilão

**de piano e moveis, pertencentes ao espolio de Domingos Teixeira Basto.**

*Sexta feira, 29 do corrente*

A's 11 horas em ponto

No predio sito á rua do Conde da Bôa Vista n. 163, junto á estação do Caminho Novo.

O agente Pestana venderá por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos:

Um excellente piano Pleyel, uma cadeira para o mesmo, uma mobilia de jacarandá, tres espelhos grandes, seis quadros pintura fina, dois aparadores, dois guarda comidas, uma excellente mesa elastica, tres sofás americanos, vinte cadeiras de dito, uma cama de jacarandá, uma dita pe dau carga, uma dita de amarello, dois marquezões, marqueza, uma mobilia fingindo bambú, uma dita de jacarandá, materiaes e muitos outros objectos que serão vendidos

### Ao correr do martello

A's 10 1/2 horas partirá do Arco um trem que dará passagem aos Srs. concorrentes

## Agente Brito
## Leilão

de predios, um piano (quasi novo) de Henry Herz e moveis

Uma mobilia de junco, 1 cama franceza, marquezões, commoda guarda vestido, toilette a outros muitos objectos.

Em seguida venderá o agente acima 2 meias-aguas á rua do Socego ns. 71—73, 1 casa terrea á rua Imperial n. 378, livres e desembaraçadas.

Rua da Imperatriz n. 17, 2.º andar

**Sexta-feira, 29 do corrente**

A's 11 horas

# Leilão

De moveis, louças, vidros, espelhos, quadros, bancos de jardim, muitos outros moveis e mais objectos

## Em Jaboatão

Constando:

De 1 mobilia de junco preto, 2 cadeiras de abanço, 1 jardineira espelhos quadros e lanternas, 1 mesa para jogo, 1 costureira, 1 toucador, 2 mesinhas, 4 cabides, 2 espreguiçadeiras, 1 marquezão e tapetes, 1 mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 guarda-comida, 1 quartinheira, 16 cadeiras de junco, 1 relogio de parede, louça para chá e jantar, vidros e outros artigos, bandejas, 1 moinho, flandres, 1 rôlo de arame, mesas de ferro, bancos de jardim e muitos outros moveis.

### Sexta-feira, 29 do corrente

### Agente Pinto

Em Jaboatão

Na propriedade do fallecido Antonio Correia de Vasconcellos

A's 9 horas em ponto partirá da estação um trem para Jaboatão.

## Leilão

De moveis, espelho, quadros, louça, vidros e trem de cozinha

**Sabbado, 30 do corrente**

A's 11 horas

No 1º andar do sobrado á rua do Cabugá n. 16

Constando:

De 1 mobilia de amarello, completa, 1 espelho oval, 4 quadros a oleo, 4 etageres, 1 candieiro para kerozene, 4 jarros para flores, 2 escarradeiras, 2 tapetes, 1 caixa de musica, 5 pannos de crochet, 1 espanador de pennas, 1 cama franceza, 1 cupula, 1 rico cortinado com laço, 1 toilette, 1 cabide de parede, 2 garrafas para extracto, 1 tapete, 2 escarradeiras, 1 marquezão, 1 lavatorio com jarro e bacia, 2 cabides de parede, meia commoda, 1 lanterna com molla, 1 mesa com gaveta, 1 cama de lona, 2 cupulas, 1 mesa elastica com 3 taboas, 2 aparadores, 1 guarda-comida, 6 cadeiras, 1 panno para mesa, 1 machina de costura de 2 pospontos, com mesa, 1 relogio bom regulador, 2 cabides, louças para almoço e jantar, garrafas para vinho, compoteiras, bandejas, talheres, colheres, copos, calices, jarras para aguas, bacias, trem de cozinha e muitos outros objectos do uso domestico.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retira-se para a Bahia, fará leilão dos objectos acima mencionados existentes no referido sobrado.

## Agente Stepple
### Importante 3º leilão

De predios bem localisados e que servem para um grande armazem ou fabrica de qualquer natureza, sitos á rua Barão do Triumpho, outr'ora rua do Brum.

*Segunda feira, 1 de Setembro*

A's 11 horas em ponto

No armazem á rua do Imperador n. 59

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Olinda, a requerimento de Josepha Theotonia das Neves, Romão José das Neves e Cypriana Luzia das Neves, viuva e filhos do finado Thomaz José das Neves, levará a leilão:

Uma casa terrea n. 9 á rua Barão do Triumpho inclusive um terreno ao lado do norte, fechado na frente com um muro alto.

Uma dita dita na mesma rua sob n. 11.

Duas meias aguas na rua do Occidente na mesma freguezia.

Um grande armazem na mesma rua.

Um terreno na mesma rua todo fechado, tendo portas e vãos de janellas, contendo uma estribaria para gado.

Tres meias-aguas á rua dos Guararapes, todas estas casas na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, cujos predios retalham-se á vontade dos licitantes.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar os referidos predios.

## 3.° e ultimo leilão

**De uma casa terrea n. 10 com sotão á rua Duque de Caxias, em solo foreiro**

Sabbado, 30 de Agosto

**A's 11 horas**

**No armazem á rua do Imperador n. 39**

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, a requerimento do tutor de seu irmão Vulpiano de Aquino Fonseca, levará a leilão a casa terrea acima com 2 portas e 1 janella, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa pequena, quintal murado, sotão com sala e 1 quarto.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar a dita casa.

## Leilão

**Agente Stepple**

De duas casas terreas, sendo uma em solo foreiro e outra em solo proprio

**Sabbado 30 do corrente**

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, levará a leilão a casa terrea n. 41 á rua dos Pescadores em solo foreiro, porta, janella de frente, duas salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal murado e cacimba propria.

Uma meia agua n. 14, á travessa da Fundição em solo proprio, porta e janella de frente e uma no oitão, 1 sala e 1 quarto; a requerimento do inventariante dos bens deixados pelo finado Clemente Gonçalves Netto.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar as referidas casas.

## AVISOS DIVERSOS

— Alugam se casas caiada e pintadas sou a nos fuds de S. Gonçalo, a 8$; tratar na rua da mperatriz n. 76.

— Compra-se um guindaste: quem o tiver poderá dirigir-se ao escriptorio de Livramento & Companh a.

Tenente Antonio José de Souza e Silva

Este senhor tem uma carta no escriptorio deste *Diario*, e ignorando se a sua residencia, pede se a quem souber, o favor de dar informações.

— O Sr. José Francisco da Costa Ferreira, praticante do Correio, recebeu diversas notas do Thesouro para entregar a sua dona, e ainda ha tres dias recebeu do Cabo dinheiro, nem se quer dignou-se apparecer na rua da Palma, sabendo que ha uma ordem contra o senhor.

— O Sr. Manoel T. de Araujo Saldanha appareça no pateo do Terço, padaria, para dizer que negocio fez o senhor, como agente daquella transacção, ou se diz que não se importa; mas acho feio que este negocio saia á luz.

## Engommadeira e lavadeira

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: na rua da Victoria n. 1, defronte da estação de Caruarú.

## O TROVADOR

20—Rua 1.° de Março—20

**PARA PRESENTES**

Acaba de receber o que ha de mais lindo em caixas de perfumarias, as novidades mais recentes de Paris, as caixas são todas forradas de setim.

E' um rico presente que se póde offerecer a qualquer pessôa, sem risco de haver cousas mais bonitas.

PREÇOS RESUMIDOS

**Amaral & C.**

## Aluga-se

a loja do obrado á rua de Mariz e Barros n. 2, propria para estabelecimento de molhados, por ter armação com todos os seus pertences, e tem ao lado uma excellente casa de banhos aunexa á mesma, e sobre tudo recommenda-se a boa localidade: quem a pretender dirija-se á rua da Companhia Pernambucana n. 10.

## CHA' PEROLA

SUPERIOR

**3$000 a libra em lata**

**Importadores**

**ALFREDO LOPES & C**

**88 Rua da Imperatriz 88**

PERNAMBUCO

## E' sem falta

Uma governante offerece-se para casa de qualquer pessoa da capital ou fóra della; quem precisar dirija-se á rua do Principe n. 42.

## Attenção

Os abaixo assignados declaram que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham nos estabelecimentos sitos á rua da Guia ns. 62 e á rua do Coronel Joaquim Cavalcante n., em Olinda, e que giravam sob a firma de Silva & Carvalho, o primeiro fica de posse do estabelecimento da rua da Guia e responsavel pelo passivo da dita firma e o segundo fica com o estabelecimento da rua do Coronel Joaquim Cavalcante, para pagamento do capital com que entrou para a sociedade.

Recife, 26 de Agosto de 1890.

*Manoel José da Silva*

*José Coelho de Carvalho Dias.*

## O TROVADOR

Rua 1.° de Março n. 20

ESPECIALIDADE EM

Extractos.
Oleos
Tonicos.
Sabonetes.
Pasta para dentes.
Vasos para pó de arroz.
Agua de cologne.
Agua Florida.
Regatas de côres.
Suspensorios.
Bicos de côres.
Luvas de seda.
Pó de arroz.
Botoaduras americanas.
Lenços de seda.
Espartilhos.
Fitas de côres.
Baleias.
Empermiaveis.
Fichus prateados.

**Amaral & C.**

## O TROVADOR

20—Rua 1.° de Março—20

**Para senhoras**

Etamines rendados.
Voiles de lã.
Cachemiras de lista.
Cretones voiles.
Zephyr de quadro.
Lã Amazonas.
Foulard de algodão.
Zephyr de ramagem.
Setim do Japão.
Linon de ramagem.
Setim de côres.
Voiles de algodão.
Cortes de zephyr (bordados).
Cortes de cambraia (bordados)
Cortes de setineta (duas côres).
E muitos outros artigos.

Em compras maiores terá direito a um exemplar de musica a escolha.

AMARAL & C.

## MAIS DE 10:000 CURAS

**TINTURA DIVINA**

**MORTE DO RHEUMATISMO**

DORES DE DENTES

**PARALYSIA**

PREPARADO UNICAMENTE

POR CALASANS & C.—NA BAHIA

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores sciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando-se em fomentações sobre os lugares affectados, Cura o beri-beri, as paralysias e as dôres de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

DEPOSITO NO RECIFE

Francisco Manoel da Silva & C. rua Marquez de Olinda n. 23

## A's almas caridosas

Maria Candida Wanderley Autran, viuva do empregado publico Candido Autran da Matta Albuquerque, moradora na travessa da Piedade n. 5, tendo em sua companhia tres moças solteiras, de quem é unico arrimo, achando-se gravemente doente dos olhos, sem enchergar mais, vem implorar das almas caridosas um soccorro pelo amor de Deus, para poder manter-se.

## Casa

Aluga se uma casa em Afogados, entrada para a estrada dos Remedios n. 72, preço muito barato, com 5 quartos, 2 salas, cosinha fóra, grande quintal murado, cacimba, jardim na frente, etc., a chave está na loja de fazendas dos Srs. Campos & David; a tratar com elles ou na rua larga do Rosario n. 14.

## Criado

Precisa-se de um criado para comprar; na rua da Palma n. 109.

## Aviso para Ipojuca

**Convida-se um certo negociante de Ipojuca a vir por estes dias satisfazer o seu compromisso na travessa da Madre de Deus n. 5, sob pena de ver o seu nome estampado neste jornal.**

## *Attenção*

Os proprietarios do antigo e acreditado armazem do Lima, sito á rua Barão da Victoria n. 3, participam ao respeitavel publico e aos seus distinctos freguezes, que transferiram temporariamente seu armazem para a mesma rua n. 9, continuando da mesma fórma a receberem suas ordens para lhes servir com o costumado e habitual desempenho.

**José Fernandes Lima & C,**

**Rua Barão da Victoria n. 9**

Telephone—323

## Comarca do Bom Conselho

Vende se uma parte do sitio denominado Serra Grande, havido pelo inventario do finado Pedro Cavalcante de Albuquerque, no valor de 650$; a tratar na rua da Florentina n. 20, Nova Hamburgo.

## *Cera*

Vende-se na rua do Cabugá n. 2, segundo a qualidade, de 1$000 a 1$500 a libra, e sendo de arroba para cima faz-se na de 2.ª o desconto de 30 0/0 e na de 1.ª de 20 0/0. Pedimos, portanto, a todas as pessoas que precisarem deste genero a virem verificar a qualidade, pois é dessa fórma que poderão avaliar qual é a melhor. No mesmo estabelecimento tem um completo sortimento de fazendas que se vendem por preços sem competencia, para liquidar.

## Vaccina

do instituto de vaccina animal de Paris; vende-se na botica franceza Rouquayrol freres, á rua do Bom Jesus n. 22.

## Ao publico

Os abaixo assignados declaram que compraram ao Sr. Pedro de Souza Oliveira o estabelecimento de mercearia sito á rua Conde da Boa Vista n. 143 A, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus. Recife, 25 de Agosto de 1890.

Joaquim da Rocha & C.

## Elixir M. Morato

PROPAGADO POR D. CARLOS

De poisde 6 annos de atroz soffrimento de rheumatismo, estando verdadeiramente descoroçoado, sarei completamente usando o=Elixir M. Morato=que declaro ser o melhor e unico anti-rheumatico até hoje

S. Paulo, 2 de Novembro de 1889.

*Cesario Rodrigues Alvim.*

## Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para a padaria Victoria á rua Imperial n. 208; a tratar na rua Pedro Affonso n. 12.

## Cofre

Vende se um importante cofre, prova de fogo; a tratar na rua de Imperatriz n. 12.

## Relojoaria David

Rua do Cabugá n. 14

Este novo estabelecimento de relojoaria acaba de receber um grande sortimento de relogios de ouro, prata e nikel, da importante fabrica americano Walthan Mass, verdadeira especialidade em perfeição e regulamento infallivel, e se vendem por preços modicos. Assimcomo relogios de parede e de cima de mesa, com despertador o que ha de mais elegante.

Convidam-se as pessoas que quizerem um relogio de confiança a virem a este estabelecimento que capricha em vender relogios dos melhores fabricantes, com o fim de bem servir os seus amigos e freguezes.

**Rua do Cabugá n. 14**

## Tonico de Camacan

(Restaurador vegetal dos cabellos)

Dentre todas as preparações congeneres que detidamente propalam seus effeitos, não surgio ainda uma que alcançasse o exito do Camacan, que pela sua composição assaz poderosa e suave, tem a propriedade exclusiva de curar e preservar os cabellos de todos os males da calvice que possam sobrevir-lhe. Composto somente por José Gomes de Amorim (successor de Martins & Bastos) e premiado na exposição de Paris de 1889, o Camacan foi submettido a longas experiencias, as quaes deram maravilhosos resultados: á venda em todas as lojas de perfumarias e no deposito geral da fabrica á rua da Aurora n. 163.

## Cavallo, bois, carroça e carro

No gasometro, em Olinda, vende-se um bom cavallo, baixeiró, russo, arreiado; dous bois de carroça ou carro; uma carroça e um carro já usados, tendo um cambão para um ou dous bois; a tratar no mesmo gasometro com o administrador.

## Aluguel barato

Visconde de Goyanna n. 159.
Rua do Bom Jesus n. 47, 2°. andar
Rua de Lombas Valentina n. 4
Pedro Affonso, armazem n. 46.
Rua Aguazinhas em Beberibe n. 7
Rua Itaparica n. 43 1.° andar.
Travessa do Carmo, loja n. 10.
Largo do Mercado n. 17, loja.
Rua do Calabouço n. 4, idem.

A tratar á rua do Commercio n. 5, 1° andar, cartorio de Silva Guimarães & C.

## Lopes & Araujo

**Para engenhos**

Continuam a ter em seu estabelecimento grande deposito das mercadorias abaixo declaradas, onde os Illms. senhores de engenhos poderão se supprir para a nova safra, a preços sem competencia.

Cal nova de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Azeite de coco.
Dito de peixe.
Dito de carrapato.
Pixe em latas.
Graxa em bexigas.
Gaxêta de linho.
Potassa da Russia.

Rua do Livramento n. 38

## Lympha vaccinica pura

VENDE SE NA PHARMACIA HOMEOPATHICA DO

**DR. SABINO**

43 — RUA BARÃO DA VICTORIA — 43

## Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na rua do Cabugá n. 14.—Loja de relojoeiro.

## Muita attenção

No becco dos Ferreiros n. 6, pregueia-se babados e recorta-se de todas as larguras.

## Aluga-se

a casa terrea da rua do Caldeireiro n. 90, caiada e pintada de novo; a tratar na rua larga do Rosario n. 30, Bazar Pernambucano.

## Seminario de Olinda

Previne-se a todos aquelles que se acham em debito, pela estada de seus filhos no Seminario, que procurem saldal o quanto antes, se não quizerem ser ajuizados. Na cidade do Recife podem entender-se com o Dr. José Diniz, á rua 15 de Novembro (antiga Imperador) n. 55, primeiro andar, e em Olinda com o Reitor.

## Ao commercio

Luiz Gonçalves da Silva & Pinto avisam ao corpo commercial que mudaram seu escriptorio para a rua da Cruz n. 1, primeiro andar.

## Criado

Precisa-se na rua da Guia n. 5, 1° andar, de um criado para serviços domesticos, que seja matriculado.

## Obras de vimes

Recebemos neste ultimo vapor grande e completo sortimento, como sejam:

Cestas para compras, tamanhos diversos.
Balaios para roupa engommada.
Balaios para roupa suja.
Costureiro.
Açafates.
Bonitos berços e lindas cadeiras.

POÇAS MENDES & C.

Rua estreita do Rosario n. 9

**Junto a igreja**

## WHISKY

**Royal Blend marca VIADO**

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

## Attendite et videte!

José Samuel Botelho avisa ao respeitavel publico que ainda continúa a fabricar bouquets para casamentos ou outros quaesquer actos, assim como porta-bouquets de papel e seda: a tratar na sua residencia, rua da Conceição n. 3, e na rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de selleiro.

**Candida Machado de Carneiro**

Adolpho Pereira Carneiro, seus filhos, segra e cunhado mandam celebrar missas por alma de sua prezada esposa, mãi, filha e irmã, Candida Machado de Carneiro, no dia 1° de Setembro, 1° anniversario do fallecimento, na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã; para assistir a esse acto convidam seus parentes e amigos, e a todos protestam sua gratidão

✝

Pedro Ferreira dos Santos, Antonio Ferreira da Luz, Tertuliana Amelia Ferreira da Luz, Francisca Amalia Ferreira da Luz, Maria Amelia Ferreira da Luz, Erico Ferreira da Luz, Deocleciano Ferreira dos Santos e sua mulher, Maria Francisca Bezerra Cavalcante e filhos (ausentes), Christovão de Barros Gomes Porto, Anna Gomes Porto, Maria Petronilla Porto, Maria Luiza Porto, Samuel Porto, Pedro Porto, José Porto e mais netos, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar na igreja do povoado da Torre, por alma de sua estremecida esposa, mãi, avó e sogra, Francisca de Paula Ferreira dos Santos, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 30 do corrente, setimo do seu passamento, confessando se a todos eternamente gratos por este acto de religião e caridade.

**D. Virginia Amalia Accioly**

Maria Adelaide de Figueiredo e Maria Carmella de Figueiredo, feridos do mais profundo sentimento pelo fallecimento de sua sempre chorada e idolatrada amiga Virginia Amalia Accioly, convidam a seus parentes e pessoas de sua amizade, bem como os da fallecida, para assistirem as missas que por sua alma mandam rezar na matriz da Boa Vista, ás 7 horas da manhã do dia de segunda-feira 1 de Setembro. Confessam-se gratos por este acto de religião e caridade.

✝

**D. Maria Felippa Monteiro da Franca**

Terceiro anniversario

**Capitão Manoel José Monteiro da Franca e D. Candida de Lima Monteiro da Franca**

Segundo anniversario

João Bento Monteiro da Franca e sua familia mandam rezar missas na matriz de Santo Antonio, ás 7 horas da manhã do dia 30 do corrente, pelas almas de sua prezada mãi, irmã e cunhada. Para este acto de religião e caridade, convidam os parentes e amigos, e desde já se confessam gratos.

**Anna Cardoso de Figueiredo**

Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva, Francellina Ferreira dos Santos Paiva, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de sua extremosa mãi e sogra, Anna Cardoso de Figueiredo, em Portugal, convidam aos seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a missa que por sua alma mandam rezar na matriz da Boa-Vista, terça feira 2 de Setembro, ás 7 horas da manhã; a todas as pessoas se confessam agradecidos por esse acto de religião.

Deocleciano Ferreira dos Santos, sua mulher e filhos, feridos do mais profundo sentimento pelo fallecimento de sua prezada mãi Francisca de Paula Ferreira dos Santos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa que por sua alma mandam rezar na matriz do Divino Espirito Santo de Páo d'Alho, segunda feira 1.° de Setembro, setimo dia do seu passamento; e desde já se confessam agradecidos por este acto de caridade.

**Tenente Urcicino Augusto Villasboas**

Eliza Leopoldina Villasboas agradece do intimo d'alma a todos aquelles que acompanharam os restos mortaes de seu muito prezado esposo, e de novo os convida para assistirem as missas que pelo seu eterno repouso, manda celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 7 horas da manhã do dia 29 do corrente, setimo do seu passamento, pelo que desde já se confessa summamente grata por esse acto de religião.

✝

**José Manoel da Cruz**

Theresa V. da Cruz, seus filhos e cunhado convidam a seus parentes e pessoas de sua amizade, para assistirem a missa do setimo dia do fallecimento de seu marido, pai e cunhado, José Manoel da Cruz, ás 7 horas da manhã de 30 do corrente, na matriz da Varzea, pelo que se confessam eternamente gratos.

✝

**Arthur Elysio do Nascimento Wanderley**

Salvio Gonzaga, Pedro da Luz e Paulino Freire convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa do trigesimo dia do seu passamento, que mandam rezar na matriz de S José, ás 8 horas da manhã do dia 30 do corrente.

## Curso primario

**Para o sexo masculino**

**49 — Rua da Gloria — 49**

Raphael de Azevedo, com longa pratica de 11 annos de ensino, tem aberto um curso especial de instrucção primaria para meninos, espera por isso merecer a confiança e protecção do illustrado publico e de todos os seus compatriotas pernambucanos, e em particular dos pais ou tutores das crianças que desejam o real aproveitamento de seus filhos ou tutelados.

Dedicando o maximo cuidado para dar lhe o necessario desenvolvimento, espera dar a seus alumnos, a par da mais sã educação moral e physica, uma educação intellectual baseada nos principios geraes da verdadeira pedagogia, esforçando-se por satisfazer completamente a todas as exigencias da educação moderna em sua mais lata accepção.

Admitte alumnos internos, meio-pensionistas e externos, mediante mensalidades razoaveis.

49 RUA DA GLORIA—49

## Copeiro

Precisa-se de um menino para o serviço de copeiro; a tratar na casa n. 5 da estrada de Fernandes Vieira.

## Vendem-se

duas casas em terreno proprio, livres e desembaraçadas, com bastantes commodos para familia, sendo uma no lugar Mattinha e a outra na travessa do Portella, nos Afflictos, perto da estação; a tratar na padaria do Sr Bento, no Encocamento.

## REMEDIO DO DR. AYER

CONTRA

## AS SEZÕES OU MALEITAS.

O Remedio do Dr. Ayer, descoberta vegetal que não contém a quina nem o arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto para toda a qualidade de *febres intermittentes* ou *maleitas*. Seus effeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente póde advir do seu emprego.

Da mesma fórma torna-se o melhor remedio possivel para todas aquellas doenças que provém dos *effeitos dos miasmas*, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente caracterisão-se pelas **affecções do figado e do baço.**

O Remedio de Ayer curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que fôr empregado convenientemente e segundo as direcções.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

**Lowell. Mass.. Est.-Unidos.**

## A Florida

Acaba de receber pelo ultimo vapor o que de maior novidade tem a populosa e grande cidade de Paris, os mais importantes artefactos da ultima moda.

Papel bordado com muita fantasia, proprio para cartas.
Cromos de seda e de oleographia.
Caixas de musica com manivella para 1$ 2$ e 3$000.
Caixas de musica, com corda, fechadas com 1 a 3 arias para 7, 8, 9, 10 e 12$, proprias para presentes.
Ricos enxovaes para baptisado a 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$000.
Idem muito finos para 16$ a 20$ um.
Timãosinhos com sombra com fitas e bicos de cambraia transparente a 3$ e 3$500.
Um grande sortimento de porta-tranças para 500, 1$ e 1$500.
Grampos dourados e com perolas a 200 e 500 rs. um.
Idem de celuloide e dourados a 200 e 300 rs. um.
Estojo para desenho de talagarça a 3$000
Bandeiras de lã dos Estados-Unidos do Brasil a 1$500, 3$000 e 4$000, conforme o tamanho.
Grande sortimento de bolsas de pellica e de chagrin para 2, 3, 4 e 5$000, para senhora e meninas.
Carteiras com estojo a 3, 4 e 5$000 e 1$500 e 2$000.
Grande sortimento de bicos de algodão e de seda, brancos e de cores.
Livros de sortes a 300 rs.
Albuns de pellucia e de chagrin, gosto moderno, imitando um leque.
Idem para cromos, poesias e musicas.
Espadinhas para criança.
Bolças de couro para cobrança.
Navalhas de Roger Amão americanas electricas e de 2 laminas, e afiadores com a massa propria para affiar.
Ramos de flores para baile e casamento de 1$500 a 4$000 um.
O Cabelleira engenheiro invento a 500 rés.
Galões e bordados de côres.
Bordados de cambraia de 600 a 1$500 a peça.
Sabonetes para tirar nodoas de casemiras, sedas, lãs e outras fazendas finas de 800 réis.
Oculos e pince-nez finos, dourados, bufalo e nickel.
Tinteiros para viajantes.
Espartilhos para 4, 5, 6 e 7$000.
Collarinhos e punhos de borracha.
Canetas de vidro a 500 réis.
Bolças para menino de eschola a 2$000.
Sabonetes para banho com desinfectante a 400 réis.
Pulseiras americanas para 3, 4, 5, 6, 7 e 8$000.
Anneis e brincos com pedra imitando brilhante.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

## Romances francezes

**A 500 rs. o volume, vende-sem no escriptorio deste »Diario.»**

## Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua larga do Rosario n. 40.

## Calçados

— Sapatos de feltro para quem soffre de dormencia e frialdade nos pés, d'onde causam diversas molestias, pois estão se acabando; preço muito baratos a 500 rs. o par, tanto para homem como para senhoras e crianças.

LOJA A' RUA DA IMPERATRIZ N. 80

## Libras esterlinas

**Vendem-se na rua do Commercio n. 26, 1.° andar.**

## Vende-se barato

| | |
|---|---|
| Farello, saccos com 42 kilos, | 1$800 |
| Milho novo, cuia, rs. | 320 |
| Dito velho a 280 rs e | 240 |

Largo do Mercado n. 12

## Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; na rua de Paysandú n.19.

## Vinho puro de Santarem

**Da quinta do Barral**

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.

Telephone 447

## Superiores queijos do sertão

Vende se em grosso e a retalho; na praça do Conde d'Eu n. 8.

UM

**REMEDIO INFALLIVEL**

em todo o caso de

RHEUMATISMO

Impurezas do Sangue, Erupções, Escrofulas, Ulceras, Siphilis

e toda affecção de natureza eruptiva ou venerea

— É A —

## SALSAPARRILHA DE BRISTOL

O Remedio de Familia por excellencia!

## *Ama*

Precisa se de uma ama de boa conducta e que durma em casa, para cosinhar e lavar, para casa de pouca familia; a tratar no pateo da Santa Cruz n. 18.

## Amas

Precisa se de uma ama para cosinhar, e uma outra para o serviço domestico de casa de familia, que sejam matriculadas e de meia idade, e que durmam em casa dos patrões: na rua Princeza Isabel n. 13, entrada pela rua da Saudade.

## Ama

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite: na rua Direita n. 10, 1° andar.

## Ama para meninos

Precisa-se de uma, de bons costumes, para tomar conta de dous meninos; a tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas.

## Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua Duque de Coxias n. 63, que entenda da arte.

## Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar bem e que durma em casa dos patrões; a tratar na rua da União n.5.

## Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite e seja sadia; na rua do Cotovello n. 46.

## Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar, e de um menino de 12 annos para mandados; na rua de Pedro Affonso n. 16.

## Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar; na rua da Palma n. 109.

## Barraca Coronel Teixeira Junior

Hoje, grandes premios.

Reservado para familias

Largo do Arsenal de Guerra

## R. DE DRUSINA & C.

**Rua Marquez de Olinda n. 13**

**Armazem de cerveja, vinhos, champagne, licores, cognac, agua mineral, conservas, etc., etc. Unico deposito da afamada cerveja Phœnix de Dortmund e do chocolate Ph. Suchard de Neuchatel.**

**Agencia da grande fabrica de charutos Dannemann & C., S. Felix (Bahia).**

**Os productos d'estas ultimas duas fabricas foram premiados com a medalha de Ouro na Exposição Universal de Pariz, em 1889.**

## Injecção

Se não morri desesperado, soffrendo muito tempo uma molestia chronica que ninguem podia curar; foi por encontrar o santo remedio—Injecção M Morato—que instantaneamente poz termo ao meu horrivel soffrimento.

Taubaté.

*Augusto Cintra Magalhãs.*

Agentes depositarios em Pernambuco Francisco M. da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

## No sobrado n. 61 da rua Marquez do Herval, precisa-se de uma bôa cozinheira.

## Tintureiro

Precisa-se de um bom tintureiro para diversas cores; a tratar na rua da Cruz n. 42.

## Cosinheiro ou cosinheira

Precisa-se para casa de familia, em Beberibe; a tartra no pateo do Terço n. 63, padaria.

## Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lim participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando-se recommendado por ser puro e de boa qualidade.

José Fernandes Lima & C., rua Barão da Victoria n. 9

Telephone — 323

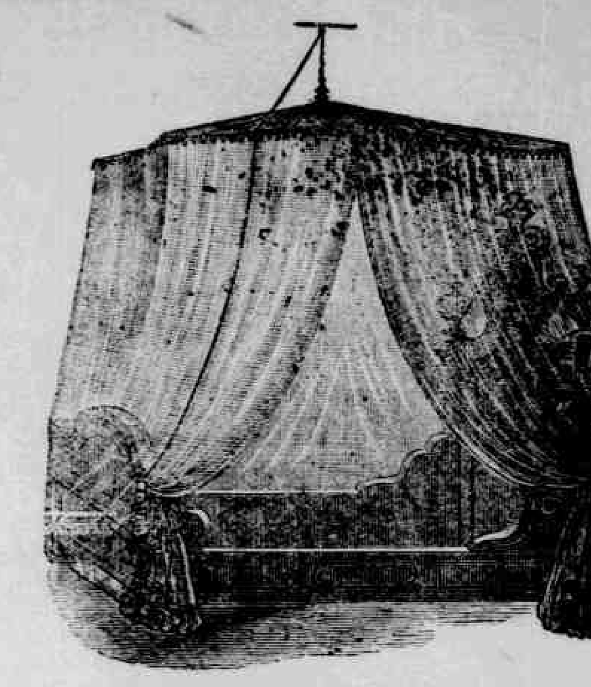
## Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado, proprietario da fabrica a vapor de oleos vegetaes á rua da Aurora n. 163, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico em geral, que do 1° de Setembro em diante, todas as garrafas de oleo de lamparina, sahidas de seu estabelecimento Industrial, serão cintadas no rotulo com uma etiqueta da marca registrada pela junta commercial desta praça.

Recife, 28 de Agosto de 1890.

José Gomes de Amorim.

# CHEGARAM



## Os mosquiteiros americanos

Com armação e carritel conforme a estampa

**Preços**: 12$000, 14$000 e 16$000 de cores

### Fazenndas baratas

Chitas claras finas, a 200 e 240 rs.
Cassas de palminhas de cores a 120 rs. e cortes com 9 metros a 1$600.
Linhos de quadrinhos a 100 rs.
Zefiros largos a 200 rs.
Voiles phantasia a 200 e 240 rs.
Cretones francezes a 320 rs.
Lans de quadrinhos a 100 e 200 rs.
Madapolão americano, 20 varas a 6:000.
Morim lavado a 3$500 a peça com 10 varas.
Madapolão, com 1 metro de largo, 20 varas 6$000.
Algodãozinho muito bom a 4$000, 4$500 e 5$000.
Bramante com 4 larguras a 700, 800 e 1$000 o metro.
Bramante de linho, 10 palmos de largura, a 1$600.
Atoalhado bordado, 8 palmos de largo, a 1$300.
Panno da Costa para toalha de mesa a 1$000 e 1$200 o covado.
Cortinados de crochet para portas e janellas a 7$000 o par.
Cortinados bordados para cama ou janella a 6$000 o par.
Cortinados de côres, novidade, a 1$600 o metro.
Guardanapos finos a 1$800 e 2$000.
Oleado para meza grande ou pequena a 4$500 cada quadro.
Brim pardo a 280 rs. o covado.
Brim de côres a 240 rs. para meninos.
Camisas para senhora a 3$500.
Casacos ou penteadores a 2$500.
Collarinhos de linho e algodão a 5$000 a duzia.
Tampos de fronhas grandes e pequenas a 1$500 o par.
Babados com 4 1/2 metros de tamanho a 1$200 a peça.
Redes para dormir a 3$000.
Bolças de tapetes grandes a 4$000 e 4$500.
Camisas brancas finas para meninos a 30$000 a duzia.
Camisa de meia desde 900 rs.
Camisas de flanella de côres desde 1$800.
Coletes de flanella brancos com manga e sem ella.
Lenços francezes de labyrintho a 1$ 00 e com bordado a 500 rs.
Guarda-pó americano de todos os tamanhos a 4$000.
Collarinhos, peitos e punhos de celluloid, muito util aos viajantes; preço mais barato.
E muitos artigos que se offerecem ao comprador por qualquer preço.

### Miudezas

**Vende-se mais barato**

Bicos e rendas, brancas e de todas as côres a 2$000 a peça.
Babados bordados a 500 rs. a peça.
Entremeios bordados desde 500 rs. a peça com 3 metros.
Luvas de seda brancas, pretas e todas as côres de 2, 3 e 4 botões, a 2$000.
Luvas de pelica branca a 2$000.
Capellas com véos de blonde de seda desde 6$000.
Meias arrendadas brancas para senhora a 8 0 rs.
Meias cruas de côres lisas e brancas com palmas a todo preço.
Fichus prateados pequenos a 500 rs., e grandes 1$000.
Lenços brancos abainhado a 1$200, 1$600 2$000 a duzia.
Lenços de côres a 1$300 a duzia.
Baleias a 200 rs. a duzia.
Arcos a 100 rs. o metro.
Fitas, phantasia e chamalotadas desde 400 rs. o metro, todas as côres e pretas, tem larguras 5, 9, 12.
Maços com 12 peças de fita branca chineza a 320 rs.
Extractos finos americanos desde 1$000.
Sabonetes finos para pannos e sardas a 800 rs.
Thesouras finas com mola que dobra a 1$500.
Lapiseiros de ouro fino a 1$500.
Pentes phantasia para cabello por 400 rs. Pegadores de trança.
Flores para cabellos, chapéos e vestidos a 1$000, 1$500 o ramo.
Crochets para cadeiras e sofá guarnição a 7$000.
Toalhas felpuldas a 4$000, 5$000 e 6$000 a duzia; para banho a 1$500.
Tarlatana branca, verde, azul, rosa e encarnada a 700 rs.
Filó de linho liso, salpico, palmas bordadas.
Leques para meninos a 500 rs. e finos a 3$000.
Leques de gazes a 1$, 1$500 e 2$000.
Espartilhos a 4$000, 5$000 e 6$000, todos os tamanhos.
Meias cruas e de côres para meninos a 3$000.
Ligas, phantasia a 1$000 o par.
Sargelim de todas as côras a 200.
Crinolina branca, preta, côr de chumbo e de café a 400 rs
Cambraia de forro, preta e branca a 200 réis e com duas larguras a 400 rs.
Maços de contas de côres, qualquer que se deseje a 500 rs.

**Loja das Listras Azues**

61--RUA DUQUE DE CAXIAS--61

**PARIS**

*20 e 22, rua Drouot, e nas Pharmacias d'esta*

★ Medalhas de Ouro em Paris em Nice ★

★ Medalhas de Ouro em Vienna em Calcuta ★

*Licenciado pela Inspectoria geral de Hygiene do Imperio do Brazil*

## XAROPE-ZED

(Codeina, Tolú, etc.)

*A acção da **Codeina pura** se acha completada com as do **Tolú** e da **Agua de Louro cereja**, que fazem do **XAROPE do Dr ZED (e Pasta Zed)**, o peitoral mais energico em todos os casos de:*

BROCHITE, TOSSES, RESFRIAMENTOS, PNEUMONIAS, COQUELUCHES, CATARROS, INSOMNIAS TENAZES, DÔRES ABDOMINALES, etc.

## LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

EM BENEFICIO DA

**Santa Casa de Misericordia do Recife**

## 15:000$000

INTEGRAES

A 17.ª parte da 1.ª loteria deste Estado será extrahida impreterivelmente terça-feira 2 de Setembro.

Todos os pedidos de bilhetis desta loteria devem ser dirigidos á thesouraria á rua Larga do Rosario n. 9 1°. andar.

PELOS CONTRACTANTES

**Bernardino Lopes Alheiro.**

**GRAGEAS** *de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &*

**FORTIN**

**INJECÇÃO** *Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.*

**As GRAGEAS FORTIN, forão as primeiras que obtiveram a approvação da Academia de medicina (1850) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.**

**A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.**

**Depositos em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia, e nas principaes Pharmacias.**

# IRACEMA

## LOJA DE MIUDEZAS

Inauguração segunda feira 1.° de Setembro

**2—A Rua do Cabugá 2—B**

## VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE

***O Tónico***

*mais energico que devem em pregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.*

TRIPLEX IN UNUM: SANITAS — VIANDE — QUINA — PHOSPHATES — VIAL

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL

***Composto***

*com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.*

O **VINHO DE VIAL** é a Associação feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhêa atónica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos aquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervóso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispostos. — ***Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.***

Depositos em ***Pernambuco*: FRANco M. DA SILVA & Cia** e em todas as Pharmacias e Drogarias.

**PERFUMARIA** PARIZ **Segredo da Juventude**

AGUA LAFERRIÈRE *Para o Toucador.*

PÓS LAFERRIÈRE *Para o Rosto.*

**LAFERRIÈRE** PARIZ **Segredo da Juventude**

OLEO LAFERRIÈRE *Para os Cabellos.*

ESSENCIAS DIVERSAS *Para o Lenço.*

**PRODUCTOS HYGIENICOS *para conservar a Belleza do Rosto e do Corpo.***

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. DA SILVA & C.

# Peitoral de Cambará

Remedio soberano para as molestias dos orgãos respiratorios, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, autorisado pelo governo central, premiado com duas medalhas de ouro e rodeado de muitos e valiosos attestados medicos que garantem a sua efficacia.

O Peitoral de Cambará é preparado em Pelotas, em larga escala, pelo seu descobridor, o Sr. J. A. de Souza Soares, no conhecido estabelecimento Agricola Industrial do Parque Pelotense, expressamente creado para esse effeito.

E' uma preparação perfeita, de corpo volumoso, transparente e de um gosto agradabilissimo ao paladar.

O melhor attestado hoje da superioridade deste precioso medicamento está no seu consumo grande e progressivo por toda a America do Sul.

Acha se á venda nas principaes pharmacias e drogarias desta capital, aos preços do 2$500 o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia.

São unicos agentes e depositarios no Estado de Pernambuco .

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

23—RUA MARQUEZ DE OLINDA—23

1300

## Myrtol do Dr Linarix

***Laureado pela Faculdade de Medicina de Paris.***

O Myrtol Linarix apresenta-se sobre a forma de Globulos empregados com o maior successo contra as

**AFFECÇÕES CHRONICAS DO PEITO**

**Defluxos, Bronchites, Catarro, Asma, com oppressão e Palpitações.**

Os **GLOBULOS de MYRTOL LINARIX** tomão-se na dose de 6 por dia: 2 pela manhã, 2 ao meio dia, 2 á noute.

*Todas as pessoas que tomão os* **VERDADEIROS GLOBULOS DO Dr LINARIX** *são unanimes em reconhecer que respirão mais facilmente.*

*Exija-se os* **Verdadeiros Globulos Linarix** *de* **CLIN & Cie**, *de* **PARIZ** *que se encontrão nas drogarias e nas pharmacias.*

PHARMACIE 1er PRIX 1856

## XAROPE DE DUREL AO ALCATRAO FERRUGINOSO

PHARMACIE 1er PRIX 1857

*Chlorose, — Anemia, — Catharro pulmonar, — Bronchite chronica, Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Palidez, Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.*

Boulevard Denain, 7, em PARIZ, e nas principaes Pharmacias.

# FUNDICAO GERAL

## ALLAN PATERSON & C.

### 44--RUA BARAO DO TRIUMPH--44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

**VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK**

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL. Aperientes, **Estomachicos, Purgativos, Depurativos** contra a **Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens, as Congestões,** etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.* Desconfiar as falsificações. — Exigir o rotulo junto imprimido em francez e com letras de 4 côres, sendo cada uma letra de uma côr differente e **O Sello da União dos Fabricantes.** **Em PARIZ, Pharmacia LEROY.** — Depositos em todas as principaes Pharmacias.

*Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.*

## CAPSULAS DE SANDALO CITRIN de Savaresse

**Preparação alguma é mais efficaz contra as**

**MOLESTIAS SECRETAS**

*do que as famosas Capsulas* **universalmente recommendadas pelos Medicos.** Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana. **EVANS, SONS & Co, em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.** DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

# LOTERIA DO GRÃO PARA'

**PREMIO MAIOR**

## 250:000$000

# LOTERIA DO GRÃO PARA'

**Premio maior 120:000$000**

# Loteria do Grão Para

**Premio maior 60:000$000**

Extracção alternadamente todos os sabbados. Bilhetes á venda nas casas do costume.

*MEDALHA DE HONRA*

**O OLEO CHEVRIER** *é desinfectado pelo Alcatrão, tónico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.*

**O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO** *é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.*

DEPOSITO geral em PARIS
21, rua do Faubg-Montmartre, 21

**OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris**

*Pharmaceutico de 1a Classe Cavalleiro da Legião de Honra. — Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.*

*DIPLOMA DE HONRA*

RECEITADO POR TODAS AS **Celebridades Medicas** DA FRANÇA E DA EUROPA NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

**Vinho de Coca**

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

# PECHINCHAS!

Casemiras pretas, diagonal, duas larguras, a 1$400 o covado!
Idem de côres, inglezas, idem, a 1$800 o dito
Cheviote superior, preto e azul, a 2$400 o dito.
Merinós pretos, pura lã, a 800 1$000, 1$200 e 1$500 o dito.
Pannos de côres para mesa a 1$200 e 1$600 o dito.
Toalhas adamascadas para dita (nacionaes) uma 5$000.
Idem de labyrintho, ricas, a 30$000.
Idem grandes para rosto a 2$600 a duzia.
Idem felpudas para banho a 1$200 a dita.
Lenços brancos abanhados a 1$200 a dita.
Meias inglezas, cruas. a 2$500 e 3$000 a dita.
Ceroulas bordadas de bramante a 12$000 a dita.
Camisas de flanella de côres a 18$000 a dita.
Lençóes de bramante, grandes a 1$800.
Cobertas de ganga, dous pannos, a 2$500 e 2$800.
Idem de crochets para noivas a 6$000.
Cortinado, em peça, a 8$000 (22 metros)!
Madapolão superior a preços sem competencia.
Algodão trançado, duas larguras, a 1$100 o metro.
Idem adamascado, largo, para toalha, a 440 rs. o dito.
Bramante de algodão, quatro larguras, a 700 rs. o dito.
Idem de puro linho, dez palmos, a 1$600 o dito.
Guarnições de crochets a 6$000 e 8$000.
Fichús e mantilhas prateadas a 1$000 e 2$000.
Chales de casemira de cores a 2$000.
Flanellas de côres para camisas a 300 rs. o covado.
Percales finas a 240 e 280 rs. o dito.
Guardanapos adamascados a 1$800 a duzia,
Meias-casemiras para crianças a 500 rs. o covado.
Cortes de fustão para colete a 800 rs.
Idem de casemira ingleza para calça a 2$800.
Idem de brim pardo e de côres a 1$000.
Brim branco fino, n. 6, a 1$800 a vara.
Idem de côres garantidas a 1$000 o metro.
Costumes de finas casemiras a 15$000.
Pannos finos, cheviotes, casemiras, brins pretos fixos, merinós para luto e muitos artigos a preços resumidos.

**As vendas em grosso teem o desconto de 14 %**

59—Rua Duque de Caxias—59

**PEREIRA & MAGALHÃES**

## NUBIAN GRAIXA

**LIQUIDO IMPERMEAVEL**

Emprega-se **SEM ESCOVA**, e seu superior lustro conserva-se por uma semana em todos os tempos, sobre o calçado, os arreios e todos os artigos fabricados de couro preto. A lama tira-se lavando e o lustro torna a apparecer de si-mesmo. Não deteriora o couro e não mancha os vestidos. — **Nubian manufacturing Co, Ld, Gt Saffron Hill London, Inglaterra**

Vende-se em toda a parte.

# ODONTINE

SABÃO DENTIFRICIO DO

## DR. RIEDEL

A melhor preparação hygienica para clarear e conservar

**OS DENTES**

Approvada pela junta de hygiene do Rio de Janeiro, com a marca registrada para todos os Estados-Unidos do Brasil.

**VENDE-SE NAS SEGUINTES CASAS:**

| | |
|---|---|
| Maia Sobrinho & C. | Numa Pompilio. |
| Castro Medeiros & C. | Nunes Fonseca & C. |
| Duarte & C. | Manoel Vieira Neves. |
| Pedro Antunes & C. | Manoel Cardoso Junior. |
| João Bezerra & C. | Manoel Collaço & C. |
| Netto Campos & C. | Papoula & Bastos. |
| Manoel Joaquim Ribeiro & C. | Ribeiro & Almeida. |
| Maia e Silva & C. | Antonio D. de Lima & C. |
| Barbosa & Santos. | Sabino Pinho & C. |
| Barros & C. | João Ramos. |

**Deposito por atacado**

THEO. JUST

Largo do Corpo Santo

**ATKINSON PERFUMARIA INGLEZA**

Excede todas as outras pelo seu perfume exquisito.

Afamada

**AGUA de COLONIA de ATKINSON**

sem rival pelo seu perfume e sua concentração. Excede todos os productos similares vendidos sob o mesmo nome.

**AGUA FLORIDA de ATKINSON**

delicado perfume para o lenço distillado de uma escolha exquisita.

*Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes*

**J. & E. ATKINSON**

**24, Old Bond Street, Londres**

Marca de Fabrica — Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro" com endereço na totalidade.

**Farelo superior**

no largo do Mercado; 1$800 n. 12.

**Falta de Forças**

ANEMIA-CHLOROSE

**O FERRO BRAVAIS**

Experimentado pelos primeiros medicos do mundo, passa immediatamente na Economia sem occasionar incommodos. Restitue ao sangue a sua côr, reconstituindo-o e dando-lhe o vigor necessario.

*Desconfiar-se das imitações e Falsificações.*

Vende-se por atacado em **Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare** E EM TODAS AS PHARMACIAS

## VENDAS

— Vende se a taverna da rua do Progresso n. 20 é propria para principiante; a tratar com o dono na rua do Paysandú n. 20, ou na mesma.

— Vende se a taverna sita à rua da Palma n. 4; a tratar na mesma.

## Vende-se

uma boa machina de costurar, um repartimento de amarello para escriptorio e um importante cofre prova de fogo, e que foi da antiga thesouraria das loterias; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 1, primeiro andar.

## Vende-se

a taverna bem afreguezada, no becco do Lobato n. 14, e o motivo se dirá ao comprador.

## Mercearia

Vende-se a bem localisada e acreditada mercearia da rua do Rangel n. 73 proxima ao mercado; trata se na rua de Hortas n. 15.

## E' para liquidar

Vende se uma vacca e uma linda garrota, ambas para raça tourina: a tratar na rua do Pires n. 31, defronte da antiga caixa d'agua.

## PRODUCTOS MEDICINAES
DO
### DR. CARLOS BETTENCOURT

## SALSAPARRILHA E CAROBA

### GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Elixir anti-rheumatico, anti syphilitico e empregado em todas as molestias de pelle, erysipela, darthros ou empigens, beri-beri, anthrazes ou carbunculos, cancros venereos, feridas cancerosas, ulceras, gonorrheas chronicas, boubas, bubões, escrofulas e todas as doenças que dependem da impureza do sangue.

Este remedio é superior a todos os outros do seu genero, o que está provado pela preferencia e a acceitação que lhe dá o publico.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000.

## ELIXIR DE JURUBEBA, QUINA E PEGAPINTO

TONICO FEBRIFUGO E DESOBSTRUENTE

Empregado na debilidade geral, doenças do estomago, convalescenças depois do parto, febres palustres, molestias do figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas ou falta de sangue e doenças nervosas.

E' um reconstituinte de energia, aromatico e agradavel ao paladar.

**Um frasco 3$, uma duzia 30$000**

## INJECÇÃO BETTENCOURT

### ANTI-BLENORRHAGICA

### Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nos corrimentos agudos ou chronicos da urethra ou vagina, leucorrhea ou flôres brancas. Este medicamento é de uma grande efficacia,

Um frasco 1$500, uma duzia 15$000.

## VINHO TONICO

Com lacto-phosphato de cal e ferro, coca, cascas de laranjas amargas e quina.

O melhor remedio que se tem formulado pela combinação destes heroicos medicamentos. Empregado no tratamento das molestias do peito, do estomago, anemias, menstruações difficeis, debilidade geral, côres pallidas e todas as vezes que se quer fortificar o organismo e dar desenvolvimento ao systema osseo e muscular. Convém ás pessoas ou senhoras que criam para tornar o leite mais nutritivo e robustecer as crianças. Este remedio é superior a todos os tonicos estrangeiros que se annunciam por ahi.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000

## Xarope de jaramacarú composto

GRANDE PEITORAL

Tratamento e curativo de todas as molestias do peito e da garganta, defluxo, tosses, gripes e convulsas, coqueluche, constipações, asthma, bronchite, catarrho chronico e tisica pulmonar e do larynge.

E' o primeiro peitoral que se conhece até hoje na medicina.

**Um frasco 2$500, uma duzia 24$000**

## CAROBINA

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

O emprego da CAROBINA deve dirigir se a combater as seguintes molestias: as diversas formas das doenças chronicas, os desenganados, soffrimentos do utero, affecções cancerosas, beri beri, escrofulas, tumores brancos, ulceras chronicas, affecções venereas rebeldes, paralysias, molestias do coração, da garganta, rheumatismo chronico e gottoso, molestias de pelle, assim como todas as enfermidades derivadas da impureza do sangue.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000

**Unicos exportadores**

COMPANHIA DE PRODUCTOS MEDICINAES

**31--RUA DOS OURIVES--31**

**RIO DE JANEIRO**

Vendas em grosso e a retalho em Pernambuco

Francisco Manoel da Silva & C.

## Vendem-se os seguintes livros

Lourenço, romance historico por F. Tavora, 1 vol. enc. 4$000
Os Cavalheiros do Amor, romance em 4 vols. encs. 12$000
Echos de Roma, pelo padre Guilherme Dias, 1 vol enc. 2$500
Diccionario Biographico, por F. A. P. Costa, 1 grosso volume enc. 10$000
Vôos Icaros, versos por M. Barreto, 1 vol enc. 3$000
Flôres Fluctuantes, versos, 1 vol. enc 2$000
Vôos e quédas, versos, 1 vol. enc. 2$000
Guimarães, poema, 1 vol. enc. 3$000
Sons que passam, versos por Th. Ribeiro, 1 vol. enc 3$000
Alberto Pimentel, Cantares, versos, 1 vol. enc 3$000
Julio de Castilho –Livraria Classica, Estudos biographicos e litterarios, 3 vols. encs., finos 15$000
Castrioto Luzitano, historia entre o Brazil e a Hollanda, 1 vol. enc. fino 5$000
Bibliotheca do Povo, 12 vols. encs. 25$000
Morte de D. João, romance, 1 vol. enc. 3$000
Contos de Pedro Ivo, romance, 1 vol. enc. 3$000
O abandonado por Julio Verne, 1 vol. enc. 2$000
Processo Lerouge, romance historico, 1 vol. enc. 3$000
Gabriel Malagrida romance, 1 vol. enc. 3$000
Neto do Açoitado, romance historico, 1 vol. enc. 3$000
Viagem no dorso de uma baleia, 1 vol. enc. 3$000
Chiquinho, Encyclopedia da infancia, por G. Bruno, 1 vol. enc. 3$000
Caricaturas em proza, por Luiz Andrade, 1 vol. enc. 3$000
O Pastor e a ovelha, obra rara e esgotada pelo finado bispo D. João, 1 v. enc 12$000
O birajara, lenda, 1 vol. enc. 3$000
Arnaldo Gama – Um motim ha cem annos 1 vol. enc., obra rara 5$000
O Dia de S. Nunca, romance, 1 vol. enc. 2$000
P. de Kock—João, 2 vol. enc. 4$000
As mil e uma mulheres, 4 vols. encs. 6$000
A caça de um baronato, 1 vol. enc. 1$500
Arnaldo Gama—O filho do Baldaiá, 1 vol. enc. 4$000
Os herdeiros de Caramurú, romance historico, 2 vols. enc., finos 6$000
A igreja e o Estado, por Ganganelli, 4 vols. enc. 10$000
Serpa Pinto—Como atravessei a Africa, 2 vols. encs, finos, com gravuras 12$000
Eça de Queiroz—O crime do padre Amaro 2$000
Castello de Grasville, romance raro, 2 vol, enc. 3$000
Leonor, D'Amboise, 1 vol, enc. 1$000
As obras de Julio Verne, 42 vols, encs. 30$000
Tres Poemas em proza, e verso por Gomes Junior, 1 vol, enc. 3$000
Typos de cara dura, 1 vol, broch. 1$000
As viagens de Guliver, obra critica e jocoza (rara,) 1 vol, broch. 3$000
Vozes da historia pelo Padre Guilherme Dias, 1 vol, broch. 2$500
O matadouro, historia da Lavadeira Gervazia o 1°. vol só. 1$500
Ponson do Terrail A herança mysterioza o 2°. vol so enc. 2$000
Carta sobre a Companhia de Jezus 1 vol, broch. 2$000
Miscelania Religiosa por Pinto de Campos (obra rara) 1 v. broc. 3$000
Ao cidadão Anicete, versos do Cigano ao Dr Chinez (raro) 1 v. broc 1$500
Oração funebre do bispo D. Vital, 1 v. broc. 2$000
Propaganda religiosa Christo e Papa em prosa e verss 1 v. broc. (raro) 2$000
Deseseis de Maio, puemeto, 1 v. broc (raro). 1$500
Factos da Historia de Pernambuco, 1 vol enc. 2$000
Bibliotheca do povo, 31 caderninhos broc. 4$000
Um misterio de familia, por F. Tavora, 1 vol. broc. 2$500
Um casamento no arrabalde, 1 vol. broc, mesmo autor. 2$500

No escriptorio desta folha se dirá quem vende estas obras fazendo se abatimento vantajoso a quem comprar todas.

## Aos maranhenses

Farinha d'agua; vendem Guimarães & Valente

**6---Corpo Santo---6**

## Barracas e merceeiros

Vinho fino do Porto a 6$000 a duzia; vende se no armazem da rua da Madre de Deus numero 16.

## Agua maravilhosa

Com a applicação desta agua, quem soffrer de espinhas, pannos, sardas e vermelhidão do rosto ficará perfeitamente curado, reconhecendo-a desse modo, como unico especifico efficaz. Além desses effeitos, tem ella a propriedade de, tornando a cutis limpa, dar lhe a côr natural. A cada vidro que custa 1$000, acompanha a respectiva indicação do uso.

*Unico deposito*

Drogaria de Faria Sobrinho & C., rua Marquez de Olinda n. 41

## Só na Revolução

**48—Rua Duque de Caxias—48**

O proprietario deste estabelecimento continuando a liquidal-o, está vendendo por menos 50 % tanto fazenda de lei como de moda.—A SABER:

**Modas**

Cortes de etamine de 14$000 por 8$000.
Surah de linho muito largo a 320 rs. o covado.
Voile de lã matisado, ultima moda, a 80 rs. o covado.
Dito de algodão a 200 rs. o covado.
Etamines de côres a 280, 300 e 320 rs. o covado.
Merinós lavrados a 500 rs. o covado.
Zephiros de cores a 120 e 160 rs. o covado.
Lãs de côres a 200 e 240 rs. covado.
Cachemira de quadros com listras de seda a 1$000 o covado.
Cortes de metim para vestidos a 6$000 um.
Ditos brancos bordados a 12$000, 14$000 e 15$000 um.
Luvas de seda a 1$, 1$500 e 2$500 o par
Cortes de cachemiras bordados a 25$000
Capas ricamente bordadas a vidrilho por 25$000
Cortinados de crochet a 10$000 o par.

**Lei**

Madapolão americano com 24 jardas a 5$000 a peça
Bramante de linho a 2$000 o metro
Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs. um.
Sargelim de todas as côres a 200 rs. o covado.
Cortes de casimira para calça a 4$000 um.
Colchas de côres a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000 uma.
Toilettes para baptisados a 6$000 um.
Fichús de retroz, todas as cores a 1$000 um.
Cortes de cambraia branca de quadros a 1$600 um.
Cortinados bordados a 6$000 e 7$000 o par.
Atoalhado de linho com defeito a 2$400 o metro.
Camisas finas de meias a 1$000 uma
Cobertas forradas para casal a 2$500 uma.
Batistas de cores a 120 e 160 o covado.
Toalhas para criança a 100 rs. uma
Ceroulas francezas, a 1$000 uma.
Atoalhado de algodão a 1$200 o metro.
Algodão trançado para toalha a 1$000 o metro.
Bramante de algodão com 4 larguras a 800 e 1$000
Lenços de algodão a 1$200 e 2$000 a duzia.
Ditos de esquião a 2$500 e 3$000 a duzia
Collarinhos e punhos de esquião, preços sem competencia.
Cretones escuros e claros a 200 e 240 rs. o covado.
Brim pardo trançado a 240 rs. o covado
Panno da Costa para mesa a 1$200, 1$400 e 1$600 o covado.
Camisas de linho para homem a 2$000, 3$000 e 4$000 uma
Vestidos de Gersey para creança a 6$000 um.
Costumes de cachemira para homem a 14$000 e 15$000 um
Cortes de fustão para collete a 600 rs. um.
Guardanapos com franja a 2$000 a duzia.
Espartilhos couraça a 4$000 um.
Granadinas phantasia a 360 o covado.

E muitas outras fazendas que só com a vista, assim como em sua officina de alfaiate apromptа-se em 24 horas qualquer costume, garantindo-se toda perfeição em trabalho e preço resumido

Só na Revolução

HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

ACABOU-SE A NÃO MAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

## Oleo Silva

O verdadeiro restaurador do cabello, experimentando-se o seu benefico resultado dentro de 30 dias de uso successivo. As suas virtudes são: evitar a queda do cabello, promover o seu crescimento e destruir as caspas, a par de um perfume agradavel.

Vendem:

Fabrica Camacan, rua Larga do Rosario n. 50.
A Florida (miudezas) rua Duque de Caxias n. 103.
O Novo Mundo (miudezas) rua Barão da Victoria n. 24.

Preço—1$000

## ENOCH MORGAN'S SONS & C.

### SAPOLIO

Sabão maravilhoso para limpar metaes de todas as qualidades, marmores, madeiras, trens de cosinha, soalhos, paredes, pinturas, etc., etc.

Sabão indispensavel em casa de familia; poupa tempo e trabalho.

SAPOLIO

Não se usa para lavar a roupa.

Vende se em todas as casas de drogas, perfumarias, ferragens, armazens e boticas.

DEPOSITO GERAL EM CASA DE

**HENRY FORSTER & C.**

## Os Barateiros!!

E' só neste estabelecimento que póde-se encontrar fazendas finas de gostos lindissimos por preços razoaveis, como sejam:

Voiles de lã, padrões inteiramente novos, merinós idem, idem, cachemiras lavradas, o que póde haver de mais lindo em gostos.

Cambraias da China, idem catitas, idem com salpicos e lisas, Victoria e transparentes, grande sortimento de cretones (padrões de voile) de gostos attrahentes, crepe da China, inteira novidade.

Etamines de cores, lisos e rendados.

Fustões brancos. Linons com barra, o que ha de mais rico para vestidos, chitas idem, idem e muitos outros tecidos a phantasia.

Lãs de quadros a 200 rs.

Merinós idem, azenda de 800 rs., por 240.

Voiles de lã e algodão a 240 rs. o covado

Zephyros de cores a 320 rs. o covado.

Merinós de uma largura a 280 rs. o covado.

Baptista republicana a 200 rs. o covado

Madapolão americano a 5$000 a peça.

Variado sortimento de setinetas e cretones, para chambres.

Grande e variado sortimento de chitas claras, de côres e escuras. Idem chamalot padrões exquisitos. Idem voiles, gostos inteiramente novos. Casacos de Jersey para senhoras, vestuarios idem, para crianças. Toalhas felpudas para rosto e banho, brancas e de cores. Grande sortimento de aventaes, idem, idem de babeiros, para crianças.

### Para homens

Grande sortimento de camisas de flanella, linho e algodão.

Idem de collarinhos de linho e celluloide de cachemiras pretas e de cores, entre ellas destacam-se as de 7$000 o corte, para costumes.

Além das mercadorias que acima dictamos, temos um esplendido sortimento de cestas de palha e chagrin e muitos outros artigos que seria enfadonho mencionar.

E' só nos barateiros!!

A' RUA 1° DE MARÇO N. 1

**Bernardino Campos & C.**

## ENGENHO

Vende-se o engenho Inhaman na comarca de Iguarassú, perto da cidade, todo recortado de trilhos de transporte de canna para a usina Timbó.

Quem pretender, dirija-se a rua Barão da Victoria n. 18 1.° andar, ou a usina Timbó.

## Ouro e prata

Compra-se, como tambem moedas, á rua do Cabugá n. 9., loja de Augusto Rego

## Livros uteis

O convento desmascarado ou revelações de Editho O. Garman, ex freira do convento de Santa Isabel, em Nova Jersey.

Diz ella: não faço declaração alguma que se possa refutar, dou nomes, datas e factos desafiando assim toda e qualquer contradicção. O meu fim é esclarecer os catholicos romanos cégos, illudidos e supersticiosos dos erros da religião, da disciplina e influencia perniciosa da vida conventual, e bem assim dispertar a attenção dos pais que tenham filhas entre as educandas das escolas dos conventos, onde são corrompidas e affastadas da verdade pelas intrigas e astucias das jesuitas e das irmãs da caridade! 1 volume de cerca de 200 paginas 1$000

O padre a mulher e o confessionario pelo ex-padre Chiniquy, lê-se no mesmo livro:

Não ha acto de loucura, nem falta de senso commum comparavel com a licença que um marido dá á sua esposa para ir confessar se a um sacerdote, 1 volume de 188 paginas—1$000.

O que é a missa, perguntas e respostas pelo padre Guilherme Dias, 1 volume de 94 paginas—400 r.

S. Pedro nunca foi papa, por Salomão, 1 volume de 36 paginas—200 rs.

A' venda nas seguintes casas: Livraria Franceza, rua 1° de Março n. 9 e Livraria Quintas.

## Vinho Maduro

Pelo ultimo vapor recebemos uma importante remessa do delicioso vinho maduro, analysado pela junta de hygiene da Capital Federal.

O VINHO MADURO, puro da uva, o melhor que tem vindo ao mercado, só neste estabelecimento se encontra.

SEMENTES NOVAS de flores e hortaliças com todas as qualidades.

AZEITE puro de oliveira em latinhas de meio e um litro.

Em bebidas finas, como sejam: champagne, cidra, vinhos Bordeaux, Porto, Douro, Chambertim, licores de diversas qualidades, não tem rival.

Queijos de todas as qualidades e o apreciado requeijão em latas.

Emfim, completo sortimento de generos de primeira qualidade para uma boa despensa e os preços sem competencia

Rua estreita do Rosario numero 9

Poças Mendes & Ç.

**Telephone—247**

## Vende-se

Kerozene.
Dito inexplosivel (luz diamante).
Phosphoros.
Breu.
Velas de stearina.
Alcatrão da Suecia.
Cimento em 1|2 barricas e inteiras.
Soda caustica com 70 gráos.
Sebo e graxa do Rio Grande do Sul, em pipas e barricas.

**Na rua do Encantamento n. 9 e Caes do Apollo n. 17**


## FOLHETIM

# ALMA GRANDE

POR

**PAULO D'AIGREMONT**

TERCEIRA PARTE

## A filha adoptiva

(Continuação do n. 194

V

DOUS LARES

Sahira com o rosto banhado de lagrimas sem que a moça se emocionasse diante de tão profundo desgosto, sem que por meio de uma palavra ou de um gesto procurasse attenual o ou acalmal o.

Ignez estava entregue á sua toilette, só á sua toilette.

Conservaria aquelle vestido claro, que lhe assentava tão bem?

Hesitou, pungida mais pela resolução dessa questão do que pelas lagrimas da marqueza d'Argelles.

De repente uma idéa atravessou lhe o cerebro.

— E' isto, disse ella, affirmam que eu sou irresistivel com o meu costume de bohemia. Depressa, continuou, dirigindo se á criteria, sua criadinha particular, traze o vestido de casa, de seda encarnada.

Meia hora depois tinha effectivamente enfiado um exquisito costume meio bohemio, meio hespanhol, todo vermelho, com franjas de ouro, no qual a sua peregrina e singular belleza sobresahia captivante e irresistivel.

Deixou cahir negligentemente sobre as costas os admiraveis cabellos castanhos, todos annellados, semelhantes a fios de seda perfumados, e que formavam-lhe longa juba ondulante, cobrindo lhe os hombros adoraveis, emquanto que na frente cahiam-lhe pela testa até os olhos limpidos e bellos, aos quaes projectavam uma sombra muito suave e encantadora.

Um largo diadema de moedas de ouro ornava lhe a cabeça expressiva.

Quando entrou no salão do pavimento terreo, os dous rapazes já lá estavam a conversar com a marqueza.

De repente o reposteiro de seda ergueu-se e os dous amigos, Mauricio talvez mais ainda do que d'Asterac, abafaram um grito de admiração.

— Diacho!... disse Luiz rindo, nunca te vi tão bella; que tens tu?

Ella corou ligeiramente, o que a tornou mil vezes mais bonita.

— Estou contente, meu primo, respondeu simplesmente a rapariga com uma voz que Mauricio não tinha ainda ouvido, e que era de facto a voz de Diana quando moça e quando perturbava os corações com a mais insignificante das suas palavras.

— Contente pela visita de Luiz, não é verdade? perguntou a marqueza encantada por ver Ignez, novamente calma e graciosa. E' bonito da tua parte isso, minha filha, e offerece lhe o teu braço para ir almoçar, porque já vieram annunciar que o almoço estava na mesa.

Ignez, porém, não o entendia assim.

Approximou se de Mauricio e apoiou a mãosinha núa na farda do mancebo.

— Conduz me, disse ella, o duque de Candales levará minha mãi.

E emquanto Diana, rindo desse capricho, passava primeiro que os outros para a sala de jantar, a menina d'Argelles, por espaço de um segundo, sózinha com Vallauris, envolveu-o n'um olhar tão doce, tão acariciador, tão quente ao mesmo tempo, que o rapaz singularmente perturbado sob os effluvios de ouro daquellas extraordinarias pupilas, sentio se accommettido de uma angustia que nunca havia sentido.

Ao galgarem os poucos passos que os separavam da mesa de almoço, coberta de prataria e de crystaes, ella apoiou-se com todo o seu peso sobre Mauricio, como se lhe faltassem subitamente as forças.

Mas isso foi mais rapido do que pensamento.

Chegando á luz radiante da mesa, Ignez tornara ao que tinha sido em frente á igreja: fria, altiva e indecifravel.

Comeu com as pontas dos dedos, mal intervindo na conversação, e não ergueu mais para Vallauris o olhar que o havia perturbado, e que elle procurava agora, a não pensando em outra cousa, perguntando a si proprio se não teria sonhado.

O tempo, muito bonito pela manhã, mudara subitamente começando a chover.

Cahia uma enxurrada abundante e compacta, que inundava as ruas.

— Queria leval os ás corridas, disse Diana, mas parece-me impossivel sahir com este tempo.

— Impossivel effectivamente, respondeu Luiz contrariado; que fazer?

— Gosta da musica, Sr. Vallauris? perguntou a marqueza d'Argelles.

— Um pouco, respondeu modestamente o mancebo.

— Elle é muito forte, affirmou d'Asterac.

— Então, venha mostrar-nos isso. Ignez tem bonita voz, e se ella consentir em fazer se ouvir, o senhor verá que esse julgamento não é uma illusão maternal da minha parte. Cantas, minha filha?

Ignez olhou para Mauricio.

O mancebo, á força de vontade, havia dominado a perturbação que a menina de Argelles lhe fazia experimentar.

Elle igualmente tornora se frio e na apparencia indifferente, como se o facto de se achar alli, naquelle meio novo para elle, antes o aborrecesse do que o distrahisse.

A' pergunta de Diana, não se alterou.

— Oh! minha tia, dizia ao mesmo tempo Luiz, a senhora sabe perfeitamente que Ignez é uma caprichosa; se lhe pedirem que cante, ella se calará.

— Que tens tu que te metter onde não és chamado, retrucou a rapariga muito baixo, mas com um lampejo máo no olhar

Mauricio achava-se já no piano.

Era effectivamente musico por natureza e tinha se aperfeiçoado ainda mais com sua irmã Henriqueta, que possuia, quer para o piano, quer para o canto, talento de primeira ordem.

Elle tocou e as horas passaram-se.

Agora, disse Luiz, canta; nunca te ouvi, mas estou certo de que a tua voz é encantadora.

E, como Diana insistisse, comprehendendo que a recusa seria de máo gosto, Mauricio accedeu.

Cantou uma dessas lindas canções provençaes que os pescadores dirigem á noite as estrellas quando no mar tranquillo vão levantar as linhas.

Não tinha pretenção alguma.

Vallauris havia-a ensinado aos filhos como a sabia, entoando-a, e Henriqueta tinha-a passado para o papel.

Mas era agradavel, linda, com longas notas melodiosas, de uma doçura e de uma melancolia adoraveis.

— Não conheço nada mais bonito do que esses cantos antigos das nossas velhas provincias, disse Diana impressionada, se Ignez quizesse cantar uma canção de amor hespanhola, que ouvimos uma noite nas montanhas, em nosso castello, o senhor veria que os nossos Pyreneus têm tambem a sua poesia e o seu cunho caracteristico.

Ignez, muito pallida, voltou a cabeça, contrariada.

— Mas apostaram então não me deixar tranquilla? disse ella a meia voz.

Luiz insistio.

Foi tudo baldado.

Mauricio, por polidez, approximou-se:

— Minha senhora, disse-lhe elle tentando mostrar se calmo, ao passo que o coração batia-lhe com força, não quer dar-me o prazer de ouvir a canção de amor das suas montanhas?

Diana esperava uma recusa mais secca ainda do que as outras, e preparava-se já para pronunciar algumas palavras de desculpa, quando teve que deter se, muito sorpreza:

Ignez estava já de pé, dizendo:

— Com muito gosto, mas debaixo de uma condição.

— Qual é?

— Que o senhor me acompanhe.

— Com grande prazer. Dê me o tom.

Ella indicou lh'o, e poz-se a cantar.

A voz era aspera, mordente, um pouco metallica, porém harmonisava-se tão bem com a exquisita canção de contrabandista que lhe cahia dos labios, que Mauricio, mais que nunca, ficou perturbado a ponto de perder a razão.

Toma sentido, eu quero amar te...

dizia ella n'um estribilho que voltava lento, surdo, abafado, após o mais singular canto de amor que se póde imaginar.

— Que tal acha isto? perguntou Diana enthusiasmada.

— A musica é muito original, respondeu Mauricio, faz lembrar a famosa habanera da *Carmen*, que por fim de contas não é mais effectivamente do que uma canção hespanhola muito popular.

— E minha prima recitou-a tão bem quanto Galli Marié canta o seu afamado:

O amor é filho da Bohemia

insistio Luiz, que queria ser agradavel á mãi e á filha.

Mauricio não respondeu, mas as suas sobrancelhas franziram se ligeiramente.

Lutava com todas as suas forças contra aquelle sentimento novo que o invadia, que o dominava, contra a chamma ardente que lhe corria nas veias e subia lhe ao cerebro.

Seria o amor aquillo?

O amor que lhe cerrava a garganta e fazia-lhe experimentar aquella indizivel angustia, aquella sensação quasi dolorosa?

Mas então elle não o queria, e com a firme vontade que herdara da mãi, havia de repelil o a todo transe.

— Deixa de ser assim selvagem, insistio Luiz d'Asterac, e confessa á menina d'Argelles que ella é artista até as pontas dos dedos.

Acuado no seu mutismo, Mauricio procurava uma phrase amavel, quando de subito Ignez interveio:

— Cale-se, disse ella. O senhor não sabe mentir. A minha voz desagrada-lhe.

— Não, replicou immediatamente Vallauris, longe disso.

A moça sorrio; elle tinha usado de certa vivacidade involuntaria na sua replica.

— Então, redarguio ella, seja franco: que defeito me achou?

— A senhora não se exercita, disse Mauricio, dissimulando assim o seu pensamento; a sua voz não tem nem flexibilidade, nem homogeneidade, e é pena, na verdade.

— Ah!... E' pena para quem?

Elle corou, perturbado pela chamma que havia jorrado dos olhos verdes da rapariga.

— Para aquelles que a escutam, respondeu elle com a voz um pouco tremula.

— Então, tomarei lições.

(*Continua.*)

Typ. Diario, Rua Duque de Caxias n. 42